

ANAIIS DO EVENTO



**XXI JORNADA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DO IMIP**

**XVI CONGRESSO ESTUDANTIL
DA FPS**

**XVII SEMINÁRIO AVANÇADO DE
SAÚDE INTEGRAL DO IMIP**

**VII SEMANA DE EDUCAÇÃO
E CULTURA DA FPS**

RECIFE, 2025

Comissão Executiva do Evento

Ana Paula Pedrosa

Ana Rodrigues Falbo

Ana Telma Araripe

Andrea Echeverria

Andrea Oliveira

Aretuza Lima

Bárbara Letícia e Silva Araújo

Carla Leal

Cristianne Tomasi

Danielle Menor

Dayanne Albuquerque

Deborah Foinquinos

Doralice Gouveia

Douglas Silva

Edvaldo Souza

Fabricia Padilha

Flávia Albuquerque

Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Gabriel Antônio Figueredo Batista

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Glauberty Cavalcanti

Jessiklécia Josinalva de Siqueira

José Roberto da Silva Júnior

Josilene Alves

Juliany Vieira

Ligia Cristina Câmara Cunha

Livia Andrade

Luma Lima

Márcio Moraes

Maria Cristina dos Santos Figueira

Maria Goretti Lima

Maria Inês Bezerra de Melo

Maria Júlia Gonçalves de Mello

Marina Ramalho

Paula Diniz

Pedro Araújo

Renata Figueira

Rozeval Oliveira

Shilerne Demétrio

Suelén Alves da Silva

Suely Arruda Vidal

Susieli Queiroz

Yale Araújo.

APRESENTAÇÃO

O Congresso Estudantil da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS é um espaço de encontro, troca de experiências e construção do conhecimento, reunindo estudantes, professores e pesquisadores em torno de temas relevantes para a formação e as práticas em saúde.

Em 2025, o Congresso promoveu o diálogo entre diferentes experiências acadêmicas e o compartilhamento da produção científica. Para os estudantes, participar desse processo representa uma oportunidade de desenvolver a curiosidade, o pensamento crítico e a capacidade de buscar respostas para questões que surgem ao longo de sua formação.

A iniciação científica tem papel fundamental nesse percurso. Pesquisar é formular perguntas, buscar evidências, analisar resultados e compreender melhor a realidade. Ao apresentarem e discutirem seus trabalhos, os estudantes também reconhecem que a ciência se fortalece pelo compartilhamento de ideias e experiências.

Na saúde, esse aprendizado ganha significado ainda maior. A utilização de ferramentas de inteligência artificial amplia as possibilidades da pesquisa e reforça a importância de uma formação científica crítica, ética e responsável, comprometida com as necessidades das pessoas e com a melhoria do cuidado.

Os Anais do Congresso Estudantil da FPS 2025 registram parte dessa trajetória. Em formato eletrônico e com registro ISBN, reúnem os resumos dos trabalhos apresentados e revelam a diversidade de temas e experiências que marcaram esta edição.

Que estas páginas preservem a memória do que foi realizado e, sobretudo, despertem novas perguntas e possibilidades para transformar a educação, a formação e o cuidado em saúde.

Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Coordenação Acadêmica

Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

Anais do Evento :XXI Jornada de iniciação científica do IMIP, XVI Congresso Estudantil da Faculdade Pernambucana de Saúde, XVII Seminário avançado de Saúde Integral do IMIP, VII Semana de Educação e Cultura da FPS. / Organizadores: Ana Paula Pedrosa, Ana Rodrigues Falbo, Ana Telma Araripe et al. – Recife: FPS, 2025.

211 f.

Faculdade Pernambucana de Saúde. 2025.

ISBN: 978-65-6034-219-4

1. Anais. 2. Congresso. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Falbo, Ana Rodrigues. II. Título.

CDU 610(058)

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO FÍSICA.....	7
ENFERMAGEM.....	11
FISIOTERAPIA	29
NUTRIÇÃO	134
ODONTOLOGIA	147
PSICOLOGIA	176
RESUMO.....	196

EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIFARMÁCIA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA MEDIDO OBJETIVAMENTE EM IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Isabela Beatriz dos Santos

Ian Gabriel Almeida

Natália da Costa Brito

Antonio Henrique Germano-Soares

RESUMO

Introdução: A polifarmácia, definida como o uso de cinco ou mais medicações, é uma condição prevalente em idosos com doenças crônicas e pode estar associada a menores níveis de atividade física. Contudo, a maior parte dos estudos utiliza medidas autorrelatadas. **Objetivo:** Analisar a associação entre polifarmácia e níveis de atividade física, mensurados objetivamente por acelerômetro, em idosos com doenças crônicas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que incluiu idosos de ambos os sexos, com doenças crônicas. A polifarmácia foi definida como o uso regular de ≥ 5 medicamentos nos últimos 3 meses. A atividade física foi medida por acelerômetro triaxial (Actigraph wGT3X+), sendo analisado o tempo médio diário em atividade física moderada a vigorosa (AFMV). Modelos de regressão linear simples e múltipla testaram a associação entre polifarmácia e APMV, ajustando por sexo, idade e índice de massa corporal (IMC). O nível de significância foi $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram 269 idosos (idade média: 69 ± 7 anos; IMC médio: $28,6 \pm 5,0$). A prevalência de polifarmácia foi de 25,4% e indivíduos com polifarmácia apresentaram menor tempo em APMV em comparação aos sem polifarmácia ($8,7 \pm 9,4$ vs. $15,4 \pm 15,6$ min/dia; $p < 0,05$). Essa associação permaneceu estatisticamente significativa mesmo após ajustes pelas covariáveis ($B = -5,4$ min/dia; IC95%: $-9,3$ a $-1,6$ min/dia; $p = 0,005$). **Conclusão:** A presença de polifarmácia foi associada a menores níveis de APMV em idosos com doenças crônicas. Esses achados reforçam a necessidade de considerar a polifarmácia na avaliação da capacidade funcional e na promoção da atividade física em idosos.

Palavras-chave: polifarmácia; atividade física; envelhecimento; doença crônica.

APLICAÇÃO DE UMA REDE NEURAL ARTIFICIAL NA IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA O RISCO DE QUEDA EM IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Rômulo da Rocha Couto

Antônio Henrique Germano Soares

Cristianne Tomasi

Isabele Góes Nobre

RESUMO

Introdução: As quedas em idosos representam um importante problema de saúde pública, frequentemente associadas a morbidade, mortalidade e piora da qualidade de vida, sobretudo em indivíduos com doenças crônicas. Modelos preditivos avançados, como redes neurais artificiais, podem auxiliar na identificação de fatores determinantes. **Objetivo:** Aplicar uma rede neural artificial para identificar os fatores mais relevantes no risco de quedas em idosos portadores de doenças crônicas. **Métodos:** Estudo transversal realizado com idosos atendidos em unidades de saúde. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais. A rede neural artificial foi treinada e validada com parte da amostra para análise da importância relativa dos fatores. **Resultados:** A rede neural apresentou acurácia adequada na classificação do risco de quedas. As variáveis de maior peso preditivo foram idade avançada, presença de múltiplas doenças crônicas, uso de polifarmácia, histórico de quedas prévias e déficit de equilíbrio funcional. **Conclusão:** A utilização de redes neurais artificiais mostrou-se viável para identificar fatores determinantes do risco de quedas em idosos com doenças crônicas, possibilitando suporte à prática clínica e ao planejamento de estratégias preventivas.

Palavras-chave: idoso; quedas; doenças crônicas; rede neural artificial; prevenção de acidentes.

ATIVIDADE FÍSICA COMO MEDIADORA DA RELAÇÃO ENTRE SAÚDE AUTOPERCEBIDA E FUNCIONALIDADE EM IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS

João Gabriel Albuquerque Montenegro

Isabele Góes Nobre

Antonio Henrique Germano Soares

Rubenyta Martins Podmelle

RESUMO

O presente estudo objetivou investigar o papel mediador da prática de atividade física na relação entre saúde autopercebida e funcionalidade em idosos com doenças crônicas, além de comparar os efeitos da prática de atividade física realizada em diferentes períodos nas atividades básicas e instrumentais de vida diária desses idosos. Trata-se de um estudo observacional com delineamento transversal elaborado a partir de dados secundários do “Projeto EUGERON – Efetividade de intervenções para promoção da saúde em idosos frágeis e com doenças crônicas não transmissíveis na atenção básica do Recife: ensaio comunitário randomizado”. As análises de mediação foram realizadas com o modelo 4 de Hayes (PROCESS). Foram incluídos 310 idosos comunitários, dentre os quais constatou-se que a pior percepção de saúde esteve associada a um menor desempenho funcional. Além disso, a atividade física não teve efeito mediador sobre as atividades básicas, provavelmente devido a limitações das ferramentas usadas para avaliação. Já nas instrumentais, a atividade física realizada semanalmente ($B = -0.0653$; IC95% $[-0.1458; -0.0067]$) e nos dias úteis ($B = -0.0693$; IC95% $[-0.1459; -0.0083]$) apresentou efeito mediador indireto significativo, mostrando que o engajamento regular ajuda a manter a independência em tarefas mais complexas. Esses resultados reforçam a importância de estimular a prática contínua de atividade física para promover um envelhecimento saudável e funcional. O estudo tem limitações, como o desenho transversal e o uso de medidas autorreferidas, o que indica a necessidade de pesquisas futuras com desenhos mais robustos.

Palavras-chave: atividade física; atividades cotidianas; autoimagem; idosos.

ENFERMAGEM

GESTANTES COM SINTOMATOLOGIA PARA ARBOVIROSES E ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS NEONATAIS

Pedro Antônio Ribeiro da Silva

Vanessa Marques da Silva

Márcio Antônio Fonsêca Barros

Juliana Maria dos Santos

Maria de Fátima Costa Caminha

RESUMO

Cenário: As arboviroses seguem desafiando a saúde pública mundial. No Brasil, há um aumento expressivo no número de casos. Para a saúde materno-infantil, as arboviroses representam ameaça durante o período da gestação, pois as alterações que ocorrem no sistema imunológico da gestante podem favorecer as infecções virais, aumentando o risco de parto prematuro e também com altas probabilidades de repercussões no feto. Os dados epidemiológicos atuais ressaltam a importância da educação em saúde para a população não apenas em regiões endêmicas, mas sim em todo país, pois até o momento, a medida mais efetiva para a redução dos números de casos se baseia na prevenção. **Objetivos:** Avaliar a associação entre mulheres que apresentaram sintomas de arboviroses até três meses antes e/ou durante a gestação com desfechos neonatais. **Métodos:** Estudo transversal aninhado a uma coorte, utilizando dados do estudo “Zika Vírus e Microcefalia: Possíveis Relações Causais com Deficiências Nutricionais”, realizado no Centro de Atenção à Mulher do IMIP, entre 2017 e 2019, com 1.469 gestantes acompanhadas até o início do terceiro trimestre. Foram coletadas informações sociodemográficas, obstétricas, clínicas e neonatais, incluindo sintomas sugestivos de arboviroses. Os desfechos avaliados incluíram: aborto, prematuridade e baixo peso ao nascer. A análise estatística foi realizada no Stata 12, utilizando Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP. **Resultados:** Das 1.469 gestantes, 3,7% relataram sintomatologia sugestiva para arboviroses até três meses antes e/ou durante a gestação. Não foi encontrada associação significativa entre a presença de sintomas e os desfechos, como nascimento morto e prematuridade. Entretanto, verificou-se a associação significativa com o baixo peso ao nascer (BPN), visto que 18% dos recém-nascidos de mães sintomáticas apresentaram peso $< 2,500\text{g}$, contra 10,2% entre os filhos de mães assintomáticas ($p = 0,032$). **Conclusão:** Os resultados indicam que a presença dos sinais clínicos compatíveis com as arboviroses podem comprometer o desenvolvimento fetal. A relação entre os sintomas sugestivos para arboviroses e o BPN reforça a necessidade de uma atenção diferenciada às gestantes em contextos endêmicos, incluindo vigilância epidemiológica ativa, monitoramento clínico rigoroso e fortalecimento das ações preventivas. Tais medidas são essenciais para reduzir os desfechos neonatais adversos e a morbimortalidade infantil. Ademais, é importante a ampliação dos estudos acerca da temática, de modo a subsidiar políticas públicas mais eficazes na proteção da saúde materno-infantil.

Palavras-chave: arboviroses; gestantes; repercussões fetais; baixo peso ao nascer.

ELABORAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCACIONAL SOBRE COLPOCITOLOGIA NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE SAÚDE

Alef Pedro da Silva Gomes

Hugo Henrique de Souza Martiniano

Luciana Marques Andreto

Brena Carvalho Pinto de Melo

Danielma Barros Ferreira

RESUMO

Introdução: O Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher foi desenvolvido com o objetivo de fornecer atendimento abrangente e promover a saúde, atendendo às necessidades e particularidades das mulheres. No processo de aprendizagem, nosso cérebro processa informações e todo conhecimento adquirido é resultado da análise pessoal de experiências. Para promover o desenvolvimento da educação, é essencial utilizar recursos tecnológicos, e as metodologias ativas têm se destacado, pois incentivam a busca crítica e reflexiva do conhecimento pelos alunos. Na área da saúde, a simulação clínica é amplamente utilizada para o desenvolvimento de habilidades e competências, oferecendo um ambiente controlado e seguro. A simulação envolve o uso de pacientes modelos, dispositivos, pessoas treinadas, ambientes virtuais realistas e até mesmo o *role-playing*, não se limitando apenas ao manuseio de manequins. No processo de ensino-aprendizagem, os vídeos educativos desempenham um papel importante, enriquecendo a experiência de aprendizado ao captar a atenção do público-alvo e despertar a curiosidade por meio dos temas abordados. Profissionais de saúde têm utilizado cada vez mais vídeos educativos como uma estratégia eficaz para promover a saúde e facilitar o aprendizado. **Objetivo:** Elaborar um vídeo educacional no processo de realização da colpocitologia para estudantes na área de saúde. **Método:** Foi realizado um estudo metodológico de desenvolvimento de tecnologia educacional do tipo vídeo educativo. Esse projeto fez parte de um projeto âncora do mestrado em educação da FPS, intitulado “Construção e validação de um vídeo educacional sobre colpocitologia para profissionais de saúde”. O estudo foi conduzido no Centro de Simulação da Faculdade Pernambucana de Saúde, no período de junho de 2023 a setembro de 2024. O vídeo foi desenvolvido seguindo a metodologia de Kindem e Musburger, abrangendo as fases de pré-produção, produção e pós-produção sendo composto por etapas essenciais, como: Elaboração da sinopse ou storyline, criação do argumento, organização do roteiro, desenvolvimento do storyboard, ferramentas cruciais para formulação dessa ferramenta educacional. **Resultados:** A participação na produção de um vídeo educativo sobre coleta citopatológica representou uma experiência enriquecedora para os estudantes de Enfermagem, possibilitando aprendizado técnico e pedagógico por meio do envolvimento direto em todas as etapas da produção — desde o roteiro até a dublagem. Realizado no Centro de Simulação da Faculdade Pernambucana de Saúde (CSIm), o vídeo, com duração de 12 minutos e 54 segundos, garantiu clareza, objetividade e realismo. A vivência prática fortaleceu competências como pensamento crítico, comunicação em saúde, organização e tomada de decisão, enriquecendo a formação acadêmica dos envolvidos. O vídeo está disponível na plataforma Vimeo: <https://vimeo.com/949660369/af666e7655?share=copy>. **Considerações Finais:** Espera-se que o vídeo educativo auxilie discentes da área da saúde a sanar dúvidas, aprimorar habilidades clínicas e científicas, e aprofundar a compreensão do procedimento colpocitológico. A pesquisa

destaca o papel dos métodos de ensino interativos na formação acadêmica e evidencia a importância de um ambiente educacional colaborativo. Além disso, o vídeo educativo poderá orientar melhorias curriculares e estratégias pedagógicas, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados, reflexivos e humanizados.

Palavras-chave: vídeos educativos; teste de papanicolaou; simulação realística; saúde da pessoa com colo de útero.

MOTIVAÇÕES E CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE ACERCA DO CADASTRO E DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Kárcio Henrique Carneiro Alves

Paula Vitória Tabosa de Lima

Echilly Suellen Cunha de Carvalho

Samily Suelen da Silva

Mônica Maria Henrique dos Santos

Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes

RESUMO

A medula óssea (MO), essencial à hematopoiese, é também central no diagnóstico e tratamento de doenças hematológicas, com destaque para o Transplante de Medula Óssea (TMO). Apesar dos mais de 5 milhões de doadores cadastrados no REDOME, a dificuldade de compatibilidade ainda limita o número de transplantes realizados. Este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento e as motivações de acadêmicos de saúde sobre a doação de MO, identificando desafios ao cadastro. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 251 graduandos de saúde, entre setembro/2024 e agosto/2025, mediante formulário online. Os dados foram analisados no SPSS 20.0. Os resultados mostraram que 89,2% dos graduandos conheciam sobre a MO e 98,4% já haviam tido contato com o tema TMO, mas apenas 35,1% estavam cadastrados no REDOME. Assim, faz-se pensar: o que leva as pessoas a não aderirem à doação, mesmo tendo acesso à informação e esclarecimento? Sendo evidenciadas lacunas informacionais, inseguranças quanto ao procedimento e a falta de vivência concreta. Conclui-se que o conhecimento, mesmo que elevado, não garante adesão. Barreiras emocionais e falta de aprofundamento no tema foram destacados. Defende-se maior inserção do tema nas grades curriculares e ampliação das campanhas de conscientização, sendo estratégias para promover o aumento do número de doadores efetivos.

Palavras-chave: medula óssea; transplante de medula óssea; doadores de tecido; estudante universitário; conhecimento.

IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA COM CRISES EPILÉPTICAS NO NÍVEL DE SOBRECARGA DO CUIDADOR

Giovanna de Abreu Castro

Ana Maria Nascimento Marques Amorim

Maria Eduarda Cabral Mergulhão de Souza

Maria Luiza Marques Mateus Moreira

Lucas Victor Alves

Ligia Cristina Câmara Cunha

RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto da qualidade de vida da criança com epilepsia no nível de sobrecarga dos cuidadores. **Métodos:** Estudo observacional, analítico e transversal realizado entre junho e julho de 2025, com 30 crianças (4 a 11 anos) com epilepsia resistente ao tratamento e seus cuidadores principais. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos das crianças e informações dos cuidadores, como tempo de cuidado, carga horária diária e suporte familiar/social. A qualidade de vida infantil foi medida pelo Quality of Life in Childhood Epilepsy Questionnaire (QOLCE-55), e a sobrecarga do cuidador pela Zarit Burden Interview (ZBI). Realizaram-se análises descritivas e testes de associação (ANOVA ou Kruskal-Wallis). Resultados: A média de idade das crianças foi 7,3 anos, predominando o sexo masculino (56,7%). Entre os cuidadores, 96,7% eram mulheres, majoritariamente mães. A qualidade de vida infantil apresentou escore médio de 49,2 pontos, com melhor desempenho no domínio físico e pior no emocional. A sobrecarga média foi de 44,2 pontos, sendo moderada a severa em 56,7% dos cuidadores. Houve associação significativa entre a qualidade de vida da criança e a sobrecarga do cuidador ($p=0,007$). **Conclusão:** Menores escores de qualidade de vida infantil, sobretudo nos domínios emocional e cognitivo, estiveram relacionados a maior sobrecarga dos cuidadores.

Palavras-chave: epilepsia; criança; qualidade de vida; sobrecarga do cuidador.

ADESÃO À DIETA CETOGÊNICA NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA FARMACORRESISTENTE: FATORES ASSOCIADOS E PROPOSTA DE MATERIAL EDUCATIVO

Myrella Maria de Sena

Júlia Nunes Kommers

Liara Vitória Freitas Nóbrega

Vitória Caroline Santana Chaves da Silva

Alefe Pedro da Silva Gomes

Patrícia Soares da Silva

Suzana Lins da Silva

RESUMO

Objetivo: analisar os fatores associados à adesão à dieta cetogênica no tratamento da epilepsia farmacorresistente e desenvolver um material educativo direcionado aos familiares. **Método:** a primeira etapa consistiu em revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e BVS, com artigos publicados nos últimos 10 anos (2014 a 2024), resultando inicialmente em 167 artigos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, exclusão de duplicatas na plataforma *Rayyan*, triagem por título, resumo e leitura na íntegra, compuseram a amostra final 12 estudos. A análise dos dados foi apresentada de forma descritiva. O estudo teve como segunda fase o desenvolvimento de panfleto educativo para familiares e cuidadores com orientações baseadas nas evidências científicas sobre a adesão à dieta cetogênica. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos artigos selecionados foi publicada a partir de 2020, com destaque para estudos italianos e um brasileiro. Os fatores associados à adesão foram organizados em três categorias principais: aspectos inerentes à própria DC (como restrições alimentares e efeitos adversos), aos pacientes e cuidadores (como compreensão do tratamento, motivação e apoio social), e aos profissionais de saúde (como acompanhamento multiprofissional e orientação adequada). As taxas de adesão variaram entre os estudos, oscilando entre 33,3% e 100% em crianças (média de 64,5%), 71,4% em adultos, e 53% em adolescentes. Foi identificado um padrão de queda progressiva da adesão ao longo do tempo, com 79,7% nos primeiros seis meses, 66,7% após um ano, 46,5% após dois anos e 37,7% após três anos de tratamento. **Conclusão:** A adesão à DC no tratamento da epilepsia farmacorresistente é multifatorial e influenciada por variáveis individuais, familiares e estruturais. A ausência de métodos padronizados para mensuração da adesão contribui para a heterogeneidade dos achados.

Palavras-chave: dieta cetogênica. Enfermagem; epilepsia; adesão ao tratamento; educação em enfermagem.

**VIOLÊNCIA INFANTIL: ANÁLISE COMPARATIVA DAS NOTIFICAÇÕES EM
UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA
DO RECIFE (2023-2024)**

Laisa Maria Mousinho Leite

Maria Carolina Porfirio Pontes

Dâmaris Gomes de Melo

Eliana Valentim da Silva

Cláudia Roberta Selfes de Mendonça

RESUMO

Introdução: A violência contra crianças é um fenômeno complexo e multifatorial, com sérias implicações para a saúde pública e os direitos humanos. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Ministério da Saúde reconhecem sua gravidade, tornando sua notificação compulsória por meio do SINAN. A Região Metropolitana do Recife apresenta alta vulnerabilidade social, o que intensifica a necessidade de estudos locais. **Objetivo:** Analisar comparativamente as notificações de violência contra crianças de 0 a 9 anos registradas no SINAN/DATASUS, nos anos de 2023 e 2024, em um município da Região Metropolitana do Recife. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, com dados secundários de domínio público. As informações foram organizadas e analisadas no Microsoft Excel®, com apresentação em tabelas. **Aspectos Éticos:** A pesquisa está em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sendo dispensada de apreciação pelo Comitê de Ética, por utilizar dados secundários públicos e sem identificação dos sujeitos.

Palavras-chave: violência infantil; notificação compulsória; saúde pública; enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA NEONATAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Dâmaris Gomes de Melo

Maria Carolina Porfírio Pontes

Laisa Maria Mousinho Leite

Suzana Lins da Silva

Karla da Silva Ramos

Thais de Albuquerque Corrêa

RESUMO

Introdução: Apesar de existir uma decadência na prevalência da morbimortalidade infantil os números ainda são elevados, a caracterização do perfil neonatal é essencial para o planejamento da assistência e monitoramento da qualidade do cuidado perinatal. O enfermeiro desempenha papel central nesse processo, promovendo práticas humanizadoras e vigilância clínica no período neonatal. **Objetivo:** Caracterizar os recém-nascidos atendidos em um hospital de referência, descrevendo o papel da enfermagem na assistência neonatal. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, realizado a partir de dados secundários de 1.340 recém-nascidos em Hospital Amigo da Criança. Foram analisadas variáveis relacionadas ao sexo, tipo de parto, peso ao nascer, prematuridade, presença de malformações, classificação segundo Intergrowth, comprimento, índices de Apgar e práticas de humanização do cuidado. Os resultados foram expressos em frequências absolutas e relativas. **Resultados:** A maioria dos recém-nascidos era do sexo feminino (51,2%). O parto vaginal foi ligeiramente mais frequente (50,6%) do que a cesariana (49,3%). Quanto ao peso, 61,6% apresentaram peso adequado, enquanto 10,5% nasceram com baixo peso. A prevalência de prematuridade foi de 11,1% e de malformações, 4,5%. Predominou a classificação adequada para a idade gestacional (AIG, 69,4%). O índice de Apgar no 5º minuto foi ≥ 7 em 98% dos casos. Práticas de humanização foram expressivas: contato pele a pele na primeira hora (85,8%) e aleitamento precoce (66,7%). **Conclusão:** O perfil encontrado demonstra predominância de peso adequado, boa vitalidade ao nascer e elevada adesão às práticas de humanização, sugerindo boa qualidade na assistência prestada. Ressalta-se o papel do enfermeiro como protagonista na assistência neonatal, favorecendo a promoção da saúde e a qualificação do cuidado.

Palavras-chave: recém-nascido; enfermagem neonatal; humanização da assistência; perfil de saúde.

PREVENÇÃO DE FLEBITE: CONHECIMENTO, HABILIDADE E ATITUDE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maria Layanne Nunes Lourenço da Silva

Keisy Leal Campelo

Giovanna de Abreu Castro

Heitor Monteiro Guerra

Sandra Regina Silva de Moura

Rubiane Gouveia de Souza e Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento, habilidade e atitude de enfermeiros sobre flebites, incluindo prevenção, identificação e classificação, correlacionando os fatores sociodemográficos e de trabalho. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal, realizado no IMIP com 186 profissionais de enfermagem. Avaliou perfil sociodemográfico, aspectos do trabalho, e conhecimento, habilidades e práticas. Os dados foram analisados com frequências, medidas de tendência central e dispersão, e testes paramétricos/não paramétricos (Shapiro-Wilk) com significância de 5%. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem, majoritariamente mulheres (93,5%), com média de 35,7 anos, atuando principalmente em enfermagem (38,2%) e UTI (26,9%). A maioria não possuía outro vínculo empregatício (73,1%) e 36,3% tinham mais de 10 anos de serviço. Quanto à capacitação, 56,2% haviam recebido treinamento sobre prevenção de flebite e 61,6% conheciam o Bundle. Os resultados mostraram bom conhecimento sobre manifestações clínicas e manutenção do cateter, mas fragilidades na classificação e fisiopatologia da flebite. Nas práticas, destacou-se adesão ao flushing, desinfecção de conexões e inspeção do sítio, porém baixa notificação de flebites. Profissionais com maior escolaridade apresentaram melhores resultados ($p < 0,05$). **Conclusão:** Identificou-se lacunas teóricas e baixa notificação de eventos adversos na prevenção de flebite, ressaltando a importância de conhecimento, capacitação contínua e suporte organizacional.

Palavras-chave: flebite; equipe de enfermagem; prevenção de doenças.

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUANTO A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ÂMBITO ACADÊMICO

Alefe Pedro da Silva

Vitória Caroline Santana Chaves da Silva

Myrella Maria de Sena

Eduarda Dias Bandeira De Melo

Tatiana Cristina Montenegro Ferreira Macedo

Luciana Marques Andreto

Maria Cristina dos Santos Figueira

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) consolidou-se como recurso relevante não só em um contexto mundial e de saúde mas também na formação em enfermagem, auxiliando pesquisas, personalizando o aprendizado e aumentando a autonomia dos estudantes. Ferramentas como *ChatGPT*, óculos de realidade virtual e plataformas digitais facilitaram o acesso rápido à informação, mas o uso excessivo pôde comprometer o pensamento crítico, gerar dependência tecnológica e impactar a originalidade acadêmica. **Objetivo:** Avaliar a percepção de estudantes de enfermagem quanto à utilização da Inteligência Artificial e suas ferramentas no âmbito acadêmico. **Método:** Foi realizada uma pesquisa quantiquantitativa, transversal e descritiva na Faculdade Pernambucana de Saúde com 104 estudantes de enfermagem (54,2% da população). Os dados foram coletados por questionário eletrônico e analisados quanto ao uso da IA, percepção de aprendizado, integração curricular, capacitação docente, motivação acadêmica e aspectos éticos. **Resultados:** A maior parte dos estudantes já utilizava IA (97,1%), especialmente *ChatGPT*, reconhecendo seu potencial facilitador do aprendizado (98,1%), com destaque para facilidade de acesso à informação, personalização e feedback rápido. Apenas 23,1% perceberam integração plena da IA no currículo, e apenas 9,6% consideraram os docentes bem preparados. As principais preocupações incluíram dependência tecnológica (63,5%), respostas incorretas (63,5%), perda de habilidades críticas (55,8%) e plágio (52,9%). Quanto à motivação, 21,2% não perceberam impacto e 1,9% relataram redução. Metade dos estudantes avaliou que a IA teria papel muito importante no futuro da enfermagem, sem substituir a ação humana. **Discussão:** Os achados indicaram que a IA foi amplamente utilizada e reconhecida como facilitadora do aprendizado, mas sua integração curricular ainda permaneceu parcial e os docentes careceram de preparo adequado. Embora tenha aumentado a produtividade e personalizado o ensino, houve riscos de dependência tecnológica, comprometimento do pensamento crítico e questões éticas. Os resultados reforçaram a necessidade de capacitação docente, estratégias de uso ético e estímulo à reflexão crítica, alinhando tecnologia à formação humanizada. **Conclusão:** A IA constituiu recurso valioso na educação em enfermagem, enriquecendo o aprendizado e o engajamento quando usada de forma orientada e ética. Para maximizar benefícios e minimizar riscos, foi considerado fundamental integrar a tecnologia ao currículo, capacitar docentes e estimular o pensamento crítico, equilibrando inovação, prática baseada em evidências e cuidado humanizado.

Palavras-chave: inteligência artificial; estudantes de enfermagem; tecnologia.

FARMÁCIA

USO DA AROMATERAPIA E EXTRATOS VEGETAIS NO DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICOS SÓLIDOS INFANTIS

Maria Eduarda Dias de Luna de Brito Pereira

Janaína Gonçalves da Silva Melo

RESUMO

A crescente demanda por cosméticos infantis seguros e sustentáveis tem impulsionado o desenvolvimento de formulações inovadoras com ingredientes naturais. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar shampoos e condicionadores sólidos para uso infantil, utilizando matérias-primas vegetais como manteiga de karité, óleos de jojoba, semente de uva e amêndoas doces, além de extratos de camomila, calêndula e babosa e óleos essenciais de lavanda e erva-doce, aplicados conforme os princípios da aromaterapia. A pesquisa foi conduzida em laboratório, por meio da produção de três formulações (dois shampoos e um condicionador), submetidas a testes preliminares de estabilidade físico-química e segurança microbiológica. Durante 60 dias, avaliaram-se semanalmente as características organolépticas (cor, odor, aspecto e consistência) e o pH, com variação controlada nos shampoos e no condicionador. Os resultados demonstraram a manutenção do formato, odor agradável e consistência estável das formulações. A análise microbiológica confirmou a ausência de crescimento microbiano significativo, permanecendo os valores observados abaixo dos limites estabelecidos pela ANVISA para cosméticos infantis. Conclui-se que a formulação de cosméticos sólidos com bioativos vegetais apresenta estabilidade satisfatória, segurança microbiológica e potencial terapêutico para o público infantil, além de reduzir o uso de conservantes sintéticos e embalagens plásticas. Assim, configura-se como uma alternativa promissora, alinhada às demandas contemporâneas de saúde, bem-estar e sustentabilidade.

Palavras-chave: cosméticos infantis; aromaterapia; ingredientes naturais; sustentabilidade.

PERFIL DO CONSUMO DE TERMOGÊNICOS POR ESTUDANTES DE SAÚDE DE UMA IES NO NORDESTE DO BRASIL

Gabriel Leonardo Dantas Marques

Clara de Assis Silva Ribeiro

Victória Agne dos Santos Ribeiro

Daniel Guilherme de Andrade

Osnir de Sá Viana

Esdras Henrique Rangel de Melo

RESUMO

Objetivo: Investigar o consumo de termogênicos por estudantes de saúde de uma instituição do Nordeste, avaliando efeitos adversos, conhecimento e motivações. **Métodos:** Estudo exploratório transversal com questionário on-line aplicado a alunos da Faculdade Pernambucana de Saúde entre setembro de 2024 e setembro de 2025. O instrumento abordou dados sociodemográficos, prática de atividade física, padrão de consumo de suplementos de cafeína e sintomas. A análise foi realizada no Excel. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS sob o número 7.238.797, respeitando as normas éticas vigentes. **Resultados:** Analisaram-se 209 estudantes; 27,8 % relataram consumir termogênicos sem prescrição, enquanto 71,3 % não usavam ou não souberam responder. A maioria optou por cafeína isolada (17,4 %) ou associada a outros suplementos (11,3 %). Entre os usuários, 46,4 % iniciaram por conta própria e poucos consultaram nutricionistas. As principais motivações foram aumentar energia, controlar o peso e melhorar o desempenho; sintomas mais relatados incluíram agitação, insônia, arritmia, sudorese e dor gástrica. **Conclusão/Considerações finais:** Embora menos prevalente que em outras populações, o consumo entre estudantes de saúde é relevante. O uso prolongado sem orientação e o desconhecimento dos riscos reforçam a necessidade de educação e regulamentação.

Palavras-chave: termogênicos; cafeína; saúde; estudantes; suplementos alimentares.

PRODUÇÃO DE FORMULAÇÃO TÓPICA CONTENDO METRONIDAZOL PARA USO EM FERIDAS HOSPITALARES

Giovana do Nascimento Ferreira

Gabriella de Oliveira Cajueiro

Renata de Oliveira Nascimento Silva

RESUMO

Objetivos: O metronidazol é um agente antimicrobiano amplamente utilizado no tratamento de infecções bacterianas e protozoárias, com destaque para sua eficácia contra microrganismos anaeróbios e protozoários. Além de suas indicações clássicas, o uso tópico de metronidazol (MTZ) tem sido empregado de forma off-label no controle do odor em feridas crônicas. Assim, o objetivo deste estudo foi desenvolver um gel contendo 0,75% de metronidazol para aplicação em feridas hospitalares. **Métodos:** A formulação foi preparada utilizando Carbopol 940® como agente gelificante, escolhido por sua estabilidade, compatibilidade com o fármaco e capacidade de liberação sustentada. O gel foi submetido a testes físico-químicos, avaliando parâmetros como pH, densidade e viscosidade, para garantir sua adequação ao uso tópico e a conformidade com parâmetros normativos. **Resultados:** O gel apresentou pH compatível com a faixa recomendada para produtos dermatológicos, garantindo tanto a estabilidade do metronidazol quanto a preservação da integridade da pele. A viscosidade obtida favoreceu a aplicação e a permanência no local da lesão, evitando o escorrimento da formulação. A densidade encontrada assegurou uma consistência adequada para uso hospitalar, além de permitir aplicação uniforme. A formulação também apresentou boa estabilidade durante o período de observação, sem alteração significativa em cor, odor ou consistência. Essas características reforçam seu potencial de adesão ao tratamento por parte dos pacientes, uma vez que se trata de um produto de baixo custo, fácil manuseio e aplicação confortável. **Conclusões:** O gel de metronidazol 0,75% demonstra ser uma estratégia promissora para o tratamento de feridas crônicas e infectadas, especialmente em ambiente hospitalar. Sua aplicação tópica facilita a liberação prolongada do fármaco, melhorando a cicatrização e controlando o odor das feridas, o que contribui significativamente para o conforto e qualidade de vida dos pacientes. Essa abordagem prática e eficaz pode ser uma importante adição aos protocolos atuais de cuidado com feridas.

Palavras-chave: assistência hospitalar; farmacotécnica; antimicrobiano; infecção de ferida.

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES COSMÉTICAS FACIAIS PARA PELE NEGRA: AVALIAÇÃO SENSORIAL E PROPRIEDADES FUNCIONAIS

Vanessa Caroline da Silva

Elisangela Christianne Barbosa da Silva Gomes

Janaína Gonçalves da Silva Melo

RESUMO

Objetivo: Desenvolver um creme hidratante natural e esfoliante faciais voltados para a pele negra, considerando as características dessa pele, como maior predisposição à desidratação e ao surgimento de manchas. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental laboratorial, de caráter quantitativo e qualitativo, no qual foram elaboradas diferentes propostas de formulações destinadas à hidratação e esfoliação da pele negra. Foram utilizados insumos de origem vegetal, além de ativos com propriedades cicatrizantes, antioxidantes e anti-inflamatórias. A seleção das formulações finais considerou parâmetros de estabilidade, consistência, aspecto e sensorial. **Resultados:** As formulações apresentaram desempenho satisfatório. Observou-se textura estável, boa homogeneidade e ausência de separação de fases durante o período de estudo. A incorporação de insumos naturais contribuiu para potencializar a ação antioxidante, hidratante e regeneradora. Dessa forma, os resultados reforçam a viabilidade do uso de ingredientes naturais e sustentáveis no desenvolvimento de cosméticos, além de mostrar a importância de alternativas que atendam às demandas específicas da pele negra. **Conclusão:** As formulações demonstraram viabilidade e estabilidade, representando alternativas inclusivas e sustentáveis na cosmetologia.

Palavras-chave: extratos vegetais; cosméticos naturais; sustentabilidade.

AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÃO DOS FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS

Ellen Rabêlo Duarte Silva

Maria Luiza Peixôto da Silva Xavier

Aline Furukawa

Ivana Glaucia Barroso da Cunha

Elisangela Christhianne Barbosa da Silva Gomes

Juliana Monteiro Costa

Alexsandra de Lima Lira

Lo Wong

RESUMO

Introdução: O uso de plantas medicinais com fins terapêuticos é uma prática milenar presente em diversas culturas, sendo atualmente valorizada dentro das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs). A fitoterapia, incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) desde 2006, promove a prevenção de agravos, recuperação e promoção da saúde de forma integral. Foram observadas associações entre plantas medicinais e nutracêuticos, seguindo, inclusive, fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa. **Objetivo:** Avaliar os prontuários dos pacientes que realizaram uso de fitoterápicos no período de setembro de 2024 até fevereiro de 2025. **Metodologia:** Foi feito um estudo descritivo, prospectivo e quantitativo. Analisou-se setenta prontuários de pacientes adultos do sexo masculino e feminino e foram coletadas informações sobre o princípio ativo (planta medicinal), forma farmacêutica e indicação clínica registrada nas prescrições. A pesquisa foi realizada no bairro de Aldeia Km 15, Paudalho - PE. Este trabalho foi submetido ao comitê de ética e possui CAAE 79955724.1.0000.5569 Número do Parecer: 6.872.019. **Resultados:** O estudo evidenciou maior adesão feminina (85,7%) ao uso da fitoterapia, na faixa etária entre 33-70 anos, destacando nutracêuticos como magnésio quelado (14,6%), piridoxina B6 (12,9%), metilsulfonilmetano (MSM) (14,6%), hexanicotinato de inositol (14,6%) e coenzima Q10 (9,2%). As principais queixas relatadas nos prontuários foram ansiedade (35,4%), insônia (22%), dores articulares (17,1%), distúrbios gastrointestinais (14,6%) e sintomas relacionados à menopausa (11%) e as espécies vegetais mais prescritas incluíram *Griffonia simplicifolia*, *Withania somnifera*, *Cynara scolymus* e *Curcuma longa*. **Conclusões:** A partir desses resultados, evidencia-se a diversidade e o direcionamento clínico das prescrições fitoterápicas. Assim, a integração da fitoterapia ao cuidado em saúde mostra-se uma prática consistente e promissora, que necessita ser estimulada por meio da capacitação profissional, do fortalecimento de políticas públicas e da ampliação de pesquisas clínicas, consolidando sua base científica e regulatória no SUS e em serviços complementares de saúde.

Palavras-chave: práticas integrativas e complementares; fitoterapia; medicina tradicional chinesa.

DESENVOLVIMENTO DE FORMA FARMACÊUTICA MOLDADA ORAL PARA TRATAMENTO DE MUCOSITE ASSOCIADA À TERAPIA FOTODINÂMICA

Marillia Gomes da Silva

Anna Carolina Teixeira Mesquita Batista

RESUMO

A mucosite oral é uma complicação comum em pacientes submetidos à quimioterapia e radioterapia, caracterizada por inflamação dolorosa da mucosa bucal, podendo comprometer a alimentação, fala e qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo desenvolver e avaliar a produção de uma forma moldada de pastilha dura/pirulito (pirulito fitoterápico à base de *cúrcuma longa*), visando auxiliar no alívio dos sintomas e cicatrização da mucosite oral, utilizando os princípios da manipulação farmacêutica e seguindo as diretrizes estabelecidas pela RDC nº 67 de 2007 da Anvisa, que regulamentam as boas práticas de manipulação em farmácias. A *cúrcuma longa*, conhecida por suas propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas e cicatrizantes, apresenta-se como uma alternativa promissora no tratamento complementar da mucosite, especialmente por seu princípio ativo, a curcumina. A forma moldada de pirulito medicamentoso foi desenvolvido de forma a promover o contato prolongado do princípio ativo com a mucosa oral, facilitando sua ação terapêutica local. O processo de manipulação seguiu rigorosos parâmetros de controle de qualidade, envolvendo escolha criteriosa das matérias-primas, pesagem, homogeneização, moldagem, envase e armazenamento, assegurando a estabilidade e eficácia do produto final. Os testes sensoriais e físicos do pirulito demonstraram boa aceitação, consistência adequada e potencial terapêutico. Conclui-se que a formulação do pirulito de *cúrcuma* apresenta viabilidade técnica e potencial benefício clínico como coadjuvante no tratamento da mucosite oral, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos, com possibilidade de expansão futura para estudos clínicos e aplicações em outras afecções bucais.

Palavras-chave: *Cúrcuma longa*; mucosite oral; fitoterápico; pirulito medicinal; manipulação farmacêutica; forma moldada; manipulação; farmácia magistral; oncologia; tratamento oncológico; forma moldada; inovação.

FISIOTERAPIA

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E ELABORAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Marianna Ferreira da Rocha Brito

Júlia Gabriele Santos de Andrade

Renata Carneiro Firmo

RESUMO

Introdução: As cirurgias cardíacas podem gerar complicações pós-operatórias e demandam orientações claras para recuperação segura. Vídeos educativos podem aumentar a compreensão e adesão dos pacientes às recomendações multiprofissionais. Esse estudo tem como objetivo elaborar e validar o conteúdo de um vídeo educativo multiprofissional para pacientes adultos no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Métodos:** Estudo misto realizado entre julho/2024 e junho/2025 no IMIP. O roteiro foi construído com base em revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas com profissionais da cardiologia. Seguido da avaliação do conteúdo do roteiro pelos pacientes e, após ajustes, validação do conteúdo com os profissionais consultados, utilizando o Índice de Validação de Conteúdo (IVC $\geq 0,8$), e elaboração do vídeo. **Resultados:** Participaram quatro pacientes e cinco profissionais da equipe multiprofissional. Identificaram-se dúvidas sobre cicatriz, exercícios, alimentação e retomada de atividades. O IVC alcançou $\geq 0,90$, indicando excelente concordância. O vídeo final agrupou orientações de fisioterapia, medicina, nutrição e enfermagem com linguagem acessível e recursos visuais. **Discussão:** Mostrou-se viável e válido como ferramenta de apoio à reabilitação cardíaca, favorecendo compreensão, autonomia do paciente e envolvendo acompanhantes e familiares.

Palavras-chave: reabilitação cardíaca; cirurgia cardíaca; educação em saúde; vídeo educativo.

FATORES CLÍNICOS, BIOLÓGICOS E VENTILATÓRIOS ASSOCIADOS AO DELIRIUM EM CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lívia Barboza de Andrade

Marina dos Santos Ramos Barbosa

Júlia Ferraz de Carli

Rafael Augusto Cabral Ferraz

Raphael Omena Wanderley

RESUMO

Objetivos: Verificar a associação de características clínicas, biológicas e ventilatórias com a ocorrência de *delirium* em crianças em terapia intensiva. **Métodos:** Estudo transversal realizado na UTI Pediátrica do Hospital Esperança Recife. Foram incluídas crianças em uso contínuo de sedoanalgésicos por no mínimo 48 horas. O diagnóstico de *delirium* foi realizado por meio do DSM-V. As informações clínicas, biológicas e ventilatórias foram registradas em ficha padronizada elaborada exclusivamente para esta pesquisa. **Resultados:** Foram incluídas 26 crianças, das quais 12 tiveram diagnóstico de *delirium*, correspondendo a uma prevalência aproximada de 46%. As crianças com *delirium* tiveram médias de idade de 12,9 meses e peso de 8,2 kg, sendo significativamente inferiores aos do grupo sem *delirium*, que apresentaram médias de 46,9 meses e 16,8 kg. O tempo médio de internação na UTI foi maior entre os pacientes com *delirium* com uma diferença de 8,2 dias e $p = 0,020$. Houve associação significativa com o uso de ventilação mecânica e de sedoanalgésicos ($p < 0,05$). **Conclusão:** A prevalência de *delirium* foi compatível com a literatura e esteve associada a fatores de maior gravidade clínica, como menor idade, menor peso, uso de ventilação mecânica e sedação contínua, reforçando a importância de sua identificação precoce na UTI pediátrica.

Palavras-chave: *Delirium*; uti pediátrica; ventilação mecânica; sedativos; tempo de internação.

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DO MEMBRO SUPERIOR ESPÁSTICO COMO CRITÉRIO CLÍNICO PARA INDICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Silvana Carla Barros Galvão

Ana Laura Tavares da Silva

Maria Júlia Almeida do Nascimento Manso

RESUMO

Objetivos: Analisar medidas clínicas, obtidas por avaliação fisioterapêutica, como critério para seleção dos músculos alvo da aplicação de toxina botulínica no membro superior espástico de indivíduos pós-acidente vascular cerebral (AVC). **Métodos:** Estudo observacional, transversal, conduzido no CER IV do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), em Recife-PE. Incluíram-se indivíduos maiores de 18 anos com diagnóstico de AVC crônico (> 6 meses) e membro superior espástico segundo a Escala Modificada de Ashworth (EMA $\geq 1+$). A coleta dos dados clínicos foi realizada por meio da EMA para avaliação da espasticidade, Escala Fugl-Meyer (EFM) para avaliação sensório-motora e Medida de Independência Funcional (MIF) para análise funcional. **Resultados:** Foram avaliados 18 participantes, com média de idade de 52,55 anos, sendo 66,67% com hemiparesia à esquerda. Observaram-se correlações negativas moderadas a fortes entre os resultados da EFM e o grau de espasticidade dos músculos flexores do carpo, flexores superficiais e profundos dos dedos, flexores do cotovelo e peitoral maior, conforme a EMA. Também se identificaram correlações positivas moderadas e fortes entre a espasticidade dos flexores do carpo e flexores superficiais dos dedos e os itens da MIF. **Conclusão:** As correlações significativas encontradas entre as escalas clínicas podem ser empregadas como critério clínico para a seleção dos músculos alvo da aplicação de toxina botulínica.

Palavras-chave: espasticidade muscular; acidente vascular cerebral; toxinas botulínicas tipo A.

DESFECHOS CLÍNICOS DE ADULTOS COM ASMA GRAVE INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA APÓS ADMINISTRAÇÃO DE BRONCODILATADOR ATRAVÉS DO AEROGEN[®]

Carla Adriana da Cruz

Pedro Henrique Ramos Góes de Miranda

Ismaely de Sena Gomes

Milka Wara dos Santos

RESUMO

Objetivo: Avaliar os desfechos clínicos de adultos com asma grave internados em UTI que utilizaram o Aerogen[®] para administração de broncodilatadores. **Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, baseado em coleta de dados de prontuários, realizado nas UTI SRAG 1 e SRAG 2 do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), em Recife, PE. **Resultados:** Foram incluídos 8 pacientes (63% mulheres; 14–60 anos). O tempo médio de internação foi de 18,8 dias; 75% receberam alta e 25% evoluíram a óbito. A ventilação mecânica foi utilizada por 15,9 dias em média, com Aerogen[®] por 11,8 dias, apresentando correlação moderada com o tempo de VM ($R = 0,66$; $p = 0,075$). O escore IMS médio na alta foi de 7,2. Houve discreta melhora da complacência pulmonar e manutenção da drive pressure em parâmetros protetores. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão (38%) e obesidade (25%); 50% necessitaram oxigenioterapia e 63% utilizaram VNI. A duração do uso do Aerogen[®] não influenciou significativamente o desfecho funcional. **Conclusão:** O Aerogen[®] contribuiu para a manutenção da mecânica respiratória, da oxigenação e da evolução clínica, mas não apresentou impacto significativo na independência funcional na alta. Persistem lacunas quanto aos efeitos em longo prazo, à eficácia em diferentes perfis clínicos e à interação com comorbidades.

Palavras-chave: asma; administração por inalação; unidade de terapia intensiva; ventilação mecânica.

IMPACTOS NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS ELETIVAS EM HOSPITAL DO SUS DE RECIFE

Lidier Roberta Moraes Nogueira:

Beatriz Brandão de Souza:

Emilly Gabrielly Santana Vasconcelos:

Mara Teresinha de Figueiredo Silva:

Julia Galindo Soares

Emilly Andrielly Barbosa da Hora

Andréa Luísa de Almeida Bonfim

Maria Eduarda Granja Cavalcanti Coutinho

RESUMO

Introdução: O pós-operatório frequentemente está associado ao declínio funcional, configurando desafio clínico. A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) descreve a funcionalidade como capacidade de realizar atividades de vida diária, considerando funções orgânicas e estruturas corporais. Comorbidades, tempo de internação e limitações prévias podem influenciar a recuperação. A quantificação do impacto funcional por escalas padronizadas é fundamental para direcionar o atendimento fisioterapêutico. **Objetivo:** Avaliar impactos na funcionalidade de pacientes submetidos a cirurgias gerais, neurológicas, urológicas e torácicas em hospital público do Recife. **Métodos:** Estudo analítico, observacional, longitudinal, com delineamento "antes e depois", realizado entre novembro/2024 e setembro/2025, incluindo 166 pacientes submetidos a cirurgias eletivas. Avaliações pré e pós-operatórias utilizaram FSS-ICU, MIF e EVA. Análise por regressão linear múltipla, com significância de 5%. **Resultados:** Houve redução da funcionalidade do pré- (0,92) para pós-operatório (0,82), com aumento da dor (pré 2,82; pós 3,48). A regressão múltipla explicou 52,2% da variabilidade funcional, identificando impacto negativo de cirurgias neurológicas e torácicas, insuficiência cardíaca, maior tempo de internação, dor intensa e permanência em UTI; estado funcional pré-operatório teve efeito positivo. **Conclusões:** O estudo evidenciou declínio funcional significativo. Fatores clínicos impactaram negativamente a funcionalidade, enquanto estado funcional pré-operatório foi preditor positivo.

Palavras-chave: classificação internacional de funcionalidade; período pós-operatório; escala visual analógica; estado funcional.

**RELAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE FUNCIONAL E A QUALIDADE DE VIDA
DOS PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO
DA CIDADE DO RECIFE-PE**

Lidier Roberta Moraes Nogueira

Juliane Morais Santos

Rodrigo de Paiva Bormann

Débora Canato

Tauan Caique Ribeiro Torres

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) representa um importante problema de saúde pública, associada a elevadas taxas de morbidade, mortalidade e hospitalizações. A redução da capacidade funcional (CF) impacta diretamente a qualidade de vida (QV) desses pacientes, tornando necessário investigar essa relação em diferentes contextos regionais. **Objetivo:** Correlacionar a CF e a QV de pacientes com insuficiência cardíaca internados em um hospital público do Recife-PE. **Métodos:** transversal, analítico e observacional, realizado entre junho e agosto de 2025, com amostra consecutiva de 46 pacientes. A CF foi avaliada pelo Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6), e a QV pelo questionário SF-36. As associações foram analisadas por coeficientes de correlação de Pearson ou Spearman, considerando significância de $p < 0,05$. **Resultados:** A distância total percorrida e o percentual da distância predita no TC6 apresentaram correlações positivas moderadas a fortes com todos os domínios do SF-36. O tempo de pausa correlacionou-se negativamente com os domínios físicos e emocionais. Pacientes com maior tolerância ao exercício relataram melhor qualidade de vida, especialmente nos aspectos sociais e emocionais. **Conclusões:** A CF, medida pelo TC6, demonstrou associação consistente e clinicamente relevante com a qualidade de vida, indicando que maior tolerância ao exercício está relacionada a melhores escores nos domínios do SF-36.

Palavras-chave: capacidade funcional; teste de caminhada de 6 minutos; qualidade de vida; insuficiência cardíaca.

**ANÁLISE PRELIMINAR DO USO DE NEUROÓRTESE NO PÉ EQUINO:
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO, USABILIDADE E IMPACTOS NA MARCHA DE
INDIVÍDUOS COM DÉFICIT DE DORSIFLEXÃO**

Marcela Cavalcanti Moreira

Júlia Carolina da Silva Veloso

Gabriela Vitória Pereira da Silva

Maria Vitória Santos Moraes

Caio Gabriel do Nascimento Barbosa

Emily Gabrielly Oliveira da Silva

RESUMO

Objetivos: Avaliar os efeitos do uso da neuroórtese na qualidade da marcha e na ativação do tibial anterior, bem como analisar a usabilidade e a satisfação de indivíduos com pé equino. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, com abordagem quantitativa e descritiva, realizado no Laboratório de Marcha da Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). O estudo contou com 8 indivíduos com pé equino e foi comparada a marcha dos mesmos com e sem o uso da neuroórtese, além de avaliar a usabilidade e satisfação do produto através de questionários. **Resultados:** Na comparação da marcha com e sem o uso da neuroórtese, não foram observadas mudanças significativas. Por outro lado, os participantes relataram através dos questionários aplicados, boa aceitação e satisfação ao utilizar o dispositivo, sugerindo viabilidade e aplicabilidade clínica. **Conclusão:** No atual estudo não houve mudanças estatisticamente significativas no padrão de marcha com e sem órtese o uso da neuroórtese, diferentemente de outros estudos. Entretanto, os participantes apresentaram boa adesão e usabilidade. Conclui-se a necessidade do aumento da amostra com o objetivo de comprovar a eficácia da neuroórtese na prática clínica.

Palavras-chave: pé equino; terapia por estimulação elétrica; marcha.

AValiação DO Perfil CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE-PE

Yuri Endryuss Slva de Araújo

Eduardo Eudes Nóbrega de Araújo

João Gabriel Viana Melo

Luciana Cavalcanti Lima

Wagner Gomes Reis

RESUMO

Objetivo: Descrever o perfil clínico e epidemiológico de pacientes em cuidados paliativos no Hospital Santa Joana, Recife–PE. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, que analisou 104 pacientes inseridos no banco de dados de cuidados paliativos do Hospital Santa Joana no período de janeiro a dezembro de 2024. As variáveis englobaram aspectos sociodemográficos e clínicos, com processamento de dados realizado por análise descritiva. O processamento dos dados foi realizado no software Stata® 13.0, empregando análise descritiva (frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão). **Resultados:** A amostra foi composta majoritariamente por mulheres e com a mediana de idade de 74.25 anos. O acompanhamento ocorreu predominantemente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), conduzido por equipes de Oncologia e Geriatria. Observou-se que 35.6% dos pacientes apresentavam algum tipo de neoplasia, sendo os sintomas mais prevalentes a dispneia e a dor. Em 84.6% dos casos, não houve o uso de sedação paliativa. O desfecho mais frequente foi o óbito (n=57), ocorrido principalmente na UTI. O tempo de acompanhamento variou de 1 a 199 dias, com a maioria dos pacientes sendo acompanhados por 4 dias. **Conclusões:** A alta prevalência de pacientes oncológicos graves em ambiente de UTI reflete a complexidade do perfil assistido. O estudo reforça a importância do manejo de sintomas e demonstra a relevância do serviço de cuidados paliativos durante todos os momentos de assistência.

Palavras-chave: cuidados paliativos; assistência ao paciente; perfil de saúde; hospitais privados.

MEDICINA

ANÁLISE DO CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA IES NO NORDESTE BRASILEIRO

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Nahima Brunnelly Rocha de Oliveira

Maria Guerra Uchôa de Souza

Lucas kainã Santos e silva

RESUMO

Introdução: O consumo de álcool é prevalente entre jovens universitários e representa um importante problema de saúde pública, especialmente entre estudantes de Medicina, dada a repercussão sobre a saúde, desempenho acadêmico e futura prática profissional. Estudos internacionais apontam que cerca de um terço desses estudantes apresenta padrão de consumo problemático, frequentemente relacionado ao estresse acadêmico e a contextos de socialização. **Objetivo:** Determinar o nível de consumo de álcool entre estudantes de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e elaborar um e-book educativo para prevenção e redução de danos. **Método:** Estudo transversal com estudantes do 1º ao 12º período, realizado entre agosto de 2024 e outubro de 2025. A coleta de dados foi feita por formulário contendo variáveis sociodemográficas e o teste AUDIT. As análises consideraram a prevalência e os padrões de consumo. **Resultados:** Participaram 316 estudantes (média de 23,4 anos; 68,6% mulheres cis; 75% brancos). O consumo de álcool foi referido por 82% dos participantes, sendo 40,6% bebida pura e 32% combinada com outras bebidas alcoólicas; 32% relataram uso associado a energéticos e 15,8% a outras substâncias psicoativas. Mais da metade (54,7%) iniciou o consumo antes da graduação. As ocasiões mais frequentes de ingestão foram eventos não relacionados à faculdade (39,6%) e festas acadêmicas (35,8%). Histórico familiar de problemas com álcool foi relatado por 29,4%. Pelo AUDIT, 79,2% apresentaram consumo de baixo risco, 17,8% risco, 1,5% alto risco e 1,2% possível dependência, mais prevalente entre não-binários (11,5%) e no 11º período. **Conclusão:** O consumo de álcool entre estudantes de Medicina da FPS apresentou prevalência elevada, com padrões de risco e casos de possível dependência, frequentemente associados a outras substâncias e motivados pelo estresse acadêmico. A manutenção do consumo ao longo da formação reforça a necessidade de estratégias institucionais contínuas de prevenção, apoio e conscientização, além de estudos multicêntricos que aprofundem a compreensão dos fatores envolvidos e avaliem o impacto de intervenções educativas.

Palavras-chave: álcool; estudantes de medicina; alcoolismo; consumo excessivo de bebidas alcoólicas; consumo de álcool na faculdade.

COMUNICAÇÃO DE MÁ NOTÍCIAS: CONHECIMENTOS, HABILIDADES E PERCEPÇÕES ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE DE PERNAMBUCO

Bruna Paloma de Oliveira

Pedro Paulo Procópio de Oliveira Santos

RESUMO

Objetivos: avaliar os conhecimentos, habilidades e percepções que acadêmicos de medicina possuem acerca da comunicação de más notícias. **Métodos:** estudo observacional do tipo transversal, envolvendo 92 alunos de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife-PE, Brasil. Foi realizada a autoadministração de um questionário estruturado contendo questões sobre dados demográficos, conhecimentos e percepções sobre a comunicação de más notícias e sobre o protocolo SPIKES. **Resultados:** a maioria dos participantes (60,9%) era do sexo feminino e a média de idade foi de 25,3 anos ($\pm 4,9$). Todos afirmaram já ter recebido algum tipo de treinamento para comunicar más notícias e conhecer o protocolo SPIKES. Observou-se que 40,2% classificaram sua habilidade de transmitir más notícias como satisfatória, sendo que estudantes mais maduros (≥ 25 anos), os que faziam uso do protocolo SPIKES e os que se sentiam bastante confortáveis ao lidar com as emoções dos pacientes foram os mais propensos a relatar níveis mais satisfatórios de habilidade ($p < 0,05$). A maioria (40,2%) concordou que a tarefa mais desafiadora ao comunicar uma má notícia é ser honesto sem tirar as esperanças. **Conclusão:** a promoção de treinamentos para comunicar más notícias e o ensino de protocolos estruturados, como o SPIKES, podem ser capazes de fortalecer as habilidades comunicativas dos futuros médicos.

Palavras-chave: educação médica, estudantes de medicina, comunicação, relação médico-paciente.

EVOLUÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA DE INFECÇÕES POR *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* DE PACIENTES INTERNADOS EM SERVIÇO DE PEDIATRIA

Ana Gabriela de Sobral e Silva

Letícia Maria Pereira Gama

Luiza Dias de Andrade Lima

Maria Clara Magno Gonçalves

Beatriz Sotéro Oliveira Teixeira

Caroline Amparo Alves Batista

RESUMO

Introdução: A *Klebsiella* é um gênero de bactérias Gram-negativas da família Enterobacteriaceae, amplamente distribuído no ambiente e um importante patógeno oportunista em ambientes hospitalares. Está associada a infecções graves, acometendo especialmente neonatos, crianças hospitalizadas e pacientes imunocomprometidos. Com a evolução dos mecanismos de resistência, aumenta a frequência de *Klebsiellas* multidroga-resistente, tornando-se uma grande preocupação na saúde global. **Objetivos:** Avaliar o perfil de resistência antimicrobiana dos isolados de *Klebsiella pneumoniae* provenientes de pacientes pediátricos com hemoculturas positivas atendidos no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), e correlacionar esses achados com variáveis epidemiológicas, clínicas e laboratoriais, bem como com os desfechos clínicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e analítico, realizado com crianças atendidas no IMIP, com idade entre 30 dias e 5 anos, que apresentaram ICS com hemocultura positiva para *Klebsiella Pneumoniae* entre os anos de 2018 e 2021. **Resultados:** Foram avaliados 46 pacientes com diagnóstico de infecção por *Klebsiella pneumoniae*, com idades variando entre 1 mês e 60 meses, e média de 14 meses. O perfil de sensibilidade dos isolados demonstrou que 41,3% das amostras eram sensíveis, enquanto 17,4% apresentaram resistência habitual (UDR), 32,6% foram classificadas como multirresistentes (MDR) e 8,7% como extensivamente resistentes (XDR). Em 9 das amostras (19,6%) foi identificada produção de betalactamases de espectro estendido e em outras 9 amostras (19,6%) foi identificada produção de carbapenemase. A mortalidade geral foi de 28,3%, atingindo 53,8% entre aqueles com isolados MDR/XDR, em contraste com 15,4% no grupo UDR e 30,8% entre os pacientes com infecções por cepas sensíveis, com um $p=0,1397$. **Discussão:** A *Klebsiella pneumoniae* é um importante agente etiológico de infecções graves em crianças menores de cinco anos, sobretudo em casos de pneumonia e infecção primária de corrente sanguínea, com uma tendência temporal de aumento da resistência, acompanha o cenário global da resistência antimicrobiana. **Conclusão:** As infecções por *Klebsiella pneumoniae* representam uma fonte de preocupação, sendo urgente a criação de estratégias que integrem equipes multiprofissionais e gestores de saúde, com vistas à redução da mortalidade infantil associada a *K. pneumoniae* e ao controle da disseminação de cepas resistentes nos serviços hospitalares.

Palavras-chaves: pediatria; farmacoresistência bacteriana; infectologia; doenças infecciosas.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PROGRESSÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

Natália Conrado Wanderley

Sarubbo, Mirella

Arthur Nascimento

Raíssa Vasconcelos

Emília Soeiro

RESUMO

Antecedentes e objetivos: A doença renal crônica (DRC) em crianças está associada a elevada morbidade e mortalidade; entretanto, os dados regionais do Brasil são escassos. Este estudo teve como objetivo identificar fatores de risco para a progressão da DRC em uma coorte pediátrica do Nordeste do Brasil. **Métodos:** Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo com 35 pacientes, de 1 a 18 anos, com DRC em estágios III a V, acompanhados entre 2019 e 2022. O desfecho primário foi definido como necessidade de terapia renal substitutiva, redução $\geq 50\%$ da TFG, TFG < 15 mL/min/1,73m² ou óbito. **Resultados:** A progressão da DRC ocorreu em 28,6% dos pacientes. Na análise multivariada, níveis baixos de hemoglobina, hiperfosfatemia e PTH ≥ 2 vezes o limite superior de referência estiveram independentemente associados à progressão. **Conclusões:** O monitoramento da anemia e do metabolismo mineral é essencial no manejo da DRC pediátrica. Estudos multicêntricos de maior escala são necessários para validar esses achados.

Palavras-chave: criança; doença renal crônica; fatores de risco; progressão.

PERFIL URODINÂMICO DAS MULHERES COM DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO: ESTUDO TRANSVERSAL

Luísa Bezerra Wanderley

Eduarda Dias Bandeira de Melo

João Vitor Cordeiro Andrade Rêgo

Pedro Cordeiro Leite

Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

Francilberto Dyego de Souza

RESUMO

Objetivo: Avaliar o perfil urodinâmico de mulheres com disfunções do assoalho pélvico.

Métodos: Estudo analítico, observacional e transversal que analisou estudos urodinâmicos realizados entre janeiro de 2024 e agosto de 2025. **Resultados:** A amostra incluiu mulheres com média de idade de 56,4 anos e mediana de dois partos. Quanto ao histórico cirúrgico, 43,9% haviam feito cesariana. O principal motivo de solicitação foi incontinência urinária (89,5%). Apenas 21,6% relataram tratamento clínico ou cirúrgico prévio para disfunções do assoalho pélvico. Entre os sintomas, a incontinência foi o achado mais frequente. No laudo, identificou-se hiperatividade detrusora em 50,3% e incontinência urinária de esforço em 57,3%. A concordância entre o motivo da solicitação e o laudo final foi de 36,3%.

Conclusões: O estudo evidenciou divergência entre as indicações recomendadas na literatura e as adotadas localmente, além de baixa concordância entre hipótese clínica e resultado. Os parâmetros técnicos do serviço estão em geral alinhados às recomendações internacionais. Observou-se prevalência superior à descrita para hiperatividade detrusora e incontinência de esforço. A idade média, o número de partos e de cesarianas corresponderam ao perfil esperado. Como primeira avaliação do perfil urodinâmico local, o estudo reforça a necessidade de protocolos uniformes para maior acurácia diagnóstica, comparabilidade internacional e otimização de recursos.

Palavras-chaves: incontinência urinária; assoalho pélvico; urodinâmica.

AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO GESTACIONAL EXCESSIVO: UM ESTUDO DE COORTE

Maria Helena Xaves de Carvalho

Júlia Nara Domingos da Silva

Eduarda Dias Bandeira de Melo

Myrella Maria de Sena

Suzana Lins da Silva

Camila Carvalho dos Santos

Malaquias Batista Filho

Maria de Fátima Costa Caminha

RESUMO

Objetivo: Avaliar a prevalência e os fatores associados ao ganho de peso excessivo na gestação conforme as novas curvas de ganho de peso gestacional (GPG) adotadas pelo Ministério da Saúde. **Métodos:** Estudo de coorte utilizando dados do inquérito “Nutrição e infecção: o problema revisitado em função do surto de microcefalia”, realizado entre 2017 e 2019 com gestantes atendidas em uma maternidade de referência do Nordeste do Brasil. Os fatores associados ao GPG excessivo foram analisados por regressão de Poisson com variância robusta, estimando razões de risco (RR) e intervalos de confiança de 95%. **Resultados:** Observou-se que a maioria das gestantes (68,3%) apresentou ganho de peso gestacional excessivo em todas as categorias de estado nutricional pré-gestacional. O início tardio do pré-natal ($p = 0,017$) e o IMC pré-gestacional elevado ($p < 0,001$) foram significativamente associados ao ganho de peso gestacional excessivo. **Conclusão:** O GPG excessivo foi altamente prevalente e esteve associado ao sobrepeso e obesidade pré-gestacionais, bem como ao início tardio do pré-natal. Os achados reforçam a importância de intervenções precoces e de acompanhamento nutricional efetivo durante a gestação e pré-concepção, visando reduzir riscos maternos e perinatais e contribuir para melhores indicadores de saúde.

Palavras-chave: avaliação nutricional; nutrição materna; antropometria; aumento de peso; gravidez.

ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA GRAVE EM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR EM UMA REGIÃO DO NORDESTE DO BRASIL

Ricardo Raphael Antônio da Silva

Igor Fábio Sobral Gomes

Luana Sofia Barbosa Vasconcelos Silva

Dinamercio Baracho Lima

Osnir de Sá Viana

RESUMO

Objetivo: compreender a visão que pacientes com doenças graves têm sobre a espiritualidade e religiosidade, investigando mudanças nessa percepção após o diagnóstico. **Método:** Este é um estudo exploratório e de corte transversal. Foram entrevistados 30 pacientes em um Serviço de Atenção Domiciliar. Foi utilizado um questionário semiestruturado com perguntas sociodemográficas, o Duke Religion Index (DUREL) e o Spirituality Self-Rating Scale (SSRS). **Resultados:** Metade dos participantes (50%) era do sexo feminino, com idade média de 68,26 anos e renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (83,33%). Houve mudança na filiação religiosa após o diagnóstico, com aumento de evangélicos/protestantes e redução de católicos. As pontuações médias para religiosidade não-organizacional e intrínseca (4,70 e 4,47, respectivamente) foram elevadas, enquanto a religiosidade organizacional (2,14) foi baixa. A pontuação média da escala SSRS foi de 23,23, sugerindo alto nível de espiritualidade. **Conclusão:** Os resultados mostram que espiritualidade/religiosidade são aspectos relevantes para pacientes com doenças graves. A baixa pontuação em religiosidade organizacional, contrastando com altas pontuações em religiosidade não-organizacional e intrínseca, reforça a hipótese de que, ao receberem um diagnóstico grave, pacientes buscam conforto e propósito em crenças espirituais de maneira individual.

Palavras-chave: espiritualidade; percepção; doença grave; experiência de doença.

ULTRASSONOGRAFIA DO MÚSCULO RETO FEMORAL NA AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

Maria Laura Rodrigues de Moura Ferraz

Estudante colaborador:

Gabrielle Paraiso Cabral de Oliveira

Maria Eduarda Didier Cirilo

Camila Moraes da Fonte

RESUMO

Atualmente absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA) é considerada o padrão ouro na avaliação da sarcopenia, porém alguns relatos recentes sugerem que a ultrassonografia pode ser um exame útil na avaliação desta condição. Pacientes com doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) dos membros inferiores são frequentemente desnutridos, mas há poucos estudos que avaliam a sarcopenia neste grupo de pacientes. **Objetivo:** Avaliar o uso da ultrassonografia do músculo reto femoral na identificação da sarcopenia em pacientes com DAOP dos membros inferiores. **Método:** Foi realizado um estudo transversal com pacientes portadores de DAOP e isquemia crítica (IC) dos membros inferiores, internados na enfermaria do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/EBSERH-UFPE), no período de outubro de 2024 a fevereiro de 2025. Todos os pacientes incluídos foram submetidos à ultrassonografia do músculo reto femoral, à absorciometria de dupla energia por raios X (DXA). Esta pesquisa está ligada a pesquisa âncora do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia da UFPE – Nível Mestrado, intitulada: Avaliação da sarcopenia em pacientes com doença arterial obstrutiva periférica. **Resultados:** Até o momento foram avaliados 13 pacientes, 7 (53,8%) do sexo feminino, com média de idade de 67,8 anos (com variação de 50 a 78 anos. A avaliação da massa magra apendicular por meio do DXA evidenciou redução em 12 pacientes (92,3%), dos quais três (38,5%) preenchiem critérios para sarcopenia. A média registrada para a massa magra apendicular foi de 18,4 kg [7,49 – 27,81]. Por sua vez, a mensuração da espessura do músculo reto femoral realizada por ultrassonografia em modo B no membro inferior direito como padrão de análise, demonstrou que 12 pacientes (92,3%) apresentavam valores inferiores a 1,5 cm, compatíveis com sarcopenia. **Conclusão:** Os achados preliminares desta pesquisa evidenciam que a ultrassonografia do músculo reto femoral foi útil na identificação da sarcopenia quando comparada a absorciometria por dupla emissão de raio X nos pacientes com doença arterial obstrutiva crônica dos membros inferiores.

Palavras-chave: doença arterial obstrutiva periférica; sarcopenia; ultrassonografia; absorciometria de raios x.

OPINIÃO DE MÉDICOS DOCENTES QUANTO À IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM UM HOSPITAL ESCOLA TERCIÁRIO DO NORDESTE

Maria Eduarda Rodrigues Ferreira

Ellen Beatriz Sobral

Fernanda Vitorino Fernandes

Maria Clara Cirilo Gomes

Marina Acioly Cavalcanti de Albuquerque

RESUMO

O prontuário eletrônico do paciente (PEP), armazenamento digital de atendimentos em saúde, aumenta a acessibilidade aos dados do paciente, reduz custos, melhora a comunicação interprofissional e amplia o acesso à história clínica para estudantes e profissionais de saúde. Preocupação com a segurança e integridade dos registros, aptidão informática e dificuldades de assistência à tecnologia são barreiras para adesão. Este trabalho analisou a opinião de médicos preceptores de um hospital escola terciário quanto aos impactos do processo de implementação do prontuário eletrônico. Realizou-se um estudo observacional transversal com médicos preceptores há pelo menos um ano, que responderam ao questionário abordando opiniões acerca da implementação do PEP. Variáveis quantitativas e qualitativas foram analisadas. O fator de importância das respostas foi avaliado pela escala Likert (cinco pontos). Calculou-se no Epi Info v.7.2.5.0 o Ranking Médio e o Coeficiente Alpha de Cronbach para estimar, respectivamente, o grau de concordância e de confiabilidade entre as respostas. A amostra foi composta por 69 docentes, em que 87,2% concordavam que a introdução do PEP contribui para melhoria do atendimento e da assistência médica. No que diz respeito à opinião dos docentes em relação aos acadêmicos conseguirem relatar de uma melhor maneira o caso clínico do paciente devido à organização dos PEP, 60,8% concordaram. Ademais, 56,5% dos participantes estavam contrários à ideia de que os dados pessoais dos pacientes estão desprotegidos com o PEP. Conclui-se que os médicos docentes identificaram essa ferramenta com contribuição positiva para a qualidade da assistência em saúde e para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: opinião; preceptores; registro médico eletrônico.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO INTERPROFISSIONAL SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA NA SAÚDE

Gabriel Araújo

João Lucas de Brito Freitas

Joana D'arc Oliveira de Mendonça

Reginaldo Inácio da Silva Júnior

RESUMO

Introdução: A sífilis congênita representa um grave problema de saúde pública no Brasil, exigindo estratégias inovadoras para qualificação de estudantes e profissionais da saúde. Nesse contexto, os jogos de vídeo emergem como recurso pedagógico capaz de promover engajamento, reflexão crítica e aprendizagem significativa. **Objetivo:** Desenvolver e validar o jogo digital *“Nova Esperança: A Jornada contra a Sífilis Congênita”* como ferramenta educacional interprofissional para estudantes da área da saúde. **Método:** O estudo adotou o modelo ADDIE (Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação). A construção do jogo envolveu narrativa interativa, quizzes clínicos e diálogos com personagens não jogáveis. A validação de usabilidade foi conduzida com 17 estudantes de graduação de oito cursos da saúde. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado e analisados estatisticamente no software Jamovi, com distribuições de frequência, percentuais e análise qualitativa de comentários. **Resultados:** A amostra apresentou predominância de jovens adultos, com idades entre 18 e 29 anos, e distribuição interprofissional equilibrada. A avaliação de usabilidade indicou percepções majoritariamente positivas, com destaque para clareza das telas, adequação estética, facilidade de navegação e integração das funções. Sugestões de melhoria incluíram ajustes gráficos, otimização da programação em HTML5, inclusão de tela de carregamento e expansão da narrativa com desfechos mais complexos. **Conclusão:** O jogo demonstrou potencial como estratégia inovadora para educação em saúde, favorecendo a compreensão sobre a sífilis congênita, a prática interprofissional e o engajamento ativo dos estudantes. As perspectivas envolvem aprimoramento técnico e ampliação de funcionalidades, como modo multiplayer, narrativas expandidas e maior estabilidade do código, reforçando sua aplicabilidade como recurso pedagógico na formação em saúde.

Palavras-Chave: jogos de vídeo; educação em saúde; sífilis congênita; educação médica.

AVALIAÇÃO DO PÓS-OPERATÓRIO DA CIRURGIA DE CORREÇÃO DA TETRALOGIA DE FALLOT EM CRIANÇAS INTERNADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DESCRITIVO

Marcela Cordeiro de Holanda

Maria Clara Costa Lucena

Maria Fernanda de Souza Leão Cardoso da Silva

Mirella Sarubbo Diogenes Melo

Leonie Asfora Sarubbo

José Rogério Silva de Holanda

Fernando Ribeiro de Moraes Neto

RESUMO

Objetivos: Analisar o perfil de pacientes submetidos à correção da T4F e fatores associados a seus desfechos clínicos. **Métodos:** Estudo retrospectivo e transversal com 185 pacientes de 0 a 15 anos submetidos à correção da T4F em hospital de referência entre 2014 e 2025. Foram avaliados dados demográficos, clínicos, cirúrgicos e pós-operatórios. A análise estatística foi elaborada com os testes Qui-quadrado e Mann-Whitney U ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram incluídos 177 pacientes, média de idade de 27,9 meses, 61% do sexo masculino. Técnica transanular utilizada em 71,8%, com 73,4% apresentando lesões residuais no ecocardiograma pós-operatório. Complicações ocorreram em 46%, principalmente infecção (33,3%) e disfunção ventricular direita (27,7%). A técnica transanular, tempo prolongado de UTI, ventilação mecânica e uso de drogas vasoativas estiveram associados a maior risco de eventos adversos. **Conclusões:** Fatores clínicos e cirúrgicos influenciam o pós-operatório da T4F. Avaliação individualizada, escolha adequada da técnica e manejo intensivo são essenciais. Há lacunas no conhecimento, reforçando a necessidade de estudos que otimizem o prognóstico e a segurança desses pacientes.

Palavras-chave: tetralogia de Fallot; cardiopatias congênitas; cirurgia cardíaca; complicações pós-operatórias; pediatria.

**PERFIL DE MULHERES SUBMETIDAS À INSERÇÃO DE DISPOSITIVO
INTRAUTERINO MEDICADO COM LEVONORGESTREL EM UM
AMBULATÓRIO DE HOSPITAL DE ENSINO EM RECIFE**

Henrique Saeger Victalino de Lucena Carlos

Eva Hellen Celestino França

Corina David Spíndola

Amanda Cristina Nogueira Guerra

RESUMO

Objetivos: conhecer o perfil das mulheres que utilizam o dispositivo intrauterino medicado com levonorgestrel (DIU-LNG) para diferentes condições clínicas em um ambulatório de ginecologia de um hospital de ensino. **Método:** estudo observacional de corte transversal realizado no ambulatório de ginecologia de um hospital de ensino em Recife, com mulheres que inseriram o DIU-LNG nos anos de 2023 e 2024. O estudo foi realizado no período de setembro de 2024 a agosto de 2025. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas e indicações do DIU-LNG. Os dados foram analisados no Stata v.12.1. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição. **Resultados:** Dos 468 DIU-LNG inseridos no período estudado, 297 foram em 2023 e 171 em 2024. Dentre as indicações, 343 (73,2%) foram para tratamento de condições ginecológicas (sangramento uterino anormal, dor pélvica, endometriose e mioma) e 123 (26,3%) para contracepção. Quanto às comorbidades, 57 (12,2%) das pacientes tinham hipertensão arterial sistêmica, 25 (5,3%) doenças ginecológicas, 21 (4,5%) doenças metabólicas, 18 (3,8%) e outras condições clínicas. Quanto às características das mulheres, a média a idade foi 35,3 (DP: 9,2) anos, sendo que 178 (38,0%), entre 40-57 anos e apenas 5 (1,1%) na menopausa. No histórico gestacional, 95 (20,3%) nunca havia gestado e 258 (55,1%) já tinham tido duas ou mais gestações. Após dois meses da inserção do DIU-LNG, 289 (61,8%) mulheres retornaram para acompanhamento, e entre essas que retornaram, 257 (88,9%) mantiveram o método. Em relação àquelas que tinham queixa de dismenorreia, 133 (81,6%) relataram melhora. E entre aquelas com queixa de sangramento uterino anormal, 152 (86,4%) houve melhora do sangramento. **Conclusão:** O DIU-LNG apresentou boa adesão inicial e benefícios significativos no manejo de condições ginecológicas. Seu uso se estende a diferentes faixas etárias e perfis clínicos, destacando-se como método terapêutico, além da indicação de contracepção segura.

Palavras-chave: dispositivo intrauterino; saúde da mulher; sangramento uterino; hemorragia uterina; dor pélvica; dismenorreia.

IMPACTO DE FATORES SOCIOECONÔMICOS NO RISCO DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA: ESTUDO TRANSVERSAL

Beatriz Ximenes Bandeira de Moraes

Beatriz Vilaça de Queiroz Valença

Luiza Dias Aguiar

Maria Luíza da Silveira Ferraz

Victor Monfort Pereira Câmara

RESUMO

Cenário: A Síndrome de Burnout, um estado de exaustão mental e física, afeta desproporcionalmente estudantes de medicina, que apresentam maior prevalência de esgotamento quando comparados à população geral. **Objetivo:** Investigar a prevalência de Burnout e sua associação com fatores socioeconômicos em estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal com 94 alunos de todos os períodos do curso. Foram utilizados o Inventário de Burnout de Copenhague (CBI-CS) e questionários socioeconômicos, com os dados analisados por regressão linear univariada e multivariada. **Resultados:** A prevalência geral de Burnout foi de 26,59%. Embora a análise descritiva tenha indicado prevalência de aproximadamente 1.8 vezes maior em estudantes beneficiários de políticas públicas, essa associação não se mostrou estatisticamente significativa no modelo final ajustado. A análise multivariada confirmou que os preditores para maiores escores de Burnout foram o gênero feminino e cursaram períodos de alta pressão, como o 3º e o 11º. **Conclusão:** A hipótese sobre a influência de fatores socioeconômicos não foi confirmada. Em vez disso, o gênero, a fase do curso e a pressão familiar emergiram como fatores cruciais. Sugere-se que o ambiente acadêmico da medicina atua como um estresse homogeneizador, minimizando o impacto de diferenças socioeconômicas. O estudo reforça a necessidade de as instituições implementarem programas de saúde mental direcionados, considerando as dinâmicas de gênero e as fases críticas da graduação.

Palavras-chave: esgotamento psicológico; inquéritos e questionários; estudantes de medicina; fatores socioeconômicos.

A UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE DE MORISKY PARA INVESTIGAÇÃO DA ADEÇÃO À MEDICAÇÃO EM PACIENTES PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO

Maria Gabriela do Amaral Antunes

Gabriel Japhet Cabral de Albuquerque

Guilherme Henrique da Silva Avelino

Maria Carolina Queiroz Cavalcanti

Maria Fernanda Andrade Ferreira Lima

Sabrina Giovana Cavalcanti Lucas

RESUMO

Cenário: A má adesão ao tratamento medicamentoso pós-transplante cardíaco impactou fortemente o sucesso do transplante, a qualidade de vida e a morbimortalidade, sendo necessário avaliar a relação do paciente com tais medicações. Diversas doenças podem levar, ao seu fim, à necessidade de um transplante cardíaco, sendo as principais causas cardiomiopatias hipertróficas e isquêmicas.^{1,2} **Objetivos:** O estudo teve como objetivo principal quantificar a má adesão à medicação pós-transplante cardíaco por meio do Índice de Morisky. **Métodos:** A pesquisa constituiu um estudo transversal analítico, no qual foi aplicado o Índice de Morisky em pacientes que realizaram transplante cardíaco e frequentaram o ambulatório de cardiologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Também foram analisadas as causas relacionadas à não adesão ao tratamento. A pesquisa foi concluída com a redação do artigo e posterior preparação para apresentação no congresso estudantil da Faculdade Pernambucana de Saúde em 2025. **Aspectos Éticos:** O estudo teve início apenas após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em setembro de 2024, e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pacientes participantes. Não houve intervenção dos pesquisadores nos procedimentos, e não foram identificados conflitos de interesse.

Palavras-chave: transplante cardíaco; adesão à medicação; questionário.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES NA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO: ESTUDO TRANSVERSAL

Eduardo Solon Almeida Melo De Andrade Lima

Rodrigo Ramalho Marras

Silvia Leoni Lins Normande

Camilo Henrique Macedo Lobo Estelita

Valdir Everton de Lima Silva

Ana Carolina Ribeiro Gonçalves Antonino Schwambach

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Flavio Augusto Martins Fernandes Júnior

RESUMO

Contexto: A obesidade é uma doença crônica multifatorial com prevalência crescente em todo o mundo, fortemente associada a doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e transtornos mentais. A cirurgia bariátrica é uma opção terapêutica eficaz, mas os longos períodos de espera nos sistemas públicos de saúde podem afetar negativamente o bem-estar físico e psicológico dos pacientes. Objetivos: Avaliar a qualidade de vida de mulheres em lista de espera para cirurgia bariátrica em um hospital terciário do nordeste do Brasil. Resultados: Foi realizado um estudo transversal com 55 pacientes acompanhadas no ambulatório de saúde mental do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. A coleta de dados incluiu informações sociodemográficas, histórico psiquiátrico e aplicação de um questionário padronizado de qualidade de vida. A média de idade foi de 43,4 anos, e a maioria das participantes era do sexo feminino. Observou-se alta prevalência de transtornos psiquiátricos, incluindo ansiedade, transtornos alimentares e depressão. Mulheres com histórico de depressão ou ansiedade apresentaram escores de qualidade de vida significativamente menores em todos os domínios avaliados. A renda familiar apresentou correlação positiva com o domínio ambiental e com os escores gerais de qualidade de vida, enquanto nenhuma associação significativa foi encontrada com a idade ou com transtornos alimentares. Conclusões: Mulheres aguardando cirurgia bariátrica apresentaram alta prevalência de transtornos psiquiátricos e indicadores de qualidade de vida reduzidos, particularmente entre aquelas com depressão ou ansiedade. Esses achados enfatizam a importância de abordagens multidisciplinares que incluam avaliação e apoio psicológico, visando otimizar os resultados cirúrgicos e promover melhorias a longo prazo na qualidade de vida.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; qualidade de vida; transtornos mentais; mulheres

**PERFIL MATERNO E MEDIDAS BIOMÉTRICAS FETAIS EM FETOS COM
GASTROSCUISE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE
PERNAMBUCO, BRASIL**

Marília Soares de Moura Silveira.

Gustavo de Oliveira Melo

RESUMO

Objetivo: descrever os parâmetros biométricos ultrassonográficos fetais e o perfil socioeconômico materno em casos de gastrosquise acompanhados em um centro de referência em Recife, Pernambuco, Brasil, visando contribuir para o entendimento do crescimento fetal e dos desfechos neonatais associados à malformação. **Métodos:** estudo de coorte retrospectivo com dados coletados de prontuários médicos de gestantes com diagnóstico pré-natal de gastrosquise atendidas no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Foram incluídos casos com pelo menos duas ultrassonografias entre 20 e 37 semanas, com parâmetros biométricos completos. Avaliaram-se variáveis clínicas, biométricas, neonatais e socioeconômicas. As estimativas de peso fetal pelas fórmulas de Hadlock foram aplicadas. **Resultados:** a maioria dos fetos apresentou biometria inferior ao esperado para a idade gestacional. O perfil materno revelou predomínio de mães jovens, com baixo índice de massa corpórea (IMC) e baixa paridade. Desfechos como sepse, ventilação mecânica e internação prolongada foram frequentes. **Conclusões:** a gastrosquise está associada a alterações significativas no crescimento fetal e elevada morbidade neonatal. A adoção de curvas específicas e o entendimento do perfil socioeconômico das gestantes podem auxiliar no acompanhamento desses casos.

Palavras-chave: gastrosquise; mortalidade perinatal; ultrassonografia pré-natal; peso fetal.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA MASLD EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA POR MEIO DE MÉTODOS NÃO INVASIVOS

Maria Júlia Valadares França

Clara de Souza Brunetta

RESUMO

Cenário: A doença hepática esteatótica associada a disfunção metabólica (MASLD - *Metabolic Dysfunction Associated Steatotic Liver Disease*) é uma condição que inclui pacientes com gordura hepática e pelo menos um fator de risco cardiometabólico. Há diversas alternativas terapêuticas, sendo a cirurgia bariátrica uma das opções. Os métodos de imagem não invasivos, como ultrassonografia (USG) com elastografia, a ressonância magnética (RM) de abdome com elastografia e o FIB-4, são ferramentas para acompanhamento da fibrose hepática do paciente antes e após a cirurgia. **Objetivos:** Avaliar o perfil sociodemográfico, comportamento e evolução do grau de fibrose hepática da MASLD em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica em hospital de referência em Recife. **Métodos:** Estudo longitudinal, tipo coorte retrospectivo, com portadores de MASLD que foram submetidos a cirurgia bariátrica no Hospital Santa Joana de Recife e estão em avaliação por métodos não invasivos de fibrose. Serão incluídos todos aqueles maiores de 18 anos que possuem acompanhamento há, no máximo, 60 meses no serviço e serão excluídos os pacientes que foram a óbito por causas externas ou por complicações não relacionadas à cirurgia ou ao MASLD. A coleta de dados será baseada no uso de prontuários e laudos do USG de abdome com elastografia e/ou RM com elastografia hepática. **Aspectos éticos:** A pesquisa será regida pelas normas da resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. Foi feita a Solicitação de Isenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados terá início apenas após a aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; hepatopatia gordurosa não alcoólica; esteatose hepática; elastografia; fibrose.

A PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA CÂNCER COLORRETAL EM PACIENTES DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RECIFE

Lucas Gomes de Carvalho

Rodrigo Lyra Fernandes Leão

Pedro Balduino Gomes da Nóbrega

Lucas Gomes De Carvalho

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença multifatorial que leva milhões de pessoas a óbito anualmente. Entre os diferentes tipos de câncer, o câncer colorretal destaca-se como um tipo de neoplasia que, nos últimos anos, vem sofrendo uma mudança em sua epidemiologia, com aumento dos casos confirmados em pacientes com menos de 50 anos. Isso se deve provavelmente ao aumento dos fatores de risco como: obesidade, sedentarismo, alto consumo de carnes vermelhas, baixo consumo de vegetais, frutas e alimentos ricos em fibras e aumento da incidência de doenças intestinais inflamatórias crônicas. **Objetivos:** Avaliar a presença de fatores de risco para o câncer colorretal entre pacientes atendidos no ambulatório geral de um hospital terciário na cidade do Recife e identificar se esses pacientes já foram submetidos a algum exame preventivo para a neoplasia colorretal. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, com coleta de dados entre os meses de dezembro de 2024 e maio de 2025, realizado com 271 indivíduos maiores de 18 anos, selecionados aleatoriamente na sala de espera dos ambulatórios do hospital. **Resultados:** foi constatado que a maioria dos entrevistados tinham entre 50 anos e 79 anos, sendo 29,3% entre 50 e 59 anos, e 26,7% entre 60 e 75 anos. Os principais fatores de risco identificados foram o histórico familiar de câncer em parentes do 1 grau (48,4%), sedentarismo (48%) e alimentação inadequada (30,8% se alimentavam de carne vermelha e ultraprocessados > 3 vezes /semana). Dos entrevistados, 63,6% nunca realizou nenhum tipo de exame de rastreio. **Conclusões:** Dessa forma, após os achados dessa pesquisa, conclui-se que há um número considerável de indivíduos com fatores de risco importantes para o desenvolvimento do CCR. Em contrapartida, a adesão aos exames de rastreio ainda continua inferior ao necessário para um combate efetivo ao câncer colorretal. Com isso, nota-se a importância de mais estudos na área, juntamente com campanhas de prevenção com foco na população alvo, contribuindo para a maior adesão aos exames preventivos.

Palavras-chave: câncer colorretal; detecção precoce de câncer; fatores de risco; prevenção primária.

USO DE AGROTÓXICOS NA GESTAÇÃO: REPERCUSSÕES FETAIS E NEONATAIS

Caio Farias Pimentel

Ana Carolina Mattos Uchôa de Moraes

Guilherme Leão dos Santos Barros

Ilan Cubits Kyrillos Oliveira Capela

Jordany Arcanjo Gomes

Matheus Burégio Lemos Nogueira Luna

RESUMO

Cenário: No âmbito global, exposição a agrotóxicos representa um desafio para a saúde pública, principalmente em países com forte presença agrícola. Pesquisas indicam que as trabalhadoras rurais expostas a esses produtos enfrentam maior risco de complicações, a exemplo do parto prematuro. Além disso, a exposição a agrotóxicos durante a gestação pode ter consequências significativas para as gestantes e seus futuros filhos, incluindo alterações no desenvolvimento de diversos sistemas, como o respiratório, cardiovascular e hepático. Essas substâncias também estão associadas a um aumento da suscetibilidade a doenças neoplásicas, particularmente em crianças durante os primeiros anos de vida. A literatura é escassa a respeito dos possíveis efeitos adversos que a exposição à agrotóxicos pode levar no recém-nascido.

Objetivo: Avaliar a associação da exposição de agrotóxicos em gestantes com as repercussões fetais e neonatais. **Métodos:** Estudo de coorte utilizando dados provenientes da pesquisa “Nutrição e infecção: o problema revisitado em função do surto de microcefalia”, realizado pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). O projeto original foi conduzido entre abril/2017 e julho/2018, com acompanhamento das gestantes até março/2019. As descrições dos dados e análises estatísticas foram realizadas no software Stata®, versão 12.1. Os dados categóricos foram descritos através de distribuição de frequências absolutas e relativas. A associação entre a exposição à agrotóxicos e os desfechos fetais e neonatais foi avaliada por meio do teste qui-quadrado de Pearson, considerando para fins estatísticos o valor $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do IMIP (CEP/IMIP) CAAE nº 85388924.5.0000.5201 e Parecer 7.376.531. **Resultados:** Foi utilizada a mesma população do estudo âncora, as 1.469 gestantes, e identificado que, dessas, 174 gestantes (11,8%) relataram exposição a agrotóxicos. Os desfechos analisados evidenciaram diferenças significativas entre os grupos exposto e não exposto. A prevalência de prematuridade foi maior entre as gestantes expostas (16,1%) em comparação às não expostas (10,4%). Quanto ao peso ao nascer, observou-se que 63% dos recém-nascidos de gestantes não expostas apresentaram peso adequado (3.000–3.999 g), enquanto entre os expostos esse percentual foi de 51,8%. Em relação à vitalidade ao nascimento, a taxa de não vitalidade (considerando nascidos vivos *versus* não vivos) foi de 7,6% entre os expostos e 4,2% entre os não expostos. **Conclusão:** O presente trabalho evidenciou a associação entre a exposição gestacional a agrotóxicos e desfechos negativos como prematuridade, alterações no peso ao nascer e aumento da frequência de natimortos. Esses resultados sustentam a necessidade de estratégias de vigilância ambiental, políticas públicas de controle de agrotóxicos e ações de saúde voltadas à proteção de gestantes em áreas de risco.

Palavras-chave: agrotóxicos; gestação; saúde pública; exposição; efeitos adversos.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Luiza Wandark

Williane Oliveira da Silva Soares

George Vinícius Menezes Leocádio

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, a abordagem terapêutica indicada para o transtorno de personalidade borderline na atualidade. Os estudos apontam a dificuldade tanto em fechar o diagnóstico quanto em estabelecer um tratamento individualizado para cada paciente, uma vez que o transtorno apresenta traços clínicos flutuantes, o que pode levar ao superdiagnóstico ou ao subdiagnóstico. Além disso, é amplamente recomendado que a psicoterapia seja a primeira linha de tratamento, enquanto o uso de medicamentos deve atuar como uma abordagem adjuvante, a fim de evitar a polifarmácia e os efeitos adversos que possam comprometer a qualidade de vida do paciente. É importante ressaltar que o tratamento farmacológico deve ser direcionado a tratar os sintomas predominantes, uma vez que não há uma medicação específica para o transtorno. O foco em sintomas específicos torna o tratamento mais eficaz e ajustado às necessidades do paciente, o que é fundamental para a adesão ao tratamento e para a melhoria do quadro clínico. Diante disso, é crucial a realização de mais investigações científicas sobre o tema, a fim de se desenvolverem melhores estratégias de diagnóstico e tratamento. A personalização das abordagens terapêuticas é essencial, uma vez que cada paciente com transtorno de personalidade borderline pode apresentar um quadro clínico distinto. Assim, avanços na compreensão da doença e na definição de protocolos terapêuticos baseados em evidências podem contribuir para o aprimoramento das estratégias de manejo e, consequentemente, melhorar os desfechos clínicos dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: transtorno de personalidade borderline; abordagem terapêutica; intervenção psicoterápica borderline; intervenção farmacológica.

FALHA NA ADEÇÃO TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM DOIS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

RESUMO

Fundamento: A insuficiência cardíaca (IC) é caracterizada pela incapacidade do coração em manter débito adequado para suprir as demandas metabólicas teciduais. O tratamento busca estabilização e prevenção de descompensações, exigindo adesão rigorosa à farmacoterapia, fato desafiador, pois engloba fatores socioeconômicos, cognitivos e psicossociais. **Objetivo:** Identificar fatores determinantes na falha da adesão terapêutica farmacológica de indivíduos com IC. **Método:** Estudo transversal descritivo-analítico, envolvendo pacientes ≥ 18 anos dos Ambulatórios de Cardiologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) e do Hospital Agamenon Magalhães (HAM), com diagnóstico de IC. Os indivíduos foram submetidos inicialmente a avaliação sociodemográfica e foi aplicada versão validada em português do *Brief Medication Questionnaire* (BMQ). **Resultados:** Amostra constou 50 pacientes, idade média $58 \pm 12,21$ anos, predominando homens (60%), aposentados (52%), baixa escolaridade (48%). Escore global do BMQ: $2,56 \pm 1,68$, maior comprometimento em recordação ($1,16 \pm 0,42$), seguido de regime (0,92), crenças (0,48). Mulheres apresentaram maiores barreiras no domínio crenças (0,70 vs. 0,33; $p = 0,029$). Pacientes com comorbidades: pior escore total (2,74 vs. 1,63; $p = 0,015$). O escore total correlacionou-se fortemente com regime ($r = 0,874$; $p < 0,001$), moderadamente com recordação ($r = 0,476$; $p < 0,001$) e com número de medicamentos ($r = 0,319$; $p = 0,024$). Houve correlação negativa entre idade e crenças ($r = -0,289$; $p = 0,041$). **Conclusão:** A adesão é influenciada por fatores objetivos e subjetivos, exigindo estratégias multidimensionais, enfatizando mulheres e pacientes com comorbidades.

REPRODUTIBILIDADE DO QUESTIONÁRIO SOBRE LITERACIA EM SAÚDE ELETRÔNICA EHEALS-BR EM COMUNIDADE DE BAIXA RENDA URBANA DE PERNAMBUCO

Lilian de Oliveira Santos

RESUMO

Introdução: A literacia digital em saúde é a capacidade de procurar, compreender e avaliar informações de saúde disponíveis na internet e, a partir de seu entendimento, abordar e resolver problemas de saúde. Assim, foi criada a escala eHEALS, que visa mensurar as habilidades autopercebidas dos entrevistados em relação à sua literacia digital em saúde. Essa ferramenta encontra-se disponível em diversas línguas, tendo sido traduzida e adaptada para o contexto sociocultural brasileiro em 2021, criando-se a escala eHEALS-Br. **Objetivos:** Testar a reprodutibilidade do questionário eHEALS-Br em uma comunidade urbana de Recife. **Métodos:** A escala eHEALS-Br foi utilizada na Comunidade dos Tijolos com uma amostra de 168 pessoas na primeira aplicação e de 148 pessoas na segunda. Os resultados de ambas as aplicações foram comparados através do teste de correlação de Pearson. A consistência interna foi avaliada pelo coeficiente alfa de Cronbach. **Resultados:** A pesquisa incluiu indivíduos entre 19 e 85 anos (média 45,2), majoritariamente mulheres cis e pessoas pardas, solteiras, católicas, com ensino médio completo e renda de um salário mínimo. O acesso à internet ocorreu sobretudo em casa, via celular, com a principal forma de acesso à informação sendo a mista. O questionário apresentou respostas positivas, alta consistência interna ($\alpha = 0,9$) e correlações de moderadas a fortes, confirmando validade, confiabilidade e reprodutibilidade na avaliação da literacia digital em saúde. **Conclusões:** O eHEALS-Br demonstrou confiabilidade e reprodutibilidade; entretanto, é possível que haja necessidade de novos testes de correlação e reprodutibilidade em outras comunidades brasileiras.

Palavras-chave: letramento em saúde; reprodutibilidade dos testes; alfabetização digital.

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES NAS CURVAS DE CRESCIMENTO E GANHO DE PESO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DERMATITE ATÓPICA E ALERGIA ALIMENTAR DE HOSPITAL PÚBLICO EM RECIFE: UM ESTUDO DESCRITIVO

Maria Cecília Souza Pires Gurgel

Isadora Wanderley Ferreira

Maria Clara Florêncio de Freitas

RESUMO

Objetivos: Avaliar alterações nas curvas de crescimento em crianças e adolescentes com alergia alimentar (AA) e/ou dermatite atópica (DA). **Métodos:** Estudo descritivo-exploratório com 51 pacientes (0–18 anos) de ambulatórios do HC-UFPE. Foram analisados Z-scores de estatura/idade, peso/idade e IMC/idade (OMS), além de variáveis sociodemográficas e clínicas. Frequências descritivas e testes de associação (Qui-quadrado e Exato de Fisher) foram utilizados. O pequeno tamanho da amostra limita generalização. **Resultados:** A idade média foi 46,6 meses, predominando lactentes (49%), famílias das classes D e E (78,4%), com 57,5% recebendo Bolsa Família. A maioria apresentava AA isolada (49%), seguida de AA com DA (37,3%) e DA isolada (11,8%). Eutrofia ocorreu em 62,7%, risco de sobrepeso/sobrepeso em 23,5% e magreza em 11,8%. Alterações de estatura e peso foram 11,8% e 15,6%. Leite foi o principal alérgeno (58,8%) e 80,4% relataram sintomas gastrointestinais, principalmente constipação (39,2%) e dor abdominal (37,2%). Houve associação significativa entre faixa etária e comorbidades ($p=0,006$) e renda familiar e IMC/idade ($p=0,031$). **Conclusões:** Crianças com AA e/ou DA apresentaram crescimento heterogêneo, predominando eutrofia, mas com déficits e excessos nutricionais, especialmente em famílias vulneráveis.

Palavras-chave: crescimento; dermatite atópica; hipersensibilidade alimentar; insuficiência de crescimento; peso-estatura.

**HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR SECUNDÁRIA À CARDIOPATIA
CONGÊNITA EM ADULTOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL E
EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE UM SERVIÇO DE
REFERÊNCIA CARDIOLÓGICA DE PERNAMBUCO DURANTE UMA DÉCADA
(2014-2024)**

Savicevic Ortega da Silva De Melo

Beatriz Nascimento da Costa

Maria Guerra Uchôa de Souza

Stephannie Machado Melo

Thamires Marques Vasconcelos

Barbra El Florencio Nunes

RESUMO

Introdução: A hipertensão pulmonar (HAP) é um importante problema de saúde global, fortemente associada a elevada morbimortalidade. Entre 5 a 10% dos adultos com cardiopatias congênitas (CC) desenvolvem HAP, cujo diagnóstico, apesar de mais frequente na infância, tem sido crescente em adultos, tendo em vista o aumento da sobrevida pediátrica. A prevalência estimada, no Brasil, é de cerca de 2 milhões de pacientes afetados pela HAP. A progressão da HAP-CC é lenta e a história natural depende do tamanho e da localização do defeito relacionado. **Objetivo:** Descrever o perfil de apresentação clínica e epidemiológico de adultos acima de 18 anos com CC que desenvolveram HAP durante o acompanhamento no ambulatório de CC do PROCAPE no período de 2014-2024. **Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal, epidemiológico e observacional, no qual os dados foram analisados a partir de prontuários, dos últimos 10 anos (2014-2024), de pacientes ambulatoriais com diagnóstico de CC, e que desenvolveram HAP. O período do estudo ocorreu entre dezembro de 2024 e abril de 2025. Dos 630 pacientes acompanhados no ambulatório, após os critérios de elegibilidade e tratamento estatístico, a amostra final foi de 115 pacientes com diagnóstico de HAP. **Resultados:** O estudo analisou pacientes atendidos, nos últimos dez anos, no ambulatório de Cardiopatia Congênita do PROCAPE. Nos sujeitos estudados, 115 pacientes apresentavam HAP identificada por ecocardiograma e/ou cateterismo cardíaco direito. Dentre esses, 69,6% eram mulheres; 88,7% dos pacientes se identificaram como pardos; 26,1% moravam no Agreste do estado de Pernambuco; 33,91% possuíam HAS como principal comorbidade; 85,22% apresentavam dispneia como principal sintoma; 45,2% tinham CIA, sendo que 90,4% desses apresentaram o subtipo ostium secundum; 6,96% possuíam Síndrome de Down; 27,8% apresentaram a forma mais grave da HAP, a Síndrome de Eisenmenger, 37,39% apresentavam arritmias ventriculares; 31,25% utilizavam monoterapia como tratamento; 91,8% tiveram alteração com dilatação das câmaras direitas no ecocardiograma e 67,86%, hiperresistência pulmonar no cateterismo de câmara direita. **Conclusão:** O presente estudo reforça a relevância do diagnóstico precoce e do acompanhamento sistemático de pacientes com HAP-CC, sobretudo pacientes que apresentam contextos de vulnerabilidade socioeconômica. Dessa forma, destaca-se a necessidade de fortalecimento do seguimento assistencial, com o intuito de reduzir a morbimortalidade, otimizar o manejo clínico e melhorar o prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: hipertensão arterial pulmonar; cardiopatias congênitas; epidemiologia clínica.

**IDENTIFICAÇÃO DO NÍVEL DE COMPREENSÃO DE ESTUDANTES DE
MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE PERNAMBUCO SOBRE A
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS NO BRASIL**

Aline Furukawa

Camila Vitória Menezes Novaes

Maria Eduarda Gomes de França

RESUMO

Objetivos: Identificar o nível de compreensão dos estudantes de medicina de uma instituição de ensino de Pernambuco sobre a doação de órgãos e tecidos no Brasil. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, do tipo **quali-quantitativo**, realizado com 260 estudantes do 1º ao 8º período. A coleta de dados foi feita através da aplicação de questionário elaborado pelas pesquisadoras e validado por profissionais especialistas no método para que nenhuma pergunta causasse impacto negativo ao participante. Foram analisadas as características sociodemográficas dos participantes e o conhecimento deles sobre o tema. **Resultados:** A maioria dos estudantes era do sexo feminino, com média de idade de 22,9 anos. 98,5% já ouviram falar sobre doação de órgãos e tecidos, porém 45% avaliaram seus conhecimentos como “regular”. Todos consideraram importante possuir conhecimento sobre o assunto e 98,1% concordaram que quanto mais se sabe sobre doação, maior a chance de ser doador. 94,2% seriam doadores após a morte e 70,8% seriam em vida. A insuficiência do conhecimento foi apontada como principal motivo de recusa à doação. Todas as medidas sugeridas para incentivar a doação tinham como objetivo promover a educação da população. **Conclusões:** A compreensão dos estudantes de medicina sobre a doação de órgãos e tecidos ainda não está no nível desejado.

Palavras-chave: estudante; medicina; doação; órgãos; transplante.

**DOR FACIAL PSICOSSOMÁTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO
IMUNODEPRIMIDO INTERNADO EM HOSPITAL DE SERVIÇO TERCIÁRIO:
RELATO DE CASO**

Renata Cardoso de Farias Victor

RESUMO

Introdução: o transtorno conversivo, ou atualmente, transtorno de sintomas neurológicos funcionais, é uma condição psiquiátrica caracterizada pela presença de sintomas motores ou sensoriais incompatíveis com outras condições médicas conhecidas e que também podem acometer pacientes pediátricos. Representa uma dificuldade diagnóstica frequente, exigindo uma abordagem cuidadosa que envolva exclusão de causas neurológicas e orgânicas com foco no apoio familiar e acompanhamento médico contínuo. **Descrição do Caso:** este relato tem por objetivo descrever um caso de transtorno conversivo com apresentação otológica atípica em criança de 10 anos, natural e residente de Recife-PE. O relato foi enviado para o comitê de ética da Instituição e será solicitado assinatura dos termos de concordância do paciente e sua responsável antes de ser enviado para publicação. A criança com síndrome nefrótica crônica dependente, foi atendida com queixa de otalgia, de caráter intermitente, sem melhora, já tendo feito uso de antibiótico. Foi internado para avaliação na enfermagem, onde foi feita avaliação pelo otorrinolaringologista com investigação radiológica com cintilografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética, todas sem alterações. Devido à importante dissociação clínico-radiológica, foi levantada hipótese de neuralgia do trigêmeo e iniciado tratamento, sem melhora da queixa de dor. Após outras tentativas de controle algico frustradas, a avaliação pela neurologia pediátrica, concluiu provável componente psicossomático da dor, confirmado pelo próprio paciente, quando admitiu ter simulado quadro algico. Teve acompanhamento com psicologia e psiquiatria, que foi orientado seguimento psicológico. **Conclusão:** o presente relato chama atenção para a importância de considerar causas psicossomáticas diante de sintomas persistentes sem correlação com exames complementares, especialmente em pacientes pediátricos com vulnerabilidade emocional, evitando exames de alto custo e desnecessários, uso inadequado de medicamentos, sofrimento e internações prolongadas.

Palavras-chave: transtorno conversivo; psicossomático; otalgia; dor facial; transtorno de ansiedade; síndrome nefrótica.

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM RELAÇÃO AO TESTE COM CONSULTA SUPERVISIONADO

Gabriella Teodósio Ferreira Gomes

Bruna Nunes Almeida

Júlia Melo Silva Santiago

Maria Fernanda Mulatinho Gomes

Maria Júlia Nóbrega Eberlin

RESUMO

Objetivo: Analisar a percepção de estudantes de Medicina em relação ao teste com consulta.

Método: Estudo transversal com 273 estudantes do 1º-8º período. Dados coletados através de formulário dividido em duas sessões. Para avaliar a normalidade das variáveis quantitativas, aplicou-se teste de *Shapiro-Wilk*. Para análise de opinião foi considerado valor acima de 3 da escala *Likert*. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética, CAAE:8529324.7.00000.5569.

Resultado: Maioria do gênero feminino; cursando 3º período; com renda familiar superior a 10 salários-mínimos. 74% consideraram tempo suficiente; 49,1% não conseguiriam responder à maioria das questões sem acesso às referências; 75,4% afirmaram que foram mais desafiados cognitivamente; 58,3% consideraram as discussões em grupos tutoriais adequadas; 44,4% afirmaram sentir-se motivados para estudar; 61,5% avaliaram como suficientes os materiais didáticos oferecidos; e 72,6% destacaram sua facilidade de acesso. **Conclusão:** testes com consulta foram avaliados pelos estudantes como adequados.

Palavras-chave: estudantes de medicina; percepção; questões de prova.

**AValiação DO PROFISSIONALISMO INTERPROFISSIONAL EM
ESTUDANTES DE MEDICINA NO INTERNATO DE UMA FACULDADE DE
SAÚDE DO NORDESTE UTILIZANDO A ESCALA INTERPROFESSIONAL
PROFESSIONALISM ASSESSMENT (IPA)**

Ana Carolina Mattos Uchôa de Moraes

Caio Farias Pimentel

Júlia Pereira Câmara

Marina Cruz Moraes da Silva

Patricia Moraes

Vitória Letícia de Lima Cavalcanti

RESUMO

Objetivos: Avaliar o profissionalismo interprofissional em estudantes de medicina do internato de uma faculdade no Nordeste do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e analítico, realizado entre setembro/2024 e agosto/2025. A coleta ocorreu com o *Interprofessional Professionalism Assessment* (IPA), traduzido e adaptado ao português, composto por 26 itens distribuídos em seis domínios: altruísmo e cuidado, excelência, ética, respeito, comunicação e responsabilidade. Participaram 100 estudantes do internato da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados:** A amostra apresentou média etária de 24,7 anos, predominando mulheres (57%) e solteiros (89%), sendo a maioria do 12º período (37%). O principal contato com práticas interprofissionais ocorreu no Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional – CAAIS (77%), seguido pelo Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD (22%). Interações com profissionais de outras áreas foram relatadas por 95% dos estudantes, sobretudo com enfermagem (85%), técnico de enfermagem (54%) e nutrição (43%). Quanto ao desempenho acadêmico, 58% referiram percepção satisfatória e 32% muito satisfatória. O escore global do IPA foi de 4,59 (DP = 0,54), classificado como excelente. Comunicação (4,66) e Respeito (4,71) obtiveram os maiores valores médios. **Conclusões:** Os estudantes demonstraram elevado nível de profissionalismo interprofissional, especialmente nos domínios Comunicação e Respeito. O CAAIS destacou-se como ambiente mais favorável para aquisição dessas competências, ressaltando a relevância de espaços estruturados e avaliações regulares para fortalecer a formação em saúde.

Palavras-chave: educação interprofissional; profissionalismo; estudantes de medicina

FATORES ASSOCIADOS A ADESÃO DA MULHER COM DEFICIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE RASTREIO DE COLO DO ÚTERO: ESTUDO TRANSVERSAL

Alysson Pacheco Sousa

Lucas Amorim de Souza

Ana Carolina Tavares Cavalcanti

Paula Vitória Tabosa de Lima

Maria Clara Tejo Caminha de Alencar

Isabelly Costa de Lima.

RESUMO

Objetivos: Avaliar os fatores que influenciam a adesão das pacientes com deficiência física ao exame de rastreio ginecológico do câncer de colo do útero. **Métodos:** Estudo transversal realizado no IMIP (set/2024–ago/2025) com coleta entre os meses de fevereiro e junho, com amostra por conveniência de mulheres cisgênero (25–64 anos). Aplicou-se questionário estruturado sobre dados sociodemográficos, acesso e rastreamento. Utilizado o Stata 12.1 e realizou-se estatística descritiva e teste do qui-quadrado, considerando para fins estatísticos valor $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram 53 mulheres; 66,1% tinham 45–64 anos. Renda ≤ 1 salário mínimo ocorreu em 49,1%; 58,5% não tinham companheiro. Deficiências mais prevalentes: monoplegia (22,6%) e paraplegia (20,8%). Quanto ao rastreio, 18,9% nunca realizaram; Apenas 49,1% fizeram dois exames consecutivos iniciais e 34,0% mantiveram periodicidade trienal. União estável associou-se à adesão ($p = 0,038$); idade, raça, renda, escolaridade, tipo de deficiência, distância e transporte não foram significantes ($p > 0,05$). **Conclusões:** A adesão mostrou-se irregular e inferior ao preconizado, com barreiras estruturais, informacionais e de mobilidade. O apoio conjugal associou-se positivamente à adesão, indicando a importância de estratégias que integrem suporte social, informação acessível e acessibilidade física nos serviços.

Palavras-chave: pessoas com deficiência; neoplasias do colo do útero; programas de rastreamento.

PREVALÊNCIA DO USO DA CANNABIS POR ESTUDANTES DE FACULDADE PARTICULAR DE MEDICINA EM RECIFE

Bruna Acevedo de Aguiar

Carolina Reis Perruci

Juliana Bandeira de Souza Fernandes

Priscilla Macêdo Tenorio de Albuquerque

Renato Moura de Freitas

RESUMO

Introdução: A maconha é a droga ilícita mais usada no Brasil e no mundo e possui componentes psicoativos e neurotóxicos, sendo o principal, o THC. A droga pode ser inalada ou ingerida, repercutindo em diversos sistemas do organismo. **Objetivo:** Conhecer a incidência do uso da maconha em estudantes, na faixa etária adulta (>18 anos), em uma faculdade particular de medicina em Pernambuco. **Métodos:** Foi realizado um estudo coorte analítico transversal, através da análise dos dados de formulários eletrônicos respondidos pelos participantes, e desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde entre junho e dezembro de 2025. Englobou estudantes de medicina maiores de 18 anos e que já fizeram uso de Cannabis. **Resultados:** O estudo incluiu 160 estudantes, sendo 37,5% usuários prévios de cannabis por cigarro convencional ou eletrônico, entre 18 a 41 anos. A prevalência de uso foi maior entre homens, solteiros, brancos e com renda mais alta. O distúrbio psicológico mais associado foi o transtorno depressivo maior e os sintomas respiratórios foram frequentes (76,6%), principalmente tosse (97,8%). **Conclusão:** A prevalência do uso de cannabis foi de 37,5% na população estudada, associado a distúrbios psicológicos e principalmente respiratórios. A maconha é a principal droga ilícita utilizada entre estudantes de medicina, impactando fortemente na vida pessoal e acadêmica.

Palavras-chave: cigarro; maconha; cannabis; fumar.

AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SEPSE NEONATAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

Beatriz Antônia Mira de Aquino

Letícia Batista de Carvalho Alves

Alice Lima Costa da Silva

Keylyane Macêdo Cruz Coimbra

Maria Alice Smanio Silva dos Santos

Victória Agne dos Santos Ribeiro

Maria Nelly Sobreira de Carvalho Barreto

Osnir de Sá Viana

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil microbiológico da mortalidade por sepse neonatal em recém-nascidos internados na UTIN de um hospital filantrópico do Nordeste, identificando microrganismos predominantes, sensibilidade a antimicrobianos e fatores de risco. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, baseado em culturas e antibiogramas de neonatos que evoluíram para óbito em 2023-2024. Foram coletados dados clínicos e microbiológicos e a análise realizada por meio de planilhas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.306.352), conforme Resolução 510/2016. **Resultados:** Avaliaram-se 76 óbitos. Os microrganismos mais frequentes foram *Staphylococcus spp* (12), *Klebsiella spp* (11), *Escherichia coli* (10) e *Enterobacter cloacae* (5). Observou-se resistência total à oxacilina e penicilina, sensibilidade de 71,4% à amicacina, eficácia parcial do meropenem (42,9% sensível) e sensibilidade total à vancomicina. Entre os fatores de risco, destacaram-se prematuridade, baixo peso ao nascer, malformações congênitas e internação prolongada. **Conclusão:** A sepse neonatal na UTIN estudada envolve microrganismos multirresistentes e fatores clínicos de vulnerabilidade. A resistência a antimicrobianos comuns reforça a necessidade de vigilância microbiológica contínua, revisão de protocolos terapêuticos e estratégias de prevenção para reduzir a mortalidade neonatal.

Palavras-chave: sepse neonatal, farmacorresistência bacteriana, doenças do recém-nascido.

AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIAS DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO

Isabela Torres Castro

Luana Arnaud de Araújo

Maria Clara Alves Coelho

RESUMO

Objetivos: analisar o perfil sociodemográfico das pacientes que escolheram o Dispositivo Intrauterino de cobre (DIU TCU) em um ambulatório de ginecologia em um hospital de ensino. **Método:** estudo de corte transversal realizado no ambulatório de Ginecologia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife. A população foi composta por mulheres em idade reprodutiva acima de 18 anos que frequentaram o ambulatório para inserção do DIU TCU, no ano de 2024. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, ginecológicas e relacionadas ao DIU. Foram elaboradas tabelas de distribuição de frequência, com cálculo da média, da mediana e das respectivas medidas de dispersão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** entre as 375 inserções registradas em 2024 foram contactadas 295 pacientes e aceitaram participar 54,6% (N=161). A maioria (N=103; 64%) tinha entre 18 e 29 anos, 68,9% (N=111) apenas um filho, residiam na cidade de Recife e não tinham comorbidades. A principal razão para escolha do DIU TCU foi a eficácia do método (N=69; 42,9%), seguida pela ausência de hormônios (N=45; 27,9%). A maioria (N=137; 85,1%) mantinha o método até o momento da entrevista. Entre as 24 (14,9%) pacientes que descontinuaram o uso, o principal motivo foi a expulsão do dispositivo (N=7; 29,2%), seguida pela ocorrência de dismenorreia (N=6; 25%) e pelo aumento significativo do fluxo menstrual (N=6; 25%). **Conclusão:** o perfil sociodemográfico das usuárias desta amostra foi de mulheres jovens, com ensino médio completo, sem comorbidades relevantes, predominantemente residentes na cidade do Recife. No âmbito reprodutivo, identificou-se um perfil de mulheres de baixa paridade.

Palavras-chaves: DIU; planejamento reprodutivo; contracepção; saúde da mulher.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA
CARDÍACA INFECTADOS POR SARS-COV2 DURANTE A PANDEMIA E
ANÁLISE DA SOBREVIDA APÓS DOIS ANOS DO INTERNAMENTO
HOSPITALAR.**

Bianca Cavalcanti Guaraná

Katia Milena Oliveira de Santana Ribeiro

Maria Ysabel Alcantara Rapela

Maria Gorethe Alves Lucena

Maria Luiza Barbosa da Silva

Suzi Riane Silva de Souza

Ludmila Antonia Orrego Soza

RESUMO

Introdução: A infecção causada pela COVID-19 tornou-se uma emergência de saúde mundial, embora os sintomas respiratórios sejam a característica dominante dessa doença, a ocorrência de lesão cardíaca aguda e complicações cardiovasculares tem sido motivo frequente de investigação pois o número desses relatos tem elevada a prevalência. A população geriátrica é especialmente vulnerável ao COVID-19 e seus potenciais complicações, devido às condições fisiológicas e comorbidades associadas ao processo de envelhecimento. **Objetivo:** Analisar as características clínicas e desfecho de idosos portadores de insuficiência cardíaca hospitalizados com COVID-19, internados em unidades de terapia intensiva e a sobrevida após dois anos. **Método:** Coorte retrospectiva de caráter analítico. Será realizada em pacientes idosos com diagnóstico de insuficiência cardíaca acometidos pela COVID-19, internados em unidades de terapia intensiva em um hospital do Recife. A coleta de dados será através de pesquisa de prontuários dos pacientes internados em unidades de Terapia Intensivas (UTI). Após a primeira etapa, será realizado um contato por telefone para avaliação da sobrevida. **Resultados:** Foram analisados 479 prontuários, destes preencheram os critérios apenas 23 pacientes. A idade variou de 60 a 88 anos, com média de 72,1 anos, dos quais o sexo feminino foi o mais prevalente (52%). Pacientes com IC prévia foram categorizados de acordo com os registros de ECO em pacientes com FE do VE preservada em 35%, FE levemente reduzida em 13% e FE reduzida em 35%. Em relação aos cuidados intensivos fizeram uso de suporte ventilatório (61%), DVA (78%) e necessidade de hemodiálise (48%) durante o internamento em UTI, caracterizando a gravidade dos mesmos. O tempo de internamento hospitalar variou entre 4 e 25 dias, com uma média de 12,3, quanto ao desfecho observou-se que 17,4% receberam alta hospitalar e 65,2% foram óbito. Para a análise da sobrevida, após dois anos do internamento, apenas 1 paciente foi localizado, apresentando óbito um mês após a alta hospitalar. **Discussão:** Pacientes com IC crônica por apresentarem a reserva cardiopulmonar prejudicada, tornam-se mais suscetíveis à descompensação durante o curso da COVID-19, necessitando de cuidados mais intensivos de Terapia Intensiva como uso de ventilação mecânica, droga vasoativa e terapia renal substitutiva, além de apresentarem aumento na taxa de mortalidade, tempo de internamento, incidência de complicações e possuem maior taxa de eventos no seguimento pós-COVID. **Conclusão:** A insuficiência cardíaca crônica constitui um importante fator de risco para desfechos

desfavoráveis em pacientes acometidos pela COVID-19, necessitando de estratégias específicas para o manejo clínico desses indivíduos, bem como o acompanhamento longitudinal após a fase aguda da doença.

Palavras-chaves: idoso; insuficiência cardíaca; covid-19; sobrevida.

FATORES PRÉ-OPERATÓRIOS ASSOCIADOS A DESFECHOS NUTRICIONAIS E METABÓLICOS EM CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA COORTE RETROSPECTIVA DE MUNDO REAL

Luiza Dias Aguiar

Beatriz Ximenes Bandeira de Moraes

Renato Dias Aguiar

Gabriel Vieira de Vasconcelos Vilaça Pinto

Andreza Leite Marques de Sá Souza

Ligia Cristina Câmara Cunha

Érico Higino de Carvalho

RESUMO

A obesidade é uma condição crônica caracterizada por balanço energético positivo e acúmulo excessivo de gordura corporal. O tratamento clínico da obesidade apresenta efetividade limitada. Assim, a cirurgia bariátrica consolidou-se como uma intervenção eficaz para promover a perda de peso sustentada. No entanto, tais procedimentos estão associados a mecanismos disabsortivos e restritivos que levam às deficiências de vitaminas D e B12, que frequentemente exigem acompanhamento prolongado e suplementação ao longo da vida. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o panorama das cirurgias bariátricas no mundo e a prevalência de hipovitaminoses D e B12, utilizando dados de mundo real da plataforma TriNetX. **Métodos:** Este é um estudo de coorte retrospectiva, observacional e de mundo real, utilizando dados anonimizados da plataforma TriNetX (TriNetX LLC, Cambridge, MA, EUA) provenientes de 156 organizações de saúde (HCOs), em conformidade com a Health Insurance Portability and Accountability Act (HIPAA). Foram incluídos pacientes adultos (≥ 18 anos) submetidos a cirurgia bariátrica primária entre 2010 e 2024. Foram estratificados de acordo com três variáveis pré-operatórias principais: IMC (< 45 kg/m² vs. ≥ 45 kg/m²), vitamina D (≥ 30 ng/mL vs. < 30 ng/mL) e vitamina B12 (≥ 300 pg/mL vs. < 300 pg/mL). O desfecho primário foi avaliado por meio de regressão logística multivariada, considerando como principais exposições o IMC ≥ 45 kg/m², a deficiência de vitamina D (< 30 ng/mL) e a deficiência de vitamina B12 (< 300 pg/mL). Os modelos foram ajustados para idade, sexo, diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemia e uso prévio de suplementação vitamínica, aplicando-se erros-padrão robustos. Modelos com splines cúbicos restritos foram empregados para explorar a não linearidade entre o IMC contínuo e a probabilidade de ocorrência dos desfechos. Para reduzir o viés de confusão, foi utilizada a técnica de propensity score matching (PSM) nas comparações principais entre os grupos de exposição e controle. **Resultados:** observou-se que a deficiência de vitamina D basal é um preditor de recorrência/persistência da deficiência ao longo do seguimento. A presença de calcidiol adequado no basal associa-se a menor risco subsequente de deficiência de vitamina B12 e D. O IMC basal ≥ 45 kg/m² relaciona-se a pior desfecho ponderal e maior risco de deficiência de vitamina D, contudo foi observada menor prevalência de hipercolesterolemia, o que se mostrou associado a médias basais mais altas neste grupo. Por fim, a sleeve confere menor risco de hipovitaminoses e hiperglicemia, às custas de maior dislipidemia e menor manutenção ponderal no acompanhamento prolongado.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; vitamina D; vitamina B12; deficiências nutricionais; estudo de mundo real.

ADESÃO À VACINAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS DE ÓRGÃOS SÓLIDOS: UMA COORTE PROSPECTIVA.

Beatriz Guimaraes Rodrigues

Letícia Tenório Vaz Pedrosa

Vinicius Amazonas Costa Ferreira

RESUMO

Introdução: O paciente transplantado de órgão sólido (TOS) é altamente suscetível ao desenvolvimento de infecções. **Objetivos:** avaliar prospectivamente a adesão, hesitação nas vacinas, assim como frequência de complicações infecciosas, hospitalização, mortalidade e qualidade de vida dos pacientes até 6 meses a serem submetidos ao TOS de dezembro de 2024 a agosto de 2025 no IMIP. **Métodos:** Uma coorte prospectiva, dos pacientes TOS com mais de 18 anos de idade e seguidos por até 6 meses após a data do transplante, foi realizada no IMIP. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do IMIP. **Resultados:** Neste estudo, 117 pacientes foram incluídos. O transplante de órgão renal (107; 91,5%) foi o mais frequente, seguido por 6 (5,1%) cardíacos e 4 (3,5%) hepáticos. Os pacientes tinham média de idade de $47,6 \pm 13,9$ anos. A frequência de adesão foi de 39,3% para hepatite B, 25,6% para antigripal, 24,8% para DTP, 21,4% para Pneumo-23, 15,4% para Prevenar 13, 10,3% para Anti-HPV4, 9,4% para Anti-COVID-19 e 1,7% para Anti-varicela Zoster. A hesitação às vacinas foi baixa. Não houve associação entre o uso das vacinas e a redução na frequência de complicações infecciosas, hospitalizações e mortalidade ($p=ns$). Houve melhora nos escores de qualidade de vida ao final de 3 e 6 meses ($p<0.05$). **Conclusão:** este estudo demonstrou baixa adesão e hesitação ao uso das vacinas, sem associação às complicações infecciosas, hospitalizações e mortalidade dos pacientes TOS, assim como melhora da qualidade de vida atribuída ao transplante.

Palavras-chaves: Transplante de órgãos sólidos; vacinação; hesitação; qualidade de vida;

ETIOLOGIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SEPSE TARDIA EM NEONATOS DE UMA UTI NEONATAL DE HOSPITAL TERCIÁRIO, PERNAMBUCO – BRASIL

Marina Leal Ribeiro

Maria Letícia Saboya Tavares Di Cavalcanti Garcez

Cléo Moraes de Oliveira Dubeux Flores

RESUMO

Introdução: A sepse constitui uma síndrome de resposta inflamatória desregulada a uma infecção, levando a disfunções no funcionamento de órgãos e sistemas.¹ A sepse neonatal, em particular, é classificada como precoce ou tardia de acordo com o tempo de vida do recém-nascido (RN) ao diagnosticado, sendo considerada precoce até às 72h de vida e tardia se o diagnóstico for feito após esse período de tempo. No cenário da sepse neonatal tardia, a imaturidade imunológica do recém-nascido pode ser um fator substancial à gravidade do quadro.² A sepse neonatal tardia é relacionada, principalmente, aos RN que permanecem hospitalizados por longos períodos e que necessitem de procedimentos invasivos, os patógenos mais frequentemente isolados são aqueles adquiridos no ambiente hospitalar.⁴ **Objetivos:** A septicemia bacteriana representa a principal causa de óbito evitável por adequada atenção ao feto e ao recém-nascido¹⁰. Nesse sentido, dentro do contexto de sepse neonatal tardia, esse estudo tem o objetivo de analisar o perfil dos casos de sepse neonatal tardia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), analisando retrospectivamente as características sociodemográficas e clínicas dos RN e suas genitoras; as etiologias, a partir da análise dos microrganismos isolados em hemocultura; o perfil de resistência bacteriana dos microrganismos isolados e os fatores associados ao óbito. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo e prospectivo, analítico, desenvolvido através da análise dos prontuários médicos de todos os pacientes recém-nascidos com diagnóstico de sepse neonatal tardia, entre janeiro de 2023 a março de 2025 internados no HC-UFPE, em Recife – PE. **Resultados:** Identificamos, durante o período de 2 anos e 3 meses, 36 neonatos que preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos no estudo. Pacientes nascidos no HC-UFPE representaram 97,2% (n=35) dos casos e 2,7% (n=1) dos pacientes foi proveniente da comunidade. Os patógenos mais prevalentes foram *Estafilococos coagulase-negativo* (ECN) (n = 13, 30,2%), *Klebsiella pneumoniae* (n = 13 30,2%), *Enterobacter cloacae* (n = 4, 9,3%) e *Pseudomonas aeruginosa* (n = 4, 9,3%). As infecções por bactérias gram-negativas estão mais associadas à mortalidade. Ademais, 66,5% (n=24) dos pacientes tinham idade gestacional de muito prematuro ou pré-termo extremo. **Discussão:** Foi descrita a distribuição dos patógenos e resistência antimicrobiana dos isolados predominantes na sepse neonatal tardia do HC-UFPE. Os patógenos mais visualizados foram ECN, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter cloacae* e *Pseudomonas putida*, em ressonância com a literatura brasileira.⁶ O padrão de resistência antimicrobiano demonstrou a ascendência de microrganismos produtores de beta-lactamase, com destaque a *Klebsiella pneumoniae* resistente a Penicilinas e Cefalosporinas de terceira geração e ECN resistentes a Oxacilina. Em 50% (n=18) dos neonatos houve alteração do esquema de tratamento após identificação do patógeno por meio de hemocultura, enfatizando a importância da vigilância contínua do padrão de microrganismos prevalentes para elaboração de antibioticoterapia empírica.

Palavras-chave: sepse; sepse neonatal; testes de sensibilidade microbiana.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA

Gabriel Botelho Feitosa

Carolina Fonseca Leal de Araújo

Letícia Ribeiro Maciel Pereira

RESUMO

Objetivos: Avaliar qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em crianças e adolescentes com leucemia linfóide aguda (LLA) em tratamento com protocolo GBTLI LLA 2021.

Métodos: Estudo transversal analítico, incluindo pacientes de 2 a 18 anos em tratamento ambulatorial no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira e seus responsáveis. Entre março e junho de 2025, coletaram-se dados sociodemográficos e clínicos por entrevistas e prontuários. A QVRS foi avaliada pelo *Pediatric Quality of Life Inventory (PedsQL) Cancer Module*, com 27 itens em oito subescalas. Informações foram registradas no REDCap®, analisadas no Stata® 13.0 com estatística descritiva e testes comparativos. **Resultados:** Foram incluídos 65 pacientes, idade média $8,2 \pm 4$ anos, sendo a maioria do sexo feminino (53,9%), autodeclarados pardos (67,7%) e em fase de manutenção (75,4%). A média global da QVRS foi $64,7 \pm 16,1$ no autorrelato e $62,7 \pm 15,1$ pelos responsáveis ($p=0,383$). Entre faixas etárias, crianças relataram diferença em “Comunicação” ($p=0,043$), e responsáveis em “Ansiedade em relação a procedimentos” ($p=0,015$) e “Preocupação” ($p=0,044$). Houve discrepâncias entre crianças e responsáveis em “Dor” ($p=0,010$) e “Ansiedade em relação a procedimentos” ($p=0,045$), sobretudo entre 8 e 12 anos. **Conclusões:** A QVRS mostrou valores intermediários, com diferenças etárias e entre percepções de pacientes e responsáveis, destacando domínios como dor, ansiedade e comunicação.

Palavras-chave: adolescente; criança; leucemia-linfoma linfoblástico de células precursoras; qualidade de vida; inquéritos e questionários

**O USO DE MODELOS DE LINGUAGEM ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA
PARA APRIMORAR A FORMAÇÃO MÉDICA EM HABILIDADES E
COMPETÊNCIAS DO LABORATÓRIO DE EXAME CLÍNICO EM UMA
FACULDADE DA ÁREA DE SAÚDE NO RECIFE: UM ESTUDO COMPARATIVO**

Lucas Amorim de Souza

João Victor Melo Manguiera

João Guilherme de Melo Lima

Henrique Tomilheiro de Farias

Maria Clara Rocha de Menezes

Ricardo Guega Alves Bezerra

RESUMO

Cenário: A inteligência artificial (IA) tem sido cada vez mais utilizada em diversas áreas, incluindo saúde e educação. Em educação médica, é importante compreender como a IA pode ser integrada de forma efetiva para melhorar a qualidade da formação médica. Esse estudo objetivou analisar a utilização do ChatGPT, como ferramenta de aprimoramento de habilidade e competências clínicas, através da utilização da IA como paciente, para os acadêmicos de medicina. **Objetivo:** Avaliar o uso da linguagem de IA como ferramenta para aquisição de habilidades e competências de exame clínico no curso médico. **Método:** Estudo comparativo realizado no campus da FPS entre setembro de 2024 a agosto de 2025. A coleta ocorreu após a aprovação do comitê de ética da FPS, no período de agosto a setembro de 2025. A amostra foi dividida em dois grupos devidamente homogeneizados e composta por oito acadêmicos do laboratório de semiologia 1. Foram avaliadas variáveis quantitativas com o emprego de testes. Os dados foram coletados em formulários específicos e analisados posteriormente no programa Jamovi 2.7.6. Construídas tabelas com descrições dos dados e associação entre as variáveis de interesse. **Resultado:** Foram avaliados 8 acadêmicos. Com idades predominando entre 18 e 25 anos (62,5%). Desses, 75% eram do sexo feminino, e todos relataram utilizar a rede diariamente, possuir conhecimento sobre IA e já ter utilizado o ChatGPT. Quanto à proficiência em IA, 37,5% deram nota 7, 37,5% nota 8 e 25% nota 9. Em relação à afinidade com o laboratório, mais de 60% avaliaram como boa. Nas avaliações, o Grupo A, que utilizou a ferramenta na segunda etapa, apresentou notas médias de 8,25 na Identificação, 5,75 na queixa principal e duração (QPD) e 8,5 na história da doença atual (HDA). Já o Grupo B, que não utilizou o ChatGPT na segunda avaliação, apresentou médias de 7,75, 7,5 e 8,25, respectivamente. O domínio da HDA mostrou evolução mais consistente, a QPD apresentou maior perda e a Identificação desempenho intermediário. **Conclusão:** O estudo evidenciou que as IA detém potencial para serem incluídas no processo ensino-aprendizagem médica como ferramenta auxiliadora, mas não devem substituir orientação docente. Assim, novas investigações são indispensáveis.

Palavras chaves: educação médica; inteligência artificial; tecnologia educacional.

TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: UM OLHAR SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DOS LACTENTES

Maria Clara Costa Lucena

Andyara Teixeira Cavalcanti

Arnóbio Ângelo de Mariz Neto

Ulisses Ramos Montarroyos

Carolline Araujo Mariz

RESUMO

Objetivo: Verificar o estado nutricional dos lactentes expostos ao HIV no período perinatal, atendidos nos Serviços de Atenção Especializada do município de Recife, Pernambuco. **Métodos:** Estudo de corte seccional, baseado na análise de prontuários de lactentes admitidos para a primeira consulta nos três principais serviços de atenção especializada às pessoas vivendo com HIV/AIDS do estado, entre outubro de 2021 e abril de 2023. Foram incluídos lactentes acompanhados até o 12º mês de vida ou até a realização da sorologia final. O estado nutricional foi aferido pelo escore Z de peso para idade gestacional e pela classificação do peso ao nascer, com análise no Stata, versão 15. **Resultados:** Foram avaliados 204 prontuários. A média do peso ao nascer foi 3037,2 g ($\pm 489,8$). Pelo escore Z, 95,6% (IC95%: 91,6–97,7) apresentaram peso adequado e 3,4% (IC95%: 1,6–7,0) eram pequenos para a idade gestacional. Pela classificação do peso ao nascer, 87,7% (IC95%: 82,4–91,6) estavam adequados e 12,3% (IC95%: 8,3–17,6) tinham baixo peso. Cerca de 35,8% das mães descobriram a infecção na gestação, 6,4% apenas no parto e 85,3% utilizaram terapia antirretroviral, sendo 55,8% antes da gravidez. **Conclusão:** A maioria dos lactentes apresentou estado nutricional adequado. Embora a TARV seja essencial para a prevenção da transmissão vertical, seus potenciais efeitos sobre o crescimento infantil requerem investigação adicional, destacando a importância do acompanhamento clínico e nutricional contínuo.

Palavras-chave: lactentes; HIV; exposição; transmissão vertical de doença infecciosa; nutrição.

O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO DE MÁIS NOTÍCIAS PARA JOVENS DE 15 A 29 ANOS DIAGNOSTICADOS COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DE PERNAMBUCO

Isabelly Costa de Lima

Paula Vitória Tabosa de Lima

Paula Conceição Lapa Lacerda

RESUMO

Introdução: A juvenização da epidemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV) representa uma marcante mudança nos padrões demográficos da infecção pelo HIV. A juventude, marcada por um período de descobertas e construção da identidade, torna a comunicação do diagnóstico de HIV uma experiência singular. Questões de estigma, medo do julgamento social e a adaptação a uma nova realidade de saúde permeiam esse processo, destacando a necessidade premente de abordagens que não apenas informem, mas também acolham e guiem. A forma como os diagnósticos são comunicados não apenas influencia a compreensão clínica, mas também molda as percepções, emoções e o processo de tomada de decisões dos pacientes. A compreensão dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde responsáveis por esse diagnóstico a jovens adultos, orienta esforços para aprimorar as práticas de comunicação, visando um suporte mais integral e centrado no paciente. **Objetivo:** Compreender os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde vinculados a Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Pernambuco na comunicação do diagnóstico da infecção pelo HIV em jovens de 15 a 29 anos. **Métodos:** Estudo de corte transversal realizado em cinco CTAs do estado de Pernambuco, com 18 profissionais de saúde atuantes na comunicação do diagnóstico de HIV. Foram coletados dados quantitativos por meio de questionário online sobre características sociodemográficas, experiência, treinamentos, protocolos, avaliação pós-comunicação e recursos de apoio. As respostas abertas foram analisadas qualitativamente segundo a metodologia de Minayo, com categorização temática. A associação entre variáveis quantitativas foi testada pelo qui-quadrado de Pearson, considerando significância de 5%. Demais resultados quantitativos foram analisados por meio do software Epi Info (versão 7) e software Jamovi (versão 2.7.6). **Resultados:** Participaram 18 profissionais de saúde, em sua maioria mulheres, predominando enfermeiros e psicólogos. A maioria da amostra (55,6%) possuía mais de 10 anos de experiência, porém, 39% nunca haviam recebido treinamento específico para comunicar o diagnóstico pela infecção do HIV a jovens. A comunicação era realizada frequentemente por 50% dos participantes, sobretudo entre os mais experientes. Quanto aos protocolos institucionais, 38,9% relataram inexistência e apenas 22,2% mencionaram protocolos estruturados. A avaliação da qualidade da comunicação e da compreensão pós-diagnóstico mostrou-se pouco sistematizada, restrita a métodos informais em 66,7% dos casos. O principal recurso de apoio disponível foi o aconselhamento psicológico, no entanto, 61,1% reforçaram sua insuficiência. O compartilhamento de boas práticas foi mencionado entre 88,8% dos profissionais, mas de forma pouco estruturada. O estigma foi o desafio mais citado (94,4%), seguido por barreiras linguísticas. A análise qualitativa reforçou a relevância do suporte social, da atuação multiprofissional e da implementação de estratégias de comunicação acolhedora, evidenciando lacunas na avaliação pós-comunicação e na sistematização de práticas. **Conclusão:** A comunicação do diagnóstico de HIV a jovens nos CTAs de Pernambuco apresenta avanços, como a experiência consolidada dos profissionais e o reconhecimento do suporte social, mas ainda enfrenta fragilidades estruturais e

organizacionais. A adoção de protocolos institucionais, capacitação contínua e fortalecimento da rede de apoio são medidas essenciais para uma comunicação mais acolhedora e efetiva, contribuindo para redução do estigma, maior adesão ao tratamento e melhora na qualidade de vida dos jovens.

Palavras-chave: HIV-1; adulto jovem; comunicação em saúde.

AValiação DA MOTIVAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE PERNAMBUCANA

Maria Julia Castro da Silva

Isadora Pereira de Souza Guerra

Lorena do Nascimento Paes Barreto

RESUMO

Introdução: A prática do voluntariado é um pilar relevante para as sociedades mundiais, visto que esse é um importante recurso com potencial para a resolução de problemas sociais e ambientais em todo o globo. O engajamento em atividades voluntárias pode ser uma oportunidade valiosa para profissões que desempenham um papel humanitário, idealmente centrado na pessoa, como a Medicina, além de ser capaz de trazer benefícios não só aos pacientes e comunidades atendidas, mas também à jornada profissional e pessoal do médico. Assim, entender os principais fatores motivadores para a iniciação e permanência do aluno de Medicina nessas práticas filantrópicas é fundamental, já que possibilita a exploração de novas abordagens educacionais que a promovam. Dessa forma, será mais fácil estimular tais experiências enriquecedoras, que têm o potencial de modificar a perspectiva do futuro profissional, levando-o de uma visão estritamente técnica para uma postura mais solidária, empática e altruísta. **Objetivos:** Analisar a prevalência, o perfil sociodemográfico e as principais motivações de estudantes de Medicina para praticar o voluntariado. **Métodos:** Este é um estudo do tipo levantamento interseccional descritivo, feito de outubro de 2024 a agosto de 2025. A amostra foi composta por estudantes de Medicina de uma faculdade pernambucana matriculados no 1º, 2º, 3º e 4º anos da graduação. Os resultados obtidos foram apresentados por meio da descrição das frequências absoluta e relativa. **Resultados:** Um total de 188 estudantes foram entrevistados, entre os quais foi observada uma predominância do sexo feminino (66,48%), faixa etária de 18 a 28 anos (93,08%), identificação étnico-racial branca (76,5%) e perfil socioeconômico elevado entre os participantes da pesquisa. Somente 15,9% dos estudantes entrevistados estavam envolvidos atualmente em atividades de voluntariado, no entanto, 49,5% dos participantes declararam já ter participado desse tipo de atividade no passado. A principal justificativa para não iniciar ou manter a participação no voluntariado foi a falta de tempo (44,9%). Entre os motivadores mais citados para o engajamento em atividades voluntárias, destacam-se a empatia, a solidariedade, o desejo de ajudar o próximo e o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais. **Conclusões:** a pesquisa explicita um engajamento limitado em práticas de voluntariado, ainda que a maioria dos estudantes reconheça sua importância. Apesar do baixo engajamento contínuo, o voluntariado é visto como altamente relevante e associado a múltiplos benefícios. A principal inferência é que estratégias institucionais de incentivo e integração do voluntariado ao processo formativo poderiam ampliar significativamente sua adesão e impacto entre estudantes de Medicina.

Palavras-chave: voluntários; estudantes; motivação.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Jean Davison da Silva Sousa

Letícia Gomes Fonseca

Rodrigo Gonçalves de Lucena

João Eudes Magalhães

RESUMO

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento sobre o Acidente Vascular Cerebral, abrangendo prevenção, promoção, diagnóstico e manejo, entre estudantes de Medicina de uma faculdade privada de Pernambuco. Também buscou-se descrever o perfil dos participantes, identificar a inserção do tema no curso, diagnosticar o nível de conhecimento e comparar os resultados entre alunos do primeiro e do último ano da graduação. **Metodologia:** Estudo transversal, conduzido entre maio e julho de 2025 com estudantes do primeiro e último ano do curso de Medicina. Foram incluídos > 18 anos, regularmente matriculados, que nunca participaram de grupos de pesquisa sobre AVC. Os dados foram obtidos por questionário, abordando informações sociodemográficas, percepção e conhecimento sobre prevenção, diagnóstico e tratamento. A análise utilizou estatística descritiva, Qui-quadrado de Pearson e U de Mann-Whitney ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da FPS (nº do parecer: 7.588.644). **Resultados:** Observou-se evolução significativa entre os grupos com mediana de 5 acertos no 1º ano e 9 no 6º ano. Apenas 40% consideraram o ensino recebido suficiente. Lacunas identificadas, sobretudo em profilaxia medicamentosa, diagnóstico e manejo. **Conclusão:** A pesquisa confirma que o conhecimento dos estudantes sobre AVC cresce ao longo do curso, mas permanece limitado, indicando necessidade de melhorias curriculares para maior preparo dos futuros médicos.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; educação médica; conhecimento.

PERCEPÇÕES DO JUDICIÁRIO SOBRE JUDICIALIZAÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS — ESTUDO TRANSVERSAL

Luiz Gabriel Dantas Pereira

Gabriel Magalhães Costa Coelho

Maria Eduarda Trajano Manguiera de Melo

Diogo Alves Cardoso

Jonathan Matheus Cordeiro Cavalcanti

Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

Mirella Rebello Bezerra

RESUMO

A crescente judicialização da saúde no Brasil gera tensões entre direitos individuais e equidade alocativa. Este estudo teve como objetivo analisar a opinião de profissionais do judiciário de Pernambuco sobre o tema. Realizou-se um estudo transversal e quantitativo com 71 profissionais do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), utilizando um questionário em escala Likert. Os resultados mostram alta concordância de que a judicialização é necessária para garantir o direito à saúde (70,4%) e forte percepção de estresse associado a pacientes e familiares (~93%). O apoio, contudo, é seletivo e pautado na necessidade clínica. Houve maior suporte para judicialização em oncologia visando prolongar a sobrevida (94,4%) do que para controle de sintomas (69,0%). Há consenso sobre a importância dos cuidados paliativos (100%), mas percebe-se sua subutilização e o baixo preparo profissional. Conclui-se pela necessidade de fortalecer a governança, a decisão compartilhada e a educação em paliativos para qualificar as decisões técnico-jurídicas.

Palavras-chave: acesso aos serviços de saúde; judicialização da saúde; oncologia clínica; cuidados paliativos; comunicação de más notícias; decisão compartilhada.

EFEITOS DO MÉTODO CANGURU NA SAÚDE MENTAL MATERNA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO

Maysa dos Santos Matos

Beatriz Antônia Mira de Aquino

Leíla Maria Ferraz Santiago

Maria Clara Santiago Moreira

Maria Alice Barata dos Santos Figueira

Dra. Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

RESUMO

Objetivos: Analisar os efeitos do Método Canguru na saúde mental de mães de prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Métodos:** Estudo observacional, descritivo, prospectivo e de caráter misto, realizado no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) entre agosto/2024 e julho/2025. Na etapa quantitativa, 40 mães foram avaliadas pela Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS). Na qualitativa, nove mães com escores extremos (<5 e >11) participaram de entrevistas semiestruturadas, analisadas pela técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin. **Resultados:** Quinze mães (37,5%) apresentaram escores ≥ 12 na EPDS, indicando risco aumentado para depressão pós-parto, com média de 18,33 pontos entre entrevistadas. As narrativas revelaram ansiedade, medo, isolamento e sobrecarga, influenciados por fatores relacionais, apoio social e contexto hospitalar. O Método Canguru foi reconhecido como experiência positiva, capaz de favorecer o vínculo mãe-bebê, reduzir ansiedade e fortalecer a confiança materna, apesar de barreiras clínicas e emocionais. **Conclusões:** A saúde mental materna foi fortemente impactada pela prematuridade e pela internação em UTIN, modulada por suporte conjugal, rede de apoio e atuação da equipe. Os achados reforçam a relevância da incorporação sistemática do Método Canguru e apontam a necessidade de estudos ampliados em diferentes contextos socioculturais.

Palavras-chave: método canguru, saúde mental, unidade de terapia intensiva neonatal, relações mãe-filho, depressão pós-parto.

**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DA
INTERPROFESSIONAL COLLABORATIVE COMPETENCIES ATTAINMENT
SURVEY ENTRE GRADUANDOS DA SAÚDE: FASES DE TESTE E RETESTE**

Camile Lima Barros Ourem Campos

Juliana Mirelly Moura De Oliveira

Maria Clara Tejo Caminha De Alencar

RESUMO

Objetivo: Traduzir, adaptar culturalmente e validar a *Interprofessional Collaborative Competencies Attainment Survey (ICCAS)*. O estudo faz parte do projeto âncora “Processo de validação de instrumento para avaliar competências em atendimento colaborativo interprofissional”. **Método:** Realizou-se um estudo metodológico de tradução, adaptação transcultural e validação de uma ferramenta para o português na Faculdade Pernambucana de Saúde. O processo incluiu tradução, adaptação transcultural e teste/reteste. Participaram dois tradutores, cinco especialistas e cerca de trinta estudantes de cursos da saúde, que avaliaram a compreensão, confiabilidade e validade da versão final, sendo considerado aceitável um alfa de Cronbach $\geq 0,70$. **Resultados:** A versão em português do ICCAS foi aplicada a 50 estudantes no teste e 33 no reteste, apresentando excelente consistência interna (alfa de Cronbach 0,969–0,971). A análise fatorial exploratória indicou solução bidimensional, com correlação moderada entre fatores ($r=0,44-0,57$), e a validação semântica demonstrou clareza e aplicabilidade da escala, sem necessidade de exclusão de itens. **Conclusão:** A versão em português do ICCAS apresentou excelente consistência interna (alfa de Cronbach $> 0,97$) e mostra-se útil para avaliar competências interprofissionais na formação, prática e pesquisa em saúde.

Palavras-chave: educação interprofissional; ciências da saúde; estudo de validação.

ANTINEOPLÁSICOS NO SUS: MANEJO DE PEDIDOS JUDICIAIS POR ONCOLOGISTAS (ESTUDO PILOTO)

Katiana Silvestre do Nascimento

Diogo Alves Cardoso

Jonathan Matheus Cordeiro Cavalcanti

Luiz Gabriel Dantas Pereira

Marília Soares de Moura Silveira

Gustavo de Oliveira Melo

Mirella Rebello Bezerra

Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

RESUMO

Este estudo piloto sintetiza a judicialização do acesso a antineoplásicos no SUS, fenômeno heterogêneo e oneroso, notável em tecnologias de alto custo e no fim de vida. **Objetivo:** Com base no tensionamento entre direito individual e justiça distributiva, investigamos como oncologistas de um hospital terciário percebem e manejam pedidos judiciais. **Método:** Trata-se de estudo transversal piloto, quantitativo, realizado no IMIP (Recife-PE) em setembro/2025, com amostra por conveniência: 5 de 16 oncologistas responderam a questionário estruturado (Google Forms) sobre frequência de judicialização, critérios clínicos/regulatórios, uso off-label, integração com cuidados paliativos e 11 fármacos-alvo. A análise foi descritiva, com IC95% quando útil. **Resultados:** Houve judicialização frequente ou eventual (80%); dificuldade para comunicar indisponibilidade (80%); e estimativa prévia do tempo de chegada do fármaco. Abiraterona e enzalutamida foram mais citadas (100%); temozolomida, 80%. Predominaram critérios de sobrevida global/SLP e cautela regulatória. Embora valorizem cuidados paliativos, apontaram subutilização e preparo desigual. **Conclusão:** A judicialização é seletiva e orientada por ganho clínico, mas expõe lacunas de incorporação, transparência e integração com paliativos, indicando necessidades de governança clínica e diálogo com o Judiciário.

Palavras-chave: antineoplásicos; judicialização da saúde; cuidados paliativos; direito à saúde; Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

RELAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO COM O DESENVOLVIMENTO DE ALERGIAS ALIMENTARES EM BEBÊS

Lucas Silva Braga

Roberta Almeida Castro Araújo

Eulália Dalba Elias da Silva

Gustavo Nascimento de Moraes

João Gaspar Ribeiro De Souza Filho

Júlia Perez Machado de Melo

Letícia Lustosa Siqueira Emery

Sandra Hipólito Cavalcanti

RESUMO

Cenário: A amamentação reduz a mortalidade materno-infantil, pois o leite materno possui propriedades nutritivas e imunológicas. O desmame precoce aumenta o risco de alergias alimentares, como a Alergia à Proteína do Leite de Vaca, tornando essencial o conhecimento dessas condições para prevenção, diagnóstico e tratamento adequados. **Objetivos:** Analisar a relação entre a amamentação e sua prevenção no desenvolvimento de alergias alimentares em bebês atendidos no Ambulatório de Pediatria do IMIP. **Métodos:** O estudo de corte transversal retrospectivo foi realizado no ambulatório de pediatria do IMIP de 2024 a 2025 com bebês com idade entre 0 a 24 meses com diagnóstico de alergias alimentares. **Resultados:** Dentre os 16 pacientes avaliados, as crianças tiveram uma idade média de $12,38 \pm 6,7$ meses. O uso de fórmula na maternidade foi de 81,3%, com 100% das crianças da amostra fazendo uso de fórmulas antes dos 6 meses de idade. Os sintomas IgE mediados mais prevalentes foram urticária e vômito imediato e entre os IgE não mediados foi irritabilidade. **Conclusões:** O estudo aponta uma possível associação entre fórmulas precoces, baixa adesão ao aleitamento exclusivo e alergias alimentares, destacando a importância do pré-natal, da orientação materna e da criação de novas estratégias de conscientização.

Palavras-chave: aleitamento materno. hipersensibilidade. reações alérgicas. leite humano. leite materno. IGE.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ADESÃO AOS EXAMES DE TRIAGEM ENTRE ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DE SAÚDE NO NORDESTE DO BRASIL

Ana Carolina Tavares Cavalcanti

Eduardo Almeida Bandeira

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), em muitos casos são assintomáticas, o que dificulta o diagnóstico e favorece a disseminação. O início precoce da vida sexual e a baixa adesão, entre os jovens aos exames de triagem é considerado um problema de saúde pública, o que considera um fator de risco de contrair IST. **Objetivo:** Avaliar a adesão aos exames de triagem de IST em estudantes de uma Faculdade de Saúde no Nordeste do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal, cuja coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2024 a março de 2025, incluindo estudantes de graduação matriculados no curso de Medicina do primeiro ao oitavo período, em uma faculdade do Recife por amostragem não probabilística, por conveniência. A coleta de dados ocorreu por meio de um QR Code com o questionário apresentado presencialmente, contendo informações que respondiam aos objetivos do estudo (variáveis sociodemográficas, hábitos de vida, prevenção, comportamento sexual e adesão aos exames de triagem de IST). A análise estatística foi realizada pelo *software Stata 12.1*. Os dados categóricos descritos através de tabelas de distribuição de frequências e os dados numéricos, através das medidas de tendência central e dispersão. A identificação de possíveis fatores associados à adesão aos exames de triagem de IST foi realizada através do Teste Chi Quadrado de Pearson. Para fins estatísticos foi considerado valor $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram 208 acadêmicos. Início da vida sexual antes dos 18 anos foi referido por 46,6% e 82,2% utilizavam métodos contraceptivos, destacando-se o preservativo masculino. A vacinação foi elevada para hepatite B (94,2%) e menor para HPV (76%). Quanto à triagem de IST, 41,8% relataram já ter realizado exames, sobretudo anualmente (58,7%), motivados principalmente por check-up de rotina (38,7%). A adesão foi estatisticamente significante maior entre homens (50,39%), estudantes em união estável (80%), alunos do quarto ano (68,89%), praticantes de atividade física (45,51%). **Conclusão:** Apesar do acesso privilegiado a informações e serviços de saúde, os estudantes de Medicina avaliados apresentaram adesão insuficiente às práticas preventivas frente às infecções sexualmente transmissíveis (IST). Fatores como sexo, situação conjugal, ano de curso e prática de atividade física influenciaram a realização de exames de rastreio. Esses achados reforçam que a prevenção vai além do conhecimento técnico, exigindo estratégias educativas e políticas institucionais que abordem aspectos motivacionais, culturais e relacionais para ampliar a adesão ao rastreamento, à vacinação e ao uso de métodos de proteção.

Palavras-chaves: rastreamento; estudantes de ciências da saúde; infecções sexualmente transmissíveis.

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS COM CÂNCER COLORRETAL COMO FATOR PROGNÓSTICO PARA O ÓBITO PRECOCE: ESTUDO DE COORTE

Eduardo Eudes Nóbrega de Araújo

João Gabriel Viana Melo

Valéria Gardeney de Lacerda Lopes

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida enfatiza a percepção dos indivíduos sobre a satisfação das necessidades de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que fazendo parte da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), a avaliação da qualidade de vida seja realizada nos pacientes idosos com câncer. O câncer colorretal representa uma das neoplasias mais incidentes e a segunda principal causa de morte por câncer na população idosa. Há uma notável lacuna de estudos no Brasil que investiguem o valor preditivo da qualidade de vida para o óbito precoce, em idosos com câncer colorretal. **Objetivo:** Avaliar se a Qualidade de Vida Global (QVG), no momento do diagnóstico do câncer colorretal, é fator preditivo para óbito em até 180 dias. **Método:** Coorte retrospectiva envolvendo idosos (60+) com câncer colorretal que realizaram Avaliação Geriátrica Ampla, incluindo o *Core Quality of Life Questionnaire* (QLQ-C30) na admissão na Oncogeriatria do IMIP, no período de 2015 a 2021. Foram coletados dados sociodemográficos e da doença de base. O desfecho estudado foi o óbito em até 180 dias. Na análise estatística no Stata 13.0, o teste t de Student foi utilizado para comparação das médias da QVG entre os óbitos e os sobreviventes e a regressão dos riscos proporcionais de Cox para determinar os fatores de risco para o óbito. A sobrevida global foi determinada pelo método de Kaplan Meier. **Resultados:** A coorte envolveu 289 participantes com câncer colorretal (55,7% mulheres) e 15,9% foram a óbito em 180 dias. A análise multivariada identificou a QVG como possível fator protetor para o óbito (HRa=0,99 IC95% 0,97-1,00 p=0,07) assim como a renda acima de um salário (HRa=0,49 IC95% 0,25-0,97 p=0,041) enquanto o etilismo (HRa=2,41 IC95% 0,25-0,97 p=0,041), baixa funcionalidade (HRa=2,99 IC95% 1,45-6,17 p=0,003) e metástase (HRa=3,14 IC95% 1,66-5,94 p<0,001) foram fatores de risco. A sobrevida global estimada foi de 84,9%. **Conclusões:** Melhor qualidade de vida global no momento do diagnóstico tem uma tendência protetora para a ocorrência do óbito em 180 dias em pacientes com câncer colorretal quando controlada por fatores socioeconômicos, clínicos e da funcionalidade.

Palavras-chave: qualidade de vida; idoso; neoplasias colorretais; mortalidade; avaliação geriátrica.

O USO DE MÍDIAS SOCIAIS POR ESTUDANTES ADOLESCENTES NA CIDADE DO RECIFE E SUA RELAÇÃO COM A ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Tamara Machado Ferreira

Bianca Lins Santiago

Ingred Letícia Florentino Mariz

Marília Soares de Moura Silveira

Gustavo de Oliveira Melo

João Gabriel Viana Melo

Vitor Arruda Silva

RESUMO

Introdução: A era digital trouxe desafios para a saúde mental, com a ansiedade e a depressão afetando parte da população, especialmente os adolescentes. O uso de mídias sociais pode expor os jovens a padrões de vida irrealistas, agravando esses sentimentos. Embora as mídias sociais também possam oferecer suporte social, a dependência digital está associada a sintomas de depressão e ansiedade. **Objetivo:** Avaliar a relação do uso de mídias com a ansiedade e depressão em estudantes do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública. **Método:** Estudo observacional, descritivo e transversal com 61 estudantes do ensino médio, com idades entre 15 e 19 anos. Foram aplicados questionários contendo dados sociodemográficos, hábitos de uso de mídias sociais, Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes e Internet Addiction Test. A análise estatística foi realizada com os testes de Qui-Quadrado de Pearson e exato de Fisher. **Resultados:** A amostra foi majoritariamente feminina, com 100% de acesso à internet. 42,6% dos participantes apresentaram uso problemático ou indícios de adição à internet e o escore de estresse, ansiedade e depressão foi maior neste grupo ($p=0,037$). Não houve associação significativa entre o tempo de tela diário e os níveis de estresse, ansiedade ou depressão. **Conclusão:** Os resultados corroboram a literatura que associa o uso excessivo de redes a sintomas de ansiedade e depressão em adolescentes. O estudo sugere que a qualidade do uso das mídias, e não apenas o tempo de tela, pode ser o fator mais determinante para a saúde mental.

Palavras-chave: mídias sociais; adolescentes; ansiedade; depressão.

USO DE PSICOESTIMULANTES PARA DESEMPENHO ACADÊMICO ENTRE ESTUDANTES DE SAÚDE EM UMA FACULDADE DE PERNAMBUCO

Isabela Monteiro Lira

Letícia Porto Gutierrez

Gabriela Espósito Tabosa

Aline Victória de Azevedo Pontes

Silas da Silva Ferreira

Larissa Giovanna Araújo Bezerra

Elisangela Chisthianne Barbosa da Silva Gomes

Flávia Patrícia Morais de Medeiros

RESUMO

Introdução: Substâncias psicoestimulantes são aquelas com capacidade de aumentar o estado de alerta e a motivação, de possuírem propriedades antidepressivas, de melhora no humor e no desempenho cognitivo. Por isso, muitos estudantes fazem consumo indiscriminado dessas substâncias, o que traz muitas preocupações devido aos potenciais efeitos adversos à saúde, tais como dependência, ansiedade e problemas cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar o uso de substâncias psicoestimulantes entre estudantes da graduação em saúde de uma instituição de ensino especializada em saúde. **Métodos:** Estudo quantitativo observacional do tipo transversal com estudantes de oito cursos de saúde em uma faculdade de referência em Recife - Pernambuco, Brasil. A amostra incluiu estudantes matriculados do 1º ao último período de cada curso, aplicando um questionário estruturado e elaborado pelos pesquisadores, que contemplou cinco eixos de variáveis: condições sociodemográficas, acadêmicas, saúde mental, relacionadas ao estilo de vida e as relacionadas ao uso de substâncias psicoestimulantes. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva. **Resultados:** Entre os 385 estudantes avaliados, 43,8% relataram uso de substâncias psicoestimulantes, com destaque para cafeína (82,8%) e energéticos (53,8%). Os principais motivos citados que justificaram o uso, foram: aumento da energia (73,3%), redução do sono (53,8%) e melhora da concentração (50,8%). Os participantes também afirmaram que, 67,5% deles acreditavam que o uso melhorava seu desempenho acadêmico, porém 36,6% dos participantes relataram ansiedade e 20,1% tiveram insônia. **Conclusão:** Com base nos dados observados na pesquisa, percebe-se que é fundamental compreender as causas e consequências da utilização de substâncias psicoestimulantes na busca por melhoria do desempenho acadêmico por estudantes da área da saúde, pois a frequência de seu uso evidencia não apenas a sobrecarga enfrentada atualmente, como também abre margem para o surgimento de efeitos adversos decorrentes do uso inadequado. Assim, além de reconhecê-los, é essencial buscar formas de entender e lidar com o contexto que leva esses estudantes a recorrerem a essas substâncias, tornando possível desenvolver medidas de apoio mais eficazes para enfrentar essa realidade.

Palavras-chave: estudantes de ciências da saúde; bebidas energéticas; uso de substâncias; psicoestimulantes; saúde mental.

CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: ESTUDO TRANSVERSAL

Mariane de Carvalho Lopes

Ana Flávia Dantas de Miranda

Carolina Fonseca Leal de Araújo

Saulo Marcos Nunes Botelho

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre segurança do paciente e a execução de protocolos de segurança na atenção primária, verificando a associação com fatores socioeconômicos e demográficos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal com componente analítico, realizado nas Unidades de Saúde Família do Recife-PE, entre março e setembro de 2025. A amostra foi composta por 23 participantes. Foram aplicados três formulários: um sobre perfil sociodemográfico e econômico; outro sobre conhecimentos conceituais, normativos e organizacionais; e um terceiro com escala Likert para avaliar percepções sobre protocolos, comunicação e notificação de incidentes na Atenção Primária. A análise estatística considerou como significante o valor de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Houve predominância feminina (82,6%), média de idade de 51,3 anos e maioria com vínculo efetivo, com relação ao grau de instrução 56,5% tinham nível superior completo ou em curso e 63,2% dos agentes tinham renda familiar per capita $\leq$ a um salário-mínimo. Apenas 8,7% participaram de atividades sobre segurança do paciente. Identificou-se associação entre conhecimento e idade, escolaridade, tempo de atuação e atividades educativas ($p < 0,001$; $p < 0,001$; $p = 0,004$; $p = 0,024$) respectivamente. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de intensificar estratégias de educação permanente sobre segurança do paciente na atenção primária, especialmente para profissionais com maior tempo de serviço e com menor escolaridade, fortalecendo a cultura de segurança no cuidado.

Palavras-chave: segurança do paciente; atenção primária; agente comunitário de saúde; educação em saúde; protocolos assistenciais.

**INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS MUDANÇAS
APROVADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA A PREVENÇÃO PRIMÁRIA
E SECUNDÁRIA (ESQUEMA VACINAL CONTRA O HPV, TESTAGEM
MOLECULAR PARA DETECÇÃO DE HPV E RASTREAMENTO ORGANIZADO)
DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

Yasmin Figueiroa Rosa de Moura

Beatriz Cartaxo Ramos Sampaio

Beatriz Guimarães Barbosa Coelho

Cauê Monteiro Santos

Eugênio Alencar Muniz Filho

Lucas Amorim de Souza

RESUMO

Objetivo: Realizar intervenção educacional com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com abordagem das mudanças aprovadas pelo Ministério da Saúde na prevenção primária e secundária do câncer do colo do útero (CCU). **Método:** A intervenção ocorreu entre setembro de 2024 a agosto de 2025 nos Distritos Sanitários de Saúde II e VII, contaram com quatro encontros interativos, com avaliações e feedback, para capacitação das ACS. Ao final, uma cartilha foi disponibilizada para disseminação de conhecimento. **Resultados:** A amostra incluiu 147 ACS em atividade nos Distritos II e VII. Na aula 1, as médias foram semelhantes (85,8 e 87,2; $p > 0,05$), indicando conhecimento prévio. Nas aulas 2, 3 e 4, observaram-se aumentos significativos: de 66,9 para 78,4 ($p = 0,015$), de 62,7 para 72,8 ($p = 0,032$) e de 79,9 para 85,3 ($p = 0,014$), respectivamente. No pós-teste realizado 15 dias depois, a média geral alcançou 79,5 pontos, evidenciando a consolidação do aprendizado. **Conclusões:** A intervenção educacional mostrou-se viável e efetiva para qualificar a prevenção do CCU. Houve aumento significativo do conhecimento em três dos quatro encontros, elevada adesão e aplicação prática às atividades. Os resultados evidenciam a relevância da capacitação continuada, frente às novas diretrizes e seu papel central na promoção da saúde no Brasil.

Palavras-chave: câncer do colo do útero; agentes comunitários de saúde; prevenção.

REINTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2024 NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Raphael Omena Wanderley

Douglas Tenório Paes

Gabriel Borges De Brito

Gabriele Maria De Oliveira Lucena

Lucas de Carvalho Carriço.

RESUMO

Introdução: A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) permanece como uma causa significativa de morbimortalidade no Brasil, impondo substancial sobrecarga ao sistema de saúde devido às altas taxas de internação e ao desafio das reinternações. Em estados como Pernambuco, onde a incidência se manteve elevada durante e após a pandemia de COVID-19, fatores como comorbidades, idade avançada e adesão vacinal emergem como elementos críticos para a recorrência dos casos. **Objetivo:** Diante desse cenário, o presente estudo buscou analisar o perfil epidemiológico das reinternações por SRAG no estado. **Métodos:** trata-se de um estudo quantitativo, transversal, retrospectivo com dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), abrangendo 79.852 pacientes adultos (acima de 17 anos) notificados com SRAG em Pernambuco entre 2021 e 2024. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas e de vacinação para identificar fatores associados ao desfecho de reinternação, ou seja, da ocorrência de novas notificações de SRAG para o mesmo paciente. O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde com CAAE N. 88854325.8.0000.5569 e parecer de aprovação N. 7.591.401. **Resultados:** A taxa de reinternação observada foi de 6,6%. A análise identificou que a idade acima de 60 anos e a presença de comorbidades elevam o risco, com destaque para doenças hematológicas (RP 1,95; IC95% 1,51-2,51; $p < 0,001$) e asma (RP 1,67; IC95% 1,42-1,96; $p < 0,001$). A vacinação contra Influenza demonstrou efeito protetor (RP 1,29; IC95% 1,03-1,61; $p < 0,023$), enquanto o esquema vacinal para COVID-19 não apresentou associação significativa com o desfecho. Observou-se também que a ocorrência prévia de SRAG mostrou-se associada a um maior risco de óbito na internação subsequente. **Conclusão:** Os resultados indicam que idosos e portadores de comorbidades crônicas constituem a população mais vulnerável às reinternações por SRAG em Pernambuco. O estudo aponta para o papel protetor da vacina contra Influenza e evidencia a necessidade de estratégias direcionadas ao acompanhamento clínico e vigilância epidemiológica para estes grupos de risco, visando mitigar a recorrência e a mortalidade associada à SRAG.

Palavras-chave: síndrome respiratória aguda grave; readmissão do paciente; epidemiologia; comorbidade; vacinação; Brasil.

O USO DE XENOENXERTO DE PELE DE TILÁPIA EM QUEIMADURAS DE
SEGUNDO GRAU COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTOS CONVENCIONAIS:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Pedro Henrique Bezerra Menezes de Amorim

Beatriz Oliveira Gonçalves e Silva

João Victor Gomes Pereira de Barros

RESUMO

Objetivo: Esta revisão sistemática tem como objetivo analisar ensaios clínicos randomizados que compararam a pele de tilápia com curativos tradicionais no manejo de queimaduras de segundo grau, avaliando sua eficácia e possíveis benefícios adicionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática, de acordo com o PRISMA 2020, analisando ensaios clínicos randomizados entre 2018 e setembro de 2025, nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, combinando os descritores “Tilápia”, “Queimaduras” e “Xenoinxerto”, em português e inglês, que compararam o uso da pele de tilápia com métodos convencionais no tratamento de queimaduras de segundo grau. **Resultados:** Cinco ensaios clínicos, totalizando 261 participantes, foram analisados. O tempo de cicatrização foi semelhante ou ligeiramente superior nos grupos teste. Ademais, o xenoinxerto demonstrou vantagens adicionais: redução da dor durante o tratamento, da frequência de trocas de curativo e da necessidade de analgésicos, além da diminuição de custos demonstrada em estudos de maior porte. Nenhum evento adverso grave foi registrado. **Conclusão:** O xenoinxerto equipara-se aos curativos convencionais em termos de cicatrização, superando-os em conforto, economia e praticidade de manejo. Embora promissores, os achados estão limitados a estudos nacionais, de centro único e pequeno porte. Estudos multicêntricos, com maior amostra e seguimento de longo prazo, são necessários para consolidar essa tecnologia na prática clínica.

Palavras-chave: tilápia; queimaduras; xenoinxertos; curativos biológicos.

DESAFIOS DA VACINAÇÃO PEDIÁTRICA CONTRA O COVID-19 NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E IMPLICAÇÕES DE HESITAÇÃO VACINAL

Caroline do Amparo Alves Batista

Gabriel Borges de Brito

Mariana Gomes de Oliveira Pina

Ariana Hurlimann

Eduardo Jorge Fonseca Lima

RESUMO

Objetivo: Identificar os motivos da hesitação vacinal contra Covid-19 em crianças atendidas no centro de vacinação no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). **Métodos:** Estudo transversal com 300 responsáveis de crianças entre 6 meses e 4 anos atendidas no IMIP, de setembro/2024 a agosto/2025. Foram avaliados aspectos socioeconômicos, demográficos, calendário vacinal infantil, fatores para a não vacinação, presença de comorbidades, histórico de internamento por doença respiratória e estado nutricional. Na análise considera-se significativo o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 300 participantes, 287 (95,7%) responsáveis eram pais das crianças, 165 (55%) se declaravam pardos, 278 (92,7%) eram do sexo feminino, 137 (45,7%) tinham o ensino médio completo e 194 (64,7%) não trabalham. Foi observado que 172 crianças (57,3%) não foram vacinadas, dentre elas 69 (40,6%) responsáveis declararam “outros motivos” para a não vacinação, com 34 (49,3%) afirmando indisponibilidade da vacina. Em relação à saúde da criança, 169 (56,7%) dos responsáveis referiram que as crianças possuem alguma comorbidades, sendo 56 (43,3%) de origem cardiovascular. **Conclusão:** O estudo adiciona dados com relação às causas da hesitação vacinal contra Covid-19 em crianças, identificando barreiras como a crença na insegurança da vacina, o medo de efeitos adversos e a indisponibilidade da vacina nos locais de aplicação.

Palavras-chave: covid-19; crianças; vacinação; hesitação vacinal.

CONHECIMENTO E AUTOEFICÁCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS ENTRE CONCLUINTES DA SAÚDE

Larissa Emerenciano Bezerra

Camila de Menezes Pimentel

Eugênio Alencar Muniz Filho

Luisa Sial de Moraes Andrade

Sarah Lapenda Pedrosa de Lucena da Fonseca

Mirella Rebello Bezerra

José Anchieta de Brito

RESUMO

Objetivo: Analisar conhecimento, habilidades e atitudes de estudantes concluintes sobre cuidados paliativos enfatizando a inclusão curricular. **Métodos:** Estudo transversal (novembro/2024–setembro/2025) com 39 concluintes de Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia; coleta online via Google Forms após TCLE. **Instrumento:** Bonn Palliative Care Knowledge Test (BPW) adaptado (23 itens de conhecimento; 15 de autoeficácia); respostas dicotomizadas. **Resultados:** 39 participantes; 92,3% relataram contato prévio com CP. Escore mediana 7 (IQR 6–9), média $7,8 \pm 3,6$; sem diferenças entre cursos. Itens conceituais tiveram maior acerto (p.ex., terapias não farmacológicas 94,9%); itens práticos/filosóficos, menor (p.ex., proximidade emocional 7,7%; manejo de opioide transdérmico 20,5%). Autoeficácia: comunicação e organização >50% “capaz/razoavelmente capaz”, mas lacunas em manejo clínico e situações sensíveis. **Conclusão:** conhecimento moderado e heterogêneo; recomenda-se inclusão sistemática, transversal e interprofissional de CP na graduação, com práticas supervisionadas centradas em comunicação, controle de sintomas e decisão compartilhada.

Palavras-chave: cuidados paliativos. estudantes de ciências da saúde. educação interprofissional. aptidão.

REPARO DE LESÃO TRAQUEAL INADVERTIDA DURANTE MEDIASTINOSCOPIA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Mateus Borba Moraes de Oliveira

Jean Davison da Silva Sousa

Eduardo Solon Almeida Melo de Andrade Lima

William Kendi Aoki

Adolpho de Barros e Silva de Oliveira

Guilherme Vieira de Mendonça Filho

RESUMO

Introdução: A mediastinoscopia é uma via cirúrgica de acesso ao mediastino, com grande importância no manejo e subsequente tomada de decisões em pacientes portadores de neoplasias pulmonares. **Metodologia:** Relato de caso descritivo, retrospectivo, baseado em dados clínicos no prontuário, complementado por revisão da literatura. Selecionado pela utilização da mediastinoscopia na prática da cirurgia torácica com raras complicações potencialmente graves. Não foi necessária submissão ao comitê de ética, o sigilo das informações foi rigorosamente respeitado. **Descrição:** Paciente em investigação de nódulos pulmonares submetida a mediastinoscopia para estadiamento, durante procedimento ocorreu lesão traqueal inadvertida com imediato reparo via mediastinoscópica e boa evolução pós-operatória. **Discussão:** Na literatura disponível sobre mediastinoscopia, lesão de traqueia é citada como possível complicação, porém raramente descrita no que tange sua identificação e manejo. Esse relato descreve a forma pela qual se deu a lesão e a estratégia de correção utilizada pela equipe cirúrgica, comparando-a com as atuais técnicas de reparo de traqueia. **Considerações:** Esse caso destaca a eficácia da sutura primária mediastinoscópica frente uma lesão traqueal rara, com recuperação favorável. Escassez de registro sobre lesões iatrogênicas durante a mediastinoscopia destaca a necessidade de mais estudos. Documentação de casos raros fomenta o aprimoramento de técnicas cirúrgicas mais seguras. A troca de experiências é essencial para melhores resultados em complicações.

Palavras-chaves: mediastinoscopia; lesões de traqueia; neoplasia pulmonar.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DE ÚLCERA PLANTAR EM PACIENTES COM MIELOMENINGOCELE

Gustavo Nascimento de Moraes

Arthur Montibelo Galvão

Eulália Dalba Elias da Silva

Guttemberg Alexandre da Cunha Cruz

Suélem Barros de Lorena

RESUMO

Objetivos: Considerando que a mielomeningocele (MMC) é o defeito de fechamento do tubo neural mais comum, com uma incidência de 7 para cada 10.000 nascidos vivos no Brasil, e que distúrbios ortopédicos associados predisõem ao desenvolvimento de úlceras plantares, este estudo teve como objetivo traçar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com MMC e determinar a prevalência de úlceras plantares nessa população. **Métodos:** Estudo do tipo coorte retrospectiva com pacientes diagnosticados com MMC que possuíam entre 0 e 18 anos e eram acompanhados no ambulatório de Ortopedia Pediátrica de um hospital quaternário do Recife-PE. **Resultados:** Foram avaliados 20 pacientes (idade média de 10,7 anos), a maioria do interior e com renda de 1 salário mínimo. 60% tinham lesão medular baixa, 20% lombar alta e 20% não tiveram o nível identificado. 50% da amostra apresentou lesão ulcerativa plantar, sendo maior a prevalência em pacientes MMFC3 (100%). A ENMG evidenciou que 50% das lesões eram a nível de L5-S1. O uso de órteses foi observado em 53% dos casos. Apenas 1 paciente apresentou alergia confirmada ao látex. **Conclusões:** Este estudo permitiu caracterizar o perfil epidemiológico e clínico de pacientes com mielomeningocele, evidenciando uma taxa elevada de úlceras plantares em especial nos que possuíam menor mobilidade e sensibilidade.

Palavras-chave: mielomeningocele; úlcera plantar; epidemiologia.

EVOLUÇÃO PONDERAL DE LACTENTES DURANTE INTERNAMENTO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE

Mariana de Souza Soares Dias

Eduardo Almeida Bandeira

Eugênio Alencar Muniz Filho

Hanna Diniz de Sousa Freitas

Letícia Gomes Fonseca

Carmina Silva dos Santos

RESUMO

Introdução: A avaliação da evolução ponderal em pacientes hospitalizados é um indicador fundamental tanto para a análise do estado nutricional, como também da evolução clínica dos enfermos. Quando se trata de pacientes lactentes acometidos por doenças infecciosas, essa avaliação torna-se ainda mais essencial, haja vista a maior velocidade de crescimento e necessidades metabólicas desse grupo etário em uma situação danosa ao metabolismo. A perda de peso e/ou a manutenção do peso geralmente estão associadas às internações hospitalares, em função da diminuição do consumo alimentar, do próprio estado da doença e, inclusive, de aspectos socioeconômicos. **Objetivos:** Analisar a evolução ponderal de lactentes admitidos no internamento clínico pediátrico, **durante o ano de 2024** no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **Método:** estudo quantitativo, transversal e retrospectivo com componente analítico, que analisou informações contidas no prontuário de lactentes de até 24 meses internados por causas infecciosas no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. **A coleta ocorreu no IMIP no período de outubro de 2024 a abril de 2025.** Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados e submetidos aos programas Epi-Info versão 7.1.3.10 (CDC, Atlanta) e STATA/SE 13.1. Na análise estatística, foram utilizados os Softwares SPSS 26.0 (*Statistical Package for the Social Sciences*) para Windows e o Excel 365; e para verificar a existência de associação, os Teste Qui-quadrado e o Teste Exato de Fisher. **Aspectos Éticos:** O presente estudo foi produzido de acordo com as normas e diretrizes propostas pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP, **com número do CAAE 86287525.3.0000.5201** e parecer de aprovação N. 7.376.661 **Resultados:** O estudo mostrou predominância de crianças do sexo masculino e menores de seis meses (52,5%), com 78,5% procedente da Região Metropolitana do Recife. Quanto à perda de peso foi de 43,5% em lactentes menores de dois meses e 16,7% nos maiores de 12 meses. Quanto ao estado nutricional das crianças 89,8% estava eutrófica na admissão, e 56,3% dos internamentos foram por infecções respiratórias, e 73,8% dos internamentos foi inferior a 10 dias. Durante a hospitalização, a perda de peso esteve associada ao tipo de alimentação, sendo mais prevalente em crianças sob nutrição enteral ou parenteral (46,2%). Tempo de internação e diagnóstico de admissão não apresentaram associação significativa com o desfecho. **Conclusão:** Aproximadamente um terço dos lactentes apresentou perda ponderal durante a hospitalização, sendo os menores de dois meses os mais vulneráveis. Esses resultados ressaltam a importância da vigilância nutricional e do incentivo ao aleitamento materno para prevenir complicações e melhorar o prognóstico. Limitações relacionadas à ausência de dados nos prontuários indicam a necessidade de melhorar os registros hospitalares, essenciais para práticas baseadas em evidências.

Palavras-chave: evolução ponderal; lactente; hospitalização; nutrição infantil.

ASSOCIAÇÃO ENTRE NÚMERO DE PLAQUETAS E HEMATOMA ESPINHAL APÓS PUNÇÃO PARA A QUIMIOTERAPIA INTRATECAL EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA

Fernando Farias Wanderley

Luciana Cavalcanti Lima

Carlos Vinícius Pacheco Dos Santos Guaraná

RESUMO

Objetivos: Estimar a associação entre contagem plaquetária pré-procedimento e complicações imediatas, incluindo hematoma epidural espinhal (HEE), após punção lombar (PL) em oncologia pediátrica. **Métodos:** Estudo observacional longitudinal retrospectivo de PLs realizadas entre janeiro/2021 e junho/2025 no IMIP (Recife-PE). Variáveis: idade, sexo, plaquetas e complicações imediatas. Análises: qui-quadrado, Mann–Whitney e regressão logística ajustada por idade e sexo. **Resultados:** Foram analisadas 5.668 PLs em pacientes com leucemia linfoblástica aguda (idade média ~8,3 anos). Plaquetas variaram de <1.000 a $>500.000/\text{mm}^3$ (mediana $\sim 150.000/\text{mm}^3$); 1,1% ocorreram com $<10.000/\text{mm}^3$. A incidência de eventos clínicos imediatos foi muito baixa; não houve HEE. Pela ausência de HEE, não foi possível estimar a associação entre plaquetas e risco de HEE nem definir ponto de corte seguro. As taxas de eventos permaneceram estáveis no período. **Conclusões:** No centro avaliado, a PL apresentou baixo risco absoluto de eventos imediatos, com HEE raríssimo. Os achados apoiam decisão individualizada, priorizando técnica atraumática, experiência do operador e contexto clínico, em vez de limiares transfusionais fixos. Recomenda-se auditoria contínua e padronização rigorosa da técnica institucional.

Palavras-chave: punção lombar; trombocitopenia; hematoma epidural espinhal; oncologia; leucemia linfocítica aguda.

PARÂMETROS NUTRICIONAIS E DESFECHOS CLÍNICOS PÓS-OPERATÓRIOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

Leticia Batista de Carvalho Alves

Luana Gomes da Silva

Paulo Fernando Rocha Brito

RESUMO

Introdução: A desnutrição caracteriza-se pela ingestão insuficiente de nutrientes, resultando em deficiências prejudiciais ao funcionamento do organismo. Em pacientes submetidos a cirurgias do trato gastrointestinal (TGI), a desnutrição constitui fator de risco relevante para desfechos desfavoráveis. Reconhecer esse quadro é essencial para definir condutas adequadas. **Objetivos:** Avaliar a relação entre nutrição pré-operatória e desfechos clínicos em cirurgias do TGI. **Métodos:** Estudo observacional, de coorte, prospectivo, realizado na Clínica de Cirurgia Geral do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), entre dezembro de 2024 e setembro de 2025. Incluíram-se 19 pacientes submetidos a cirurgias eletivas do TGI, avaliados pelas triagens NRS-2002 e Avaliação Subjetiva Global (ASG). Variáveis sociodemográficas, antropométricas e desfechos clínicos foram analisados com SPSS 20.0, adotando nível de significância de 5%. **Resultados:** A maioria da amostra era composta por mulheres (57,9%) e casados (63,2%). O risco nutricional esteve presente em 68,4% dos pacientes, sendo 36,8% classificados como em desnutrição moderada ou suspeita. Durante a internação, 21,1% necessitaram de suporte enteral, 26,3% apresentaram complicações cicatriciais, 15,8% demandaram reoperação e houve 1 óbito (5,3%). Observou-se associação entre maior tempo de internação, permanência em UTI e atraso no retorno da função intestinal ($r = 0,69$; $p = 0,001$). Complicações foram mais frequentes em idosos, com associação forte. **Conclusões:** Apesar da ausência de estatística significativa entre risco nutricional e complicações, observou-se associação entre condição nutricional e variáveis de recuperação clínica. Os resultados destacam a relevância da triagem e do acompanhamento nutricional no perioperatório, indicando a necessidade de estudos com maior amostra e marcadores objetivos para esclarecer o impacto da nutrição nos desfechos pós-operatórios.

Palavras-chave: cuidados pré-operatórios; estado nutricional; serviço hospitalar de nutrição; desnutrição; período pós-operatório.

PERFIL DE EVENTOS ADVERSOS DA VACINA BCG EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO NORDESTE DO BRASIL

Luana Rebelo Vieira da Silva

Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Alberto De Barros Lima Filho

RESUMO

Objetivos: Avaliar o perfil clínico e epidemiológico dos efeitos adversos à vacina BCG em hospital de referência. **Métodos:** Estudo descritivo, observacional e retrospectivo realizado no Departamento de Infectologia Pediátrica (DIP) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), entre setembro de 2024 e agosto de 2025, envolvendo 41 pacientes selecionados a partir da análise de 51 prontuários médicos. **Resultados:** A média de idade foi de 5 meses, com predomínio do sexo feminino (60,97%) e 85,3% procedentes de Recife e Região Metropolitana. A maioria recebeu a BCG ao nascer (63,4%), e as manifestações surgiram principalmente entre 1 e 6 meses após a vacinação (56,1%). Apenas 4,9% tinham antecedentes familiares sugestivos de imunodeficiência, sem confirmação. O abscesso subcutâneo frio foi a manifestação mais frequente (80,5%), seguido de abscesso quente (7,3%), cicatriz quelóide (4,9%) e linfadenite regional (2,4%). Manifestações disseminadas ocorreram em 19,5%, predominando linfonodomegalias extrarregionais, enquanto alterações radiológicas foram raras (4,9%). Nenhum paciente necessitou intervenção cirúrgica, e o manejo foi conservador, com uso eventual de isoniazida em casos selecionados. **Conclusão:** Os eventos adversos à BCG ocorreram predominantemente de forma local, com destaque para o abscesso frio, manifestando-se sobretudo até o primeiro ano de vida. Os achados reforçam a importância da vigilância contínua, do acompanhamento clínico e da notificação para garantir segurança vacinal.

Palavras-chaves: mycobacterium bovis; vacina BCG; imunização; evento adverso.

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS ADMITIDAS POR
CAUSAS RESPIRATÓRIAS EM URGÊNCIA PEDIÁTRICA DO RECIFE
DURANTE A SAZONALIDADE DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS NO ANO DE 2025**

Manuela Amorim Cavalcanti

Renata Marcia Costa Vasconcelos

Sthefany Gracielly Silva Cabral

Karine Ferreira Agra

Carmina Silva dos Santos

Eduardo Jorge Fonseca Lima

RESUMO

Objetivo: Descrever e analisar o perfil clínico-epidemiológico de crianças e adolescentes internados com quadro respiratório em hospital terciário de Pernambuco. **Métodos:** Estudo de corte transversal retrospectivo baseado em análise de prontuários de pacientes admitidos no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) entre março e julho de 2025. **Resultados:** A maioria dos pacientes (70,4%) tinha menos de 1 ano e a mediana da duração da internação foi de 5 dias. A causa de admissão mais prevalente foi a bronquiolite viral aguda (BVA) (61,7%), sobretudo em lactentes. Os principais sintomas na admissão foram desconforto respiratório (83,0%), tosse (77,0%) e dispneia (60,9%). Dos 89 painéis virais realizados, 75,3% foram positivos, sendo 64,2% casos de VSR. A situação vacinal constava em 43,9% dos prontuários, em dia para a idade em apenas 71,3%. Conforme critérios do Ministério da Saúde, 60,9% apresentaram SRAG na admissão; destes, 57,9% foram encerrados como BVA e 14,3% como PAC. **Conclusão:** As internações concentraram-se em lactentes, com predominância de BVA e VSR como agente mais frequente. Destacaram-se a carência de dados sobre a situação vacinal e a alta proporção de casos graves. Esses achados reforçam a importância da vigilância epidemiológica e da avaliação do impacto da vacinação futura contra o VSR no SUS.

Palavras-chave: infecções respiratórias; síndrome respiratória aguda grave; hospitalização; pediatria; sazonalidade.

PERFIL DO TUTOR E O CUMPRIMENTO DA TEMPESTADE DE IDEIAS NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Bernardo Luna Carvalho

Júlia Leal Friedheim

Mariana Dias Ferraz

Amanda Cristina Nogueira Guerra

Ana Rodrigues Falbo

Fabília Michelline Queiroz de Holanda Padilha

RESUMO

Introdução: o papel do tutor é fundamental como facilitador de todo processo de aprendizagem e em especial da tempestade de ideias, passo crucial para a ocorrência da aprendizagem significativa e, portanto, para a efetividade da Aprendizagem Baseada em Problemas. **Objetivo:** analisar a correlação entre o perfil do tutor e o cumprimento da tempestade de ideias no desenvolvimento do grupo tutorial na Aprendizagem Baseada em Problemas. **Métodos:** foi realizado estudo transversal na Faculdade Pernambucana de Saúde, entre setembro de 2024 a outubro de 2025, envolvendo estudantes de medicina dos primeiros quatro anos selecionados por conveniência. Para a avaliação do perfil do tutor foi utilizado o Questionário Breve de Avaliação do Tutor, instrumento traduzido, adaptado transculturalmente e validado para o português do Brasil. Para a avaliação do cumprimento da tempestade de ideias foi utilizado recorte do instrumento de avaliação do seguimento dos sete passos do grupo tutorial, previamente validado. Para a avaliação da confiabilidade das respostas aos instrumentos utilizados, foi realizado o teste de alfa de Cronbach. Foi analisada a correlação entre o perfil do tutor e o cumprimento da tempestade de ideias (correlação de Spearman). **Resultados:** foram envolvidos 264 estudantes, dos quais aproximadamente 192 (72,7%) apresentou ótima percepção quanto as características do tutor, segundo os quatro princípios educacionais fundamentais da metodologia, incluindo a relação interpessoal do tutor (Escore médio geral=4,28). O teste de Alfa de Cronbach foi 0,890, indicando confiabilidade das respostas. O cumprimento da tempestade de ideias, foi considerado como ótimo (Escore médio geral=4,56/75,8%). Houve confiabilidade das respostas (Alfa de Cronbach=0,671). Foi observada a correlação positiva entre as características do tutor e o cumprimento da tempestade de ideias (Correlação de Spearman - coeficiente de correlação de 0,499). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde com o CAAE: 82876524.0.0000.5569 e Número do Parecer: 7.073.892. **Conclusões:** foi observada correlação positiva entre o perfil do tutor e o cumprimento das etapas referentes à tempestade de ideias, reforçando a importância da atuação adequada do tutor, sobretudo, em relação às suas características, respeitando os princípios educacionais fundamentais da Aprendizagem Baseada em Problemas.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em problemas; tutor; avaliação; aprendizagem; estudante.

NÍVEIS SOLÚVEIS DE BAFF E APRIL ASSOCIADOS AO PIOR PROGNÓSTICO EM CÂNCER DE CAVIDADE ORAL E OROFARINGE HPV-NEGATIVO

Alice Lima Costa da Silva

Kamylla Ramos da Silva

Luciana Corrêa de Araújo Arcoverde

Leila Coutinho Taguchi

Luciana Beserra Nobre de Almeida

Leuridan Cavalcante Torres

RESUMO

Introdução: O carcinoma escamocelular de cabeça e pescoço (CECCP) é o sétimo câncer mais comum globalmente, com alta mortalidade, destacando a urgência por novas estratégias terapêuticas e melhor compreensão da progressão tumoral. O microambiente tumoral (TME) é crucial na progressão do CECCP e a evasão da vigilância imune é uma marca distintiva do câncer. A imunoterapia é promissora, e o sistema das moléculas BAFF (*B-cell activating fator*) e APRIL (*A Proliferation-Inducing Ligand*), têm emergido como potenciais alvos terapêuticos e biomarcadores. O eixo BAFF/APRIL é um *checkpoint* imunológico fundamental para a sobrevivência e proliferação de células B. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis solúveis das moléculas sBAFF e sAPRIL em pacientes com câncer de cavidade oral e orofaringe. **Métodos:** Entre 2015 e 2018, um estudo transversal e exploratório com 116 pacientes com câncer de cabeça e pescoço foi realizado no Hospital de Câncer de Pernambuco e no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Foram incluídos 70 pacientes com câncer de cavidade oral e 46 com câncer de orofaringe, ambos com testes de papillomavírus humano (HPV) negativos. A coleta sanguínea (plasma) foi realizada antes de qualquer tratamento. Os níveis solúveis de sBAFF e sAPRIL foram medidos por ensaio imunoenzimático. As análises estatísticas utilizaram o teste de Mann-Whitney e o nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. Foram atualizados os dados de recorrência e óbito até 2021. **Resultados:** a maioria dos pacientes eram do sexo masculino (87,1%), com histórico de uso de tabaco (88,8%) e álcool (78,4%), e apresentava doença em estádios avançados (78,4% nos estádios III ou IV). Não foram observadas diferenças significativas nos níveis de sBAFF e sAPRIL entre câncer de cavidade oral e orofaringe, ou em relação a estadiamento, tamanho do tumor, grau e *status* linfonodal. No entanto, foram verificados níveis solúveis de sBAFF significativamente mais elevados nos grupos de pacientes que apresentaram recidiva ($P < 0,0032$) e que foram a óbito ($P < 0,0239$). Não houve diferença significativa nos níveis de sAPRIL em relação à recidiva ou óbito. **Conclusão:** Os níveis elevados de sBAFF estão associadas a um pior prognóstico (maior chance de recorrência e morte) em pacientes com câncer de cavidade oral e orofaringe. Este é o primeiro trabalho a demonstrar que o aumento nos níveis séricos de BAFF está associado a um pior prognóstico no câncer de cabeça e pescoço, levantando a hipótese de que a molécula BAFF pode ser um possível biomarcador prognóstico para essa doença.

Palavras chaves: carcinoma escamocelular de cabeça e pescoço; APRIL, BAFF, imunológico.

EVOLUÇÃO DO TRANSPLANTE HEPÁTICO DE ACORDO COM OS NÍVEIS SÉRICOS DE SÓDIO NO PRÉ-OPERATÓRIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Juliana Carolina Oliveira de Lima

Emily Rodrigues Maia

Laura de Santana Costa

Sarah Lapenda Pedrosa de Lucena da Fonseca

Edmundo Pessoa de Almeida Lopes

Lílian Rose Maia Gomes de Araújo

Olival Cirilo Lucena da Fonseca Neto

RESUMO

Introdução: O transplante hepático é o tratamento definitivo para doenças hepáticas avançadas, sendo a hiponatremia um fator associado a piores desfechos no perioperatório. Com a adoção do escore MELD-Na no Brasil, buscou-se contemplar o impacto do sódio sérico na mortalidade em lista de espera. Contudo, os efeitos da hiponatremia na evolução imediata pós-transplante ainda são pouco explorados em nosso contexto. **Objetivos:** Identificar a presença de complicações renais, neurológicas e a mortalidade precoce após o transplante hepático de acordo com os níveis séricos de sódio no pré-operatório. **Métodos:** Foi realizado estudo com dados obtidos em prontuários do Ambulatório de Transplante de Fígado do IMIP de pacientes transplantados entre agosto de 2019 e julho de 2024. Foram incluídas variáveis clínicas, laboratoriais, intraoperatórias e complicações até 7 dias após a cirurgia. **Resultados:** Foram incluídos 91 pacientes. No pré-operatório, 76,9% apresentaram sódio ≥ 130 mEq/L, 13,1% entre 124 e 129 e 9,8% ≤ 125 . Em relação aos desfechos, 28,6% dos hiponatrêmicos evoluíram com complicações, sendo avaliado o óbito e afecções renais em 7 dias. **Conclusão:** A hiponatremia pré-operatória esteve associada a maior morbimortalidade no pós-transplante hepático imediato. Estudos com maior número de pacientes são necessários para melhor compreender o impacto da hiponatremia no transplante hepático.

Palavras-chave: fígado; transplante de fígado; hiponatremia; morbimortalidade; complicações pós-operatórias;

COMPARATIVO DO CONHECIMENTO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DO PRIMEIRO E SEXTO ANO SOBRE VIOLÊNCIA INFANTOJUVENIL

Bárbara Letícia e Silva Araújo

Camila Fonseca Leal de Araújo

Jean Davison da Silva Sousa

Juliana de Farias Pessoa Guerra

Mariana Maciel Nepomuceno

Marianna Alves Pereira

Rodrigo Gonçalves de Lucena

RESUMO

Objetivo: Avaliar e comparar o conhecimento de estudantes de Medicina do 1º e 6º ano sobre a suspeita e condução de casos de violência infantojuvenil, incluindo reconhecimento de sinais clínicos, condutas de notificação e encaminhamento. **Métodos:** estudo observacional, analítico e transversal, com 133 estudantes de Medicina (58 do 1º e 75 do 6º ano). A coleta ocorreu por formulário autoaplicável, com variáveis sociodemográficas/acadêmicas e 18 questões em escala Likert, distribuídas em quatro domínios: reconhecimento de sinais, conduta/notificação, responsabilidade legal e confiança/preparo. A análise foi realizada no Stata por estatística descritiva e teste de Mann-Whitney U ($p < 0,05$). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. **Resultados:** No primeiro ano, observado ausência de experiência em pediatria/contato com violência infantil. Já no sexto ano, todos estudantes praticaram pediatria (100%) e 86.5% relataram contato com violência. Os alunos do 6º ano apresentaram desempenho significativamente superior em conduta e notificação, reconhecimento de sinais e confiança/preparo pessoal. Não houve diferença no reconhecimento de sinais dermatológicos, cautela/confidencialidade, notificação e necessidade de maior abordagem do tema. **Conclusão:** Progressão curricular favorece maior conhecimento, segurança e confiança no manejo da violência infantojuvenil, mas lacunas nos anos iniciais reforçam a necessidade de inserir o tema de forma precoce e transversal.

Palavras-chave: educação médica; conhecimento; pediatria; violência infantil.

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE SARCOPÊNICA EM IDOSOS ACOMPANHADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Lucas Kaina Santos e Silva

Érico Higino de Carvalho

Gabriela Lucena de Almeida Oliveira

Mayla Morioka

Yasmim Sobral Gregorio de Barros

Maria Fernanda Torres Modesto Pinheiro

Julia Maria do Carmo Viana

RESUMO

Objetivos: Analisar a prevalência da obesidade sarcopênica em idosos atendidos ambulatorialmente. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, realizado entre setembro/2024 e agosto/2025, incluindo 66 idosos com IMC ≥ 30 kg/m². A coleta contemplou dados clínicos, sociodemográficos e de estilo de vida, além da aplicação dos questionários IPAQ-curto e SARC-F. Foram mensuradas variáveis antropométricas, composição corporal por bioimpedância, força muscular (preensão palmar e teste de sentar e levantar) e desempenho físico (velocidade de marcha). O diagnóstico seguiu os critérios ESPEN/EASO. As análises estatísticas foram realizadas em Python, adotando significância de 5%. **Resultados:** Dos participantes, 77,3% eram mulheres, com idade média de 47,3 anos e IMC médio de 38,2 kg/m². Identificaram-se 59,1% pré-sarcopênicos, 36,4% sarcopênicos e 3,0% com sarcopenia grave. Houve associação entre maior gravidade e idade avançada ($p=0,26$; $p=0,038$), além de pior desempenho nos testes de força e marcha ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças significativas em relação a sexo, nível de atividade física ou comorbidades. O SARC-F foi positivo em 50% dos indivíduos, com sensibilidade de 80,8% e especificidade de 70,0%. **Conclusões:** A prevalência de obesidade sarcopênica foi elevada na população estudada. Critérios baseados em força e desempenho físico mostraram maior acurácia diagnóstica em obesos.

Palavras-chave: idosos; sarcopenia; obesidade.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL E A SUA ASSOCIAÇÃO COM O RENDIMENTO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Marcella Destefani

Ana Beatriz Mamede Gomes

Ana Beatriz Nunes de Araújo Coelho

Gabriela Rezende Gheren

Julia Andrade Carvalheira

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Objetivos: Avaliar a prevalência de sintomas de Transtorno de Ansiedade Social (TAS) e a sua associação com o rendimento acadêmico de estudantes de medicina no método Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). **Métodos:** Estudo de corte transversal, de natureza descritiva e analítica, conduzido durante um ano na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), com estudantes de medicina do primeiro ao oitavo período, maiores de 18 anos. A coleta de dados ocorreu através de um questionário eletrônico, no qual foram abordados informações sociodemográficas, acadêmicas e clínicas, histórico familiar, aspectos psicológicos, além do coeficiente de rendimento autorreferido e da Escala de Inventário de Fobia Social (SPIN). **Resultados:** O estudo analisou 111 estudantes de medicina, majoritariamente mulheres (67%), com média de 22.8 anos, predominância do 4º ano (56%) e desempenho acadêmico classificado em sua maioria como ótimo (59%). A prevalência de sintomas identificados pelo escore SPIN obteve um escore médio de 17.9 (± 13.5). O TAS foi encontrado em 37.8% dos estudantes, sendo 19.8% leve, 12.6% moderado, 1.8% grave e 3.6% muito grave. As análises estatísticas mostraram associação significativa entre maiores escores de TAS e fatores como sexo feminino, baixo desempenho acadêmico, timidez extrema, histórico de bullying, rejeição social, superproteção na infância, diagnóstico de ansiedade e uso de ansiolíticos. Esses resultados indicam que múltiplos fatores psicossociais e acadêmicos contribuem para maior vulnerabilidade ao TAS entre estudantes de medicina. **Conclusão:** O estudo identificou alta prevalência do Transtorno de Ansiedade Social entre estudantes de medicina, especialmente em mulheres, associando-se a fatores de risco acadêmicos e sociais. Apesar de a maioria relatar bom desempenho acadêmico, observou-se que sintomas mais graves estavam ligados a piores coeficientes de rendimento. Os resultados reforçam a necessidade de suporte institucional para reduzir sintomas, favorecer a adaptação acadêmica e promover o bem-estar dos estudantes.

Palavras-chave: transtorno de ansiedade social; sucesso acadêmico; aprendizagem baseada em problemas; estudantes de medicina

DEVEMOS APLICAR 4 OU 8 CRITÉRIOS DE PHOENIX PARA O DIAGNÓSTICO DE SEPSE PEDIÁTRICA NO BRASIL?

Arthur Montibelo Galvão

Ana Carolina Brainer de Siqueira

Eulália Dalba Elias da Silva

Gustavo Nascimento de Moraes

Cecília Coelho Moraes de Brito

Maria do Carmo Menezes Bezerra Duarte

RESUMO

Objetivo: Avaliar a capacidade de estratificação de risco dos novos critérios de Phoenix (quatro e oito) em pacientes atendidos em uma emergência pediátrica exclusiva para usuários do sistema único de saúde (SUS) no Brasil. **Métodos:** Estudo prospectivo, descritivo e transversal realizado em uma emergência pediátrica de usuários do SUS em Recife, PE. Crianças menores de 14 anos com suspeita de sepse foram incluídas e classificadas pelos critérios de Phoenix de 2024. Variáveis demográficas, clínicas, foco de infecção e desfechos clínicos foram analisadas. Para análise de associação, foi utilizado o teste de qui-quadrado de Pearson ou teste *t* de Student para verificar se existia diferença entre as diversas variáveis e o desfecho estudado. Considerado o nível de significância estatística $p < 5\%$. **Resultados:** Dos 54 pacientes, o modelo de quatro critérios classificou 42,6% com sepse, e o modelo de oito identificou 14,8% adicionais. A mortalidade foi proporcional ao escore de Phoenix, com 100% acima do escore sete. O modelo de oito critérios foi mais eficaz para detectar o diagnóstico de sepse do que o de quatro, evidenciando pacientes com 12,5% de mortalidade e 37,5% de admissão em UTI. **Conclusões:** Em ambientes com recursos limitados, o modelo de oito critérios mostra-se especialmente relevante para minimizar o risco de oportunidade perdida na identificação precoce de pacientes graves, favorecendo intervenções imediatas e apropriadas. Assim, a aplicação dos oito critérios de Phoenix pode contribuir para otimizar o diagnóstico e o manejo da sepse pediátrica no Brasil.

Palavras-chave: sepse; choque séptico; medicina de emergência pediátrica.

CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE CLÍNICOS E DE GERIATRAS EM RELAÇÃO AO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO: INQUÉRITO CAP

Samarone Ney Costa de Araújo Junior

Eduardo Jorge Da Fonseca Lima

Carmina Silva Dos Santos

Karine Ferreira Agra

RESUMO

Objetivo: avaliar conhecimentos, atitudes e práticas de médicos clínicos e geriatras em relação às infecções pelo VSR em adultos com mais de 60 anos. **Métodos:** estudo de corte transversal realizado no IMIP entre setembro de 2024 e 2025. A coleta foi realizada através de um formulário virtual elaborado pelos pesquisadores e a pesquisa foi aprovada pelo CEP do IMIP, através do parecer 7.267.638 e CAAE 84912924.8.0000.5201. **Resultados:** a amostra incluiu 53 médicos, sendo a maior parte do sexo feminino, com média de 32,5 anos. A maioria demonstrou bom conhecimento epidemiológico e clínico sobre o VSR, porém o desempenho em conhecimentos sobre imunização foi significativamente inferior, com a maioria assinalando incorretamente cinco das sete questões. Todos recomendam a vacina para seus pacientes. Embora 88,7% considerem o VSR uma causa provável de infecções respiratórias em indivíduos com mais de 60 anos, 92,5% não solicitam exames diagnósticos. Entre os grupos comparados, todos apresentaram desempenho satisfatório em conhecimentos clínicos e epidemiológicos, porém nenhum atingiu o nível adequado em conhecimentos sobre imunização. **Conclusão:** médicos clínicos e geriatras ainda apresentam lacunas no conhecimento técnico, evidenciando a necessidade de maior inclusão do VSR na formação médica, especialmente no contexto da saúde de idosos.

Palavras-chave: vírus sincicial respiratório; infecções respiratórias; idoso; prevenção; vacina.

CORIOCARCINOMA GESTACIONAL PÓS-PARTO: RELATO DE CASO EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Dávila Barbosa Arruda

Maria Luiza Barbosa da Silva

Jade Martins

Isabel Maria Moura de Andrade

Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

Isabelle Amorim Nery

Carolina Rodrigues Ferraz Montefusco Arraes

Fernanda Falcão Carlos

RESUMO

Introdução: O coriocarcinoma gestacional corresponde a uma neoplasia maligna rara associada à Doença Trofoblástica Gestacional, marcada pela rápida evolução clínica e elevada capacidade metastática. Apesar de agressivo, o tumor apresenta boa resposta terapêutica quando identificado em fases iniciais, o que ressalta a importância de reconhecer manifestações clínicas e laboratoriais compatíveis no período puerperal. **Objetivo:** Relatar um caso de coriocarcinoma gestacional, enfatizando sua evolução clínica, condutas adotadas e contribuição para a literatura médica. **Método:** Estudo de caráter descritivo, configurado como relato de caso. As informações foram obtidas por meio da revisão de prontuário hospitalar, exames de imagem, análises laboratoriais e registros clínicos de acompanhamento em hospital de referência terciária. Os achados foram organizados em sequência temporal e confrontados com publicações científicas recentes sobre o tema. **Relato do caso:** Paciente puérpera, 19 anos, apresentou sangramento vaginal persistente e progressivo após parto vaginal. Investigada em serviço de referência, apresentava anemia grave, níveis elevados de β -hCG e achados de imagem sugestivos de doença trofoblástica. Evoluiu com necessidade de curetagem, laparotomia exploradora por perfuração uterina e confirmação histopatológica de coriocarcinoma. Foi submetida a tratamento quimioterápico sequencial (MTX, EMA/EP e EMA/CO), apresentando queda progressiva do β -hCG até normalização. **Aspectos éticos:** O trabalho atende às exigências da Resolução CNS nº 466/2012, assegurando sigilo e confidencialidade dos dados. A utilização das informações será autorizada mediante carta institucional e será considerada a obtenção ou a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme parecer do Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP.

Palavras-chave: coriocarcinoma; doenças trofoblásticas gestacionais; gonadotropina coriônica humana; período pós-parto.

NÍVEIS SOLÚVEIS DE sTIM-3 E s4-1BB COMO POSSÍVEIS PREDITORES DE RESPOSTA PATOLÓGICA EM PACIENTES CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE

Beatriz Costa de Carvalho Silva

Clara França Gomes

Gabriel Duarte Muniz de Possídio Marques

Guilherme Barros Alves de Carvalho

Leuridan Cavalcante Torres

Marcelo Tejo Ramos Salgado

Carlos Eduardo Caiado Anunciação

Claudeir Dias Silva-Junior

Kamylla Ramos da Silva

Pedro Henrique de Melo Soares

RESUMO

Introdução: O Câncer de Mama Triplo-Negativo (CMTN), que representa 15% a 20% dos casos, é um subtipo clinicamente agressivo, caracterizado pela ausência dos receptores de estrogênio, progesterona e HER2, com pior prognóstico e maior risco de recidiva. A classificação TNM é essencial para o manejo, mas a busca por novas estratégias terapêuticas é crucial, dada a limitação à quimioterapia padrão. Nesse contexto, a resposta imune no microambiente tumoral e a imunoterapia surgem como alvos promissores. TIM-3 e 4-1BB são receptores imunológicos estudados: TIM-3 é um ponto de controle que limita a resposta de células T (exaustão), enquanto o 4-1BB é um receptor coestimulador de linfócitos T efetores, envolvido na ativação e sobrevivência celular, ambos com formas solúveis (sTIM-3 e s4-1BB) que podem atuar como potenciais biomarcadores séricos. O estudo teve como objetivo analisar os níveis solúveis de sTIM-3 e s4-1BB no sangue periférico de pacientes com CMTN localmente avançado antes e depois da Quimioterapia Neoadjuvante (QT Neo) e associá-los à resposta à QT Neo (Resposta Patológica Completa - RPC ou Parcial - RPP), ao tamanho do tumor e ao status linfonodal. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com 29 mulheres com CMTN localmente avançado (estágio III) submetidas à QT Neo (adriablastina/ciclofosfamida seguidas de paclitaxel) realizado no Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) e no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) entre 2015 e 2017. Um grupo de controle de 30 mulheres saudáveis foi incluído. Amostras de sangue periférico foram coletadas antes (Pré-QT Neo) e após (Pós-QT Neo) o tratamento. A concentração de sTIM-3 e s4-1BB no plasma foi determinada por ensaio imunoenzimático. A Resposta Patológica Completa (RPC) foi definida como a ausência de tumor invasivo na mama e linfonodos. Para a análise estatística, foram utilizados testes como t de Student não pareado, Mann-Whitney e Wilcoxon (para análises pareadas), com significância estatística estabelecida em $p < 0,05$. **Resultados:** A idade média das 29 pacientes foi de 43 anos, e o tipo histológico mais comum foi o carcinoma ductal invasivo (100%), com grau III (75,86%), 48,28% das pacientes obtiveram RPC. Os níveis de sTIM-3 estavam significativamente elevados nas pacientes com RPC e RPP em comparação com o grupo controle ($P < 0,0001$ e $P < 0,0003$, respectivamente). Os níveis de s4-1BB foram elevados nas pacientes com RPC em comparação com os grupos com RPP e com o grupo

controle ($P < 0,0004$ e $P < 0,0001$, respectivamente). Foram observados níveis elevados de s4-1BB nos grupos com status linfonodal N0 e N1 comparado ao grupo com status N3 ($P < 0,05$). Houve diferenças significativas nas análises pareadas dos níveis de sTIM-3 e s4-1BB pré e pós-QT Neo ($P < 0,05$). **Conclusão:** As moléculas solúveis sTIM-3 e s4-1BB se mostraram potenciais alvos terapêuticos e biomarcadores preditivos de resposta à QT neo no CMTN localmente avançado. A diferença nos níveis de s4-1BB entre os grupos de RPC e RPP sugere que ele pode ser um possível biomarcador preditivo específico para a resposta à QT Neo. As alterações nos níveis de ambos os marcadores após o tratamento indicam que a quimioterapia pode modificar o perfil de resposta imune. A detecção dessas moléculas no sangue periférico antes e após a QT Neo é um procedimento minimamente invasivo e promissor para o monitoramento e busca por novas terapias, como a imunoterapia com agonistas de 4-1BB, no CMTN.

Palavras-chave: câncer de mama triplo-negativo; TIM-3; 4-1BB; Resposta patológica; Quimioterapia neoadjuvante.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO MÉDICO PARA DIAGNÓSTICO DE ANAFILAXIA EM PRONTO ATENDIMENTO NO NORDESTE BRASILEIRO: ESTUDO TRANSVERSAL

Marina Mignac Monteiro da Cunha Melo

Maria Fernanda Lyra Barbosa

Luiza Araújo de França

Romero Passos Ávila Filho

Larissa Araújo de França

Paula Teixeira Lyra

Ana Luiza Reis Paes Pinto

Maria Alessandra Rodrigues

RESUMO

Introdução: A anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade sistêmica grave, de início súbito e evolução rápida, que pode levar à morte se não for prontamente reconhecida e tratada. Apesar de sua gravidade e da disponibilidade de protocolos diagnósticos e terapêuticos, o manejo da anafilaxia ainda representa um desafio, sobretudo em serviços de emergência, onde a rapidez da decisão clínica é determinante. Estudos nacionais e internacionais apontam falhas importantes no reconhecimento precoce do quadro e no uso adequado da adrenalina, refletindo tanto limitações no ensino médico durante a graduação quanto na ausência de treinamentos contínuos. O objetivo deste estudo foi investigar o nível de conhecimento dos profissionais que atuam na linha de frente do atendimento emergencial, a fim de identificar lacunas e direcionar estratégias de capacitação. **Método:** Estudo observacional, transversal e analítico, realizado no Serviço de Pronto Atendimento do IMIP entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025. Foram incluídos 18 médicos plantonistas e diaristas de 23 efetivados no serviço. Aplicou-se questionário estruturado contendo variáveis sociodemográficas, de formação profissional e de autopercepção sobre o conhecimento, além de dez questões de verdadeiro ou falso sobre critérios diagnósticos, manifestações clínicas e conduta frente à anafilaxia. A análise foi realizada no software *Jamovi*, com estatística descritiva, testes de comparação entre grupos e correlações ($p < 0,05$). **Resultado:** Dos 18 participantes, 55,6% eram mulheres e a média de idade foi de 28 anos. A maioria possuía até cinco anos de graduação e 44,4% atuavam na emergência há mais de dois anos; apenas dois tinham residência médica. Embora todos se declararem aptos a diagnosticar e manejar anafilaxia, metade considerou que o tema não foi abordado de forma satisfatória na graduação. O índice global de acertos foi de 80%, com erros concentrados em tópicos centrais: critérios diagnósticos e interpretação dos parâmetros da *World Allergy Organization (WAO)*. A experiência prévia no atendimento de casos e a realização de *Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS)* não se associaram a melhor desempenho. **Conclusão:** Apesar da percepção de segurança, os médicos avaliados apresentaram falhas em conceitos fundamentais sobre diagnóstico e manejo da anafilaxia, revelando lacunas na formação e na educação continuada. Esses achados reforçam a necessidade de inserção mais robusta do tema nos currículos médicos, bem como de treinamentos periódicos e simulações clínicas para aprimorar a prática em emergências.

Palavras chaves: anafilaxia; inquéritos e questionários; serviços médicos de emergência; diagnóstico clínico.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE GAME EDUCATIVO SOBRE HANSENÍASE PARA ADOLESCENTES MENORES DE 15 ANOS

João Lucas de Brito Freitas

Gabriel Araújo

Reginaldo Inácio da Silva Júnior

Thais Carine Lisboa da Silva

Gilliatt Hanois Falbo Neto

RESUMO

Introdução: A hanseníase permanece um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em regiões hiperendêmicas, onde casos novos em menores de 15 anos evidenciam a manutenção da cadeia de transmissão. O enfrentamento dessa realidade demanda estratégias inovadoras de educação em saúde, adaptadas ao perfil dos adolescentes e capazes de promover o protagonismo juvenil no cuidado. **Objetivo:** Desenvolver e validar um jogo digital educativo voltado ao letramento em saúde de adolescentes sobre hanseníase, promovendo conscientização e engajamento por meio de linguagem acessível e interativa. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento e validação de tecnologia educacional. O jogo *EducaHans* foi elaborado com base em revisão de literatura, diretrizes do Ministério da Saúde e princípios da educação em saúde. Seu conteúdo foi extraído de referências validadas no combate à hanseníase e, posteriormente, foi avaliado por adolescentes da rede pública de ensino, menores de 15 anos, quanto à usabilidade, jogabilidade e design, por meio de questionário estruturado. **Resultados:** O *EducaHans* apresentou alta aceitabilidade pelos participantes, destacando-se pela facilidade de uso, atratividade e potencial de aprendizado. O jogo permitiu aos adolescentes imersão no conteúdo e diálogo com informações essenciais sobre hanseníase, promovendo o letramento em saúde de forma lúdica e significativa. Além disso, demonstrou potencial para ser incorporado em ações de promoção da saúde no ambiente escolar, fortalecendo a articulação entre saúde e educação. **Conclusão:** O *EducaHans* se mostrou uma tecnologia educacional eficaz e inovadora, ao colocar o adolescente no centro do processo de cuidado e propor uma forma de comunicação adaptada ao seu contexto. O estudo reforça a importância da utilização de recursos digitais no enfrentamento de doenças negligenciadas e aponta para a necessidade de novas pesquisas que explorem sua aplicação em diferentes cenários e em longo prazo.

Palavras-chave: hanseníase; adolescente; educação em saúde; jogos experimentais.

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE OS EFEITOS COLATERAIS DO USO DE PSICOESTIMULANTES SINTÉTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO NORDESTE BRASILEIRO

Maria Fernanda Trigueiro Ramos

Letícia Da Veiga Pessoa Araújo

Maria Clara Da Veiga Pessoa Araújo

Rebeca Cruz Jácome

José Roberto da Silva Junior

Fabíola Coelho Nunes Marinho Falcão

RESUMO

Introdução: os psicoestimulantes podem aprimorar o desempenho cognitivo, elevando o estado de alerta e concentração. Por essas características, muitos estudantes, sobretudo de medicina, recorrem ao uso indevido dessas substâncias. Embora já discutido em estudos nacionais e internacionais, ainda há lacunas sobre a percepção discente em relação aos efeitos colaterais associados. **Objetivo:** analisar as percepções dos estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde acerca dos efeitos colaterais do uso de psicoestimulantes sintéticos. **Métodos:** estudo transversal realizado entre agosto de 2024 e setembro de 2025, mediante aplicação do questionário “Avaliação das percepções dos estudantes de medicina a respeito dos efeitos colaterais do uso de psicoestimulantes sintéticos” aos discentes do 1º ao 8º período. Os dados foram digitados em dupla entrada no Microsoft Excel. A análise contemplou frequências absolutas e relativas para variáveis qualitativas, além de medidas de posição e dispersão para quantitativas. **Resultados:** identificou-se que, dos 247 participantes, 13% já utilizaram psicoestimulantes, sendo 31,25% sem prescrição. Quanto aos efeitos colaterais, 49,4% declararam desconhecê-los. Os mais citados foram taquicardia (87,4%), insônia (80,2%), tremores (61,1%), nervosismo (60,3%) e cefaleia (53,8%). **Conclusão:** apesar da menor prevalência em comparação a outras pesquisas, há consumo relevante, associado a pressões acadêmicas e ao desconhecimento dos riscos. Ressalta-se a importância de ações educativas e de estudos multicêntricos para aprofundar a compreensão desse comportamento.

Palavras-chave: substâncias para melhoria do desempenho; estimulantes do Sistema Nervoso Central; estudantes de medicina.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE IMUNOGLOBULINA HUMANA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE

Maria Fernada Lyra Barbosa

Paula Teixeira Lyra

Eduardo Falcão Felisberto Da Silva

Mariane Bione Alves De Lima Laurentino

RESUMO

Introdução: Erros inatos da imunidade constituem um grupo de doenças raras que comprometem diferentes componentes do sistema imunológico, aumentando a suscetibilidade a infecções e complicações crônicas. A terapia de reposição de imunoglobulina é considerada tratamento de referência, contribuindo para a redução da morbimortalidade. No Brasil, essa terapia ocorre exclusivamente em regime hospitalar, impondo deslocamentos regulares e risco de efeitos adversos, impactando no cotidiano. Nesse contexto, a qualidade de vida dos pacientes torna-se um indicador essencial para compreender as repercussões da doença e do tratamento, além de orientar estratégias de cuidado mais abrangentes. O objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida desses pacientes, identificando seus domínios mais comprometidos. **Método:** Estudo transversal observacional realizado entre fevereiro e agosto de 2025, com pacientes acima de oito anos de idade, que fazem uso de terapia de reposição de imunoglobulina, e sem limitações comunicativas. Aplicaram-se questionários sociodemográficos e questionários validados para mensuração da qualidade de vida. A análise estatística utilizou testes t de *Student/Mann-Whitney* e correlações de *Pearson/Spearman*, com significância de $p < 0,05$. **Resultado:** Participaram 22 indivíduos, sendo 15 adultos e 7 crianças/adolescentes, com predomínio masculino (59,1%). Entre adultos, o domínio psicológico apresentou melhor escore (68,3) e o meio ambiente, o pior (56,1), com mulheres exibindo valores significativamente inferiores nos domínios físico, relações sociais e escore geral. Entre crianças/adolescentes, o domínio psicológico foi o mais preservado (70,2), enquanto o ambiente escolar mostrou pior desempenho (47,9). Em ambos os grupos, os escores foram inferiores aos de populações saudáveis descritas na literatura. **Conclusão:** Pacientes em uso de terapia de reposição de imunoglobulina apresentam qualidade de vida comprometida, com maior vulnerabilidade entre mulheres adultas e escolares. Os achados indicam necessidade de abordagem multidisciplinar que contemple suporte psicológico, estratégias para reduzir prejuízos acadêmicos e políticas públicas voltadas a essa população. Estudos multicêntricos e com amostras ampliadas são recomendados para validar e expandir essas evidências.

Palavras chaves: doenças da imunodeficiência primária; imunoglobulinas intravenosas; qualidade de vida; inquéritos e questionários.

IMPORTÂNCIA DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO MANEJO DAS DIFICULDADES DO ALEITAMENTO MATERNO PARA BEBÊS COM ANQUILOGLOSSIA EM UM BANCO DE LEITE HUMANO NO RECIFE

Marina de Albuquerque Cavalcanti Almeida

Sandra Hipólito Cavalcante

Claudia Roberta Selfes de Mendonça

Cândida Augusta Rebêlo de Moraes Guerra

RESUMO

Introdução: A amamentação é um momento essencial para a nutrição, crescimento e desenvolvimento do bebê, exigindo uma pega e posição adequada ao peito, além de um mecanismo de sucção eficaz. Entretanto, algumas situações podem dificultar esse processo e gerar insegurança nas mães, dentre elas, destaca-se a anquiloglossia, que é caracterizada por um freio ou frênulo lingual curto e espesso que restringe as funções da língua, podendo levar a dificuldade na capacidade de sucção, pega inadequada, dor e trauma mamilar, ganho ponderal inadequado da criança e desmame precoce. **Objetivo:** Avaliar a importância da equipe interprofissional na intervenção de bebês com anquiloglossia, beneficiando a amamentação nos atendimentos de mães no Banco de Leite Humano e Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno do IMIP. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo de corte transversal com abordagem quantitativa, com variáveis sociodemográficas materna, obstétricas e puerperais, relacionadas ao bebê, à amamentação, à anquiloglossia e à equipe, realizado com dados das fichas de atendimento no BLH, no período de outubro de 2024 a dezembro de 2024, através de um formulário estruturado aplicado às fichas, que após aplicação dos critérios de elegibilidade, ficou com uma amostra de 108 mães. **Aspectos éticos:** Esta pesquisa está fundamentada nos princípios éticos contidos na resolução No 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa com seres humanos, sob o parecer CAAE 82153724.5.3001.5569. **Resultados/Discussão:** Em relação às variáveis estudadas, dentre as 108 mães, foi observado uma associação (p -valor de $< 0,005$) da anquiloglossia com posição, pega e sucção inadequada, além da presença de fissura mamilar. Dos 93,5 % de bebês que realizaram a frenotomia, 53,7% receberam o diagnóstico entre 0 e 15 dias de vida, 49,5% tinham BTAT entre 4 e 6, e 51,9% apresentaram ganho de peso adequado após o procedimento. Em relação à equipe, 93,5% foi atendido pela odontologia, 81,5% foram atendidos por pediatra e enfermeira, 24% pela nutrição e 7,5% pela fonoaudiologia. Esses dados corroboram com a prática clínica. **Conclusão:** O estudo indica que a atuação da equipe interprofissional é determinante para o diagnóstico precoce e manejo adequado da anquiloglossia, favorecendo melhora da pega, redução da dor e trauma mamilar, ganho ponderal adequado do bebê e prevenção do desmame precoce. A intervenção integrada, envolvendo profissionais de diferentes especialidades, proporciona orientação correta às mães, fortalece o vínculo mãe-bebê e aumenta a adesão ao aleitamento materno. O trabalho da equipe interprofissional dentro de Bancos de Leite Humano, além de promover e apoiar a prática do aleitamento materno, favorece o diagnóstico precoce, permitindo tratamento e acompanhamento com as devidas intervenções, garantindo o sucesso da amamentação.

Palavras-chave: amamentação; anquiloglossia; freio lingual; banco de leite humano.

**VALIDAÇÃO E AFERIÇÃO DA CONFIABILIDADE DA ESCALA
“INTERPROFESSIONAL COLLABORATIVE COMPETENCY ATTAINMENT
SURVEY” TRADUZIDA PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO: TESTE FINAL**

Vinicyus Eduardo Melo Amorim

Bruna Sampaio Tavares

Paulo Victor Santos Bezerra

Luiz Eduardo Xavier Queiroz

Vinicius Oliveira Costa

Marina Sales Machado

Daniel Falcão Felisberto da Silva

Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Introdução: A educação interprofissional (EIP) ocorre quando dois ou mais profissionais aprendem sobre os outros, com os outros e entre si, visando potencializar o conhecimento e melhorar os resultados na prestação do cuidado. No entanto, sua avaliação prática por meio de instrumentos validados de avaliações quantitativas e qualitativas ainda é algo recente e pouco acessível a países na América do Sul e, conseqüentemente, no Brasil. Assim, é fundamental o desenvolvimento e/ou implementação de escalas capazes de mensurar a EIP no Brasil. **Objetivo:** Validar a escala “Interprofessional Collaborative Competency Attainment Survey (ICCAS)”, instrumento que mensura as competências autorreferidas do cuidado interprofissional entre estudantes da área da saúde, traduzida para o português brasileiro. **Métodos:** O projeto foi devidamente autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde por meio do CAAE: 84356924.6.0000.5569. Trata-se de um estudo de validação conduzido na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), entre setembro de 2024 e agosto de 2025. A população alvo foi composta por estudantes de medicina do 5º e 6º ano do curso médico e que tenham passado pelo Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde (CAAIS) da FPS. O método consiste em traduzir para o português brasileiro e adaptar a cultura local a escala ICCAS. Os dados foram submetidos a análise estatística com determinação do coeficiente alfa de Cronbach para determinar a confiabilidade e consistência interna da escala traduzida. **Resultados:** Foram incluídos 108 estudantes do internato médico, com média de idade de 25,3 anos e predominância do sexo feminino (61,1%). A versão brasileira do ICCAS demonstrou excelente consistência interna ($\alpha=0,978$) e estrutura unifatorial estável, com variância explicada de 60,7% no pré e 69,6% no pós-intervenção. Após participação no CAAIS, observou-se melhora significativa em todos os 20 domínios avaliados ($p<0,001$), com tamanhos de efeito muito elevados, indicando ganhos expressivos nas competências colaborativas. Diferenças de gênero pontuais identificadas no basal não se mantiveram após a intervenção, reforçando o efeito positivo da experiência interprofissional. **Conclusão:** A versão brasileira do ICCAS demonstrou robustez psicométrica e aplicabilidade no contexto nacional, evidenciando impacto significativo no desenvolvimento de competências colaborativas.

Palavras-chave: educação interprofissional; profissionalismo; tradução; estudo de validação; confiabilidade dos dados.

O IMPACTO DA LITERATURA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE SAÚDE: UM ESTUDO QUALITATIVO

Karinne Grazielle Oliveira Silva

Juliana de Farias Pessoa Guerra

Mariana Maciel Nepomuceno

RESUMO

Introdução: A inserção da literatura nos estudos interdisciplinares amplia nossa compreensão acerca da experiência humana e da prática profissional dos cuidados à saúde. Por meio da leitura, faz-se uma reflexão sobre a linguagem e a narrativa em contextos de saúde e doença, contribuindo para uma visão mais holística da condição humana e do papel do profissional de saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais destacam a importância da interdisciplinaridade e das metodologias ativas na formação integral do profissional de saúde, fomentando uma abordagem crítica, humanista e ética. Ademais, a literatura pode aprimorar habilidades essenciais na área da saúde, como a comunicação com os pacientes, estimulando a criatividade e o pensamento crítico. Nesse contexto, percebemos que a inter-relação entre literatura e saúde é importante para a formação humanística e uma prática profissional mais reflexiva e sensível, reconhecendo a linguagem como um instrumento terapêutico na saúde e como expressão estética na literatura. Diante do exposto, o estudo buscou compreender como o ensino de literatura impacta na formação educacional de estudantes de saúde, a partir da experiência dos alunos do módulo de literatura da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Objetivo:** Compreender o impacto da literatura na formação acadêmica de estudantes de saúde de uma faculdade de saúde da cidade do Recife. **Método:** Estudo de caso, de natureza qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com estudantes dos cursos de saúde da FPS que realizaram a oficina de Literatura no ano de 2023. **Aspectos Éticos:** A pesquisa seguiu os termos das resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa em seres humanos.

Palavras-chave: humanização da assistência; saúde; literatura; educação em saúde.

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO
E HIPERATIVIDADE E A SUA ASSOCIAÇÃO COM O RENDIMENTO
ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO MÉTODO
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS**

Ana Beatriz Nunes Araújo Coelho

Ana Beatriz Mamede Gomes

Gabriela Rezende Gheren,

Julia Andrade Carvalheira

Marcella Destefani

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Objetivos: Avaliar a prevalência de sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a sua associação com o rendimento acadêmico de estudantes de medicina no método Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e analítico, realizado com estudantes da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) do primeiro ao oitavo período do curso de medicina. Aplicou-se um questionário contendo variáveis sociodemográficas, acadêmicas e de fatores de risco associados ao TDAH, além do coeficiente de rendimento (CR) autorreferido e da Escala de Autoavaliação para Diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em Adultos (ASRS). **Resultados:** O estudo com 102 estudantes de medicina (média de 22.4 anos; 57.8% mulheres) identificou prevalência significativa de sintomas de TDAH, com escore médio de 30.7 ($\pm$ 11,7) pelo ASRS, dos quais, 15.7% foram classificados como alto risco, 56.9% risco moderado e 27.4% baixo risco. Fatores associados a escores mais elevados incluíram sexo feminino ($p = 0.0313$), histórico familiar de TDAH ($p < 0.001$), interrupções no sono ($p = 0.0101$), ansiedade ($p = 0.0092$) e diagnóstico prévio de TDAH ($p < 0.001$). Observou-se ainda tendência de redução dos escores conforme melhor desempenho acadêmico ($p < 0.001$). Outros fatores como baixo peso ao nascer, alimentação saudável e prática de exercícios não apresentaram associação estatisticamente significativa. **Conclusão:** O estudo revelou alta prevalência de risco de TDAH entre estudantes de medicina, especialmente em mulheres e em quem possui histórico familiar, com piora dos sintomas em casos de comorbidades psiquiátricas e alterações do sono. Apesar dessa análise, a maioria dos estudantes mantiveram desempenho acadêmico satisfatório. Os achados reforçam a necessidade de intervenções terapêuticas, suporte institucional e pesquisas futuras para avaliar o impacto dessas medidas no rendimento acadêmico.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; aprendizagem baseada em problemas; sucesso acadêmico; estudantes de medicina.

**O IMPACTO DA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM CRIANÇAS
CARDIOPATAS SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E
DIAGNÓSTICOS EM UM CENTRO PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA NO
ESTADO DE PERNAMBUCO**

Marcelo José Duque Pacheco Filho

Ellen Beatriz Sobral

Fernanda Vitorino Fernandes

Marcelo Diniz de Menezes

Marina Acioly Cavalcanti de Albuquerque

Izaura Elias Porto

Carlos Vinícius Pacheco dos Santos Guaraná

Wyndira Marhalle Simião Nunes Venâncio Andrade

RESUMO

Cenário: Pacientes pediátricos com cardiopatia congênita apresentam elevado risco de complicações anestésicas, sobretudo durante a intubação orotraqueal (IOT). Estruturas anatômicas e fisiológicas ainda estão em desenvolvimento nessa população, tornando o procedimento desafiador e potencialmente grave. **Objetivos:** Avaliar as complicações relacionadas à IOT planejada em pacientes pediátricos portadores de cardiopatia congênita submetidos a cirurgias ou cateterismo cardíaco, além de analisar a influência da presença de anesthesiologista pediátrico no desfecho. **Método:** Estudo observacional, transversal, realizado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), entre setembro de 2024 e agosto de 2025. Foram incluídos pacientes cardiopatas menores de 16 anos submetidos à IOT planejada. Dados demográficos, clínicos e anestésicos foram obtidos a partir de prontuários e fichas anestésicas de pacientes que preencheram os critérios de inclusão, sendo realizado com análise estatística descritiva. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 pacientes cardiopatas, idade média de 2,5 anos e peso médio de 10,7 kg; sendo a maioria do sexo masculino. Cardiopatias cianóticas predominaram (60%), assim como pacientes classificados como ASA III, seguido por ASA IV e ASA II. Os procedimentos foram de predomínio de grande porte e 70% dos casos a IOT foi conduzida por anesthesiologistas pediátricos. Na maioria dos pacientes foi vista ausência de complicações intraoperatórias e no restante, as complicações incluíram acidose metabólica associada à hipocalcemia, regurgitação biliar e parada cardiorrespiratória com evolução a óbito, todas com o mesmo “n” de frequência. **Conclusões:** A maioria dos pacientes não apresentaram complicações intraoperatórias, especialmente quando submetidos à IOT por anesthesiologistas pediátricos. Tais achados corroboram a importância da especialização profissional para reduzir riscos nessa população de alto risco.

Palavras-chave: cardiopatias congênitas; intubação orotraqueal; anestesia pediátrica; complicações intraoperatórias.

**DISCORDÂNCIA ENTRE O RESULTADO HISTOPATOLÓGICO DA BIÓPSIA
DIRIGIDA POR COLPOSCOPIA E DA CIRURGIA DE ALTA FREQUÊNCIA NO
TRATAMENTO DAS LESÕES INTRAEPITELIAIS CERVICAIS DE ALTO
GRAU: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Arthur Henrique Carvalho de Almeida

Sandra de Andrade Heráclio

Telma Maria Lubambo Costa

Carmina Silva dos Santos

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é um grave problema de saúde pública, responsável por elevadas taxas de incidência e mortalidade. A biópsia dirigida por colposcopia (BDC) é amplamente utilizada no diagnóstico das lesões intraepiteliais cervicais, mas apresenta acurácia limitada quando comparada à excisão da zona de transformação (EZT), obtida por cirurgia de alta frequência (CAF) ou conização a frio. A discordância entre esses métodos pode resultar em subdiagnóstico, com risco de omissão de lesões graves, ou sobrediagnóstico, com intervenções desnecessárias. **Objetivo:** Estimar a frequência de discordância diagnóstica entre a BDC e a EZT, bem como identificar fatores associados a essa discrepância. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo realizado no IMIP, Recife (PE), incluindo 210 mulheres submetidas a BDC seguidas de EZT entre 2019 e 2025. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas, colposcópicas e histopatológicas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP. **Resultados:** A discordância global foi de 26,2%, com subdiagnóstico em 8,6% e sobrediagnóstico em 17,6%. Os fatores associados de forma significativa foram: Índice de Reid ($p=0,016$), motivo do procedimento ($p<0,001$), acometimento glandular na EZT ($p=0,001$) e caráter curativo da cirurgia ($p=0,006$). Variáveis sociodemográficas, menopausa, zona de transformação e número de fragmentos biopsiados não se associaram à discordância. **Conclusões:** A BDC, embora essencial no diagnóstico inicial, apresenta limitações relevantes. A identificação dos fatores associados à discrepância reforça a necessidade de maior rigor técnico, padronização diagnóstica e ampliação do acesso a serviços especializados.

Palavras-chave: neoplasias do colo do útero; colposcopia; biópsia; eletrocirurgia; conização.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE SÍNDROMES DEMENCIAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Júlia Nathaly Cavalcanti Mendes de Sáles

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Felipe César Gomes de Andrade

Ana Luiza Ribeiro Veras Santos

Fernanda Marinho Ribeiro

Gabriele Maria de Oliveira Lucena

Mikaela Luiza do Rêgo Barros Nóbrega

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento de profissionais da saúde acerca do uso do canabidiol no tratamento das síndromes demenciais. **Métodos:** Estudo transversal e observacional, realizado entre outubro de 2024 e agosto de 2025, com médicos e psicólogos de Pernambuco. Coleta de dados utilizou questionário estruturado distribuído por *snowball sampling*. Variáveis sociodemográficas, profissionais e de conhecimento foram analisadas por estatística descritiva no software Jamovi, enquanto questões abertas foram submetidas à análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Foram incluídos 40 participantes, maioria do sexo feminino (75%) e com média de idade de 29 anos. Metade encontrava-se em residência médica e 25% possuíam especialização. Quanto ao conhecimento prévio sobre CBD, 65% classificaram-no como “pouco”, e 57,5% nunca haviam lido estudos sobre o tema. Apenas 5% conheciam corretamente o prazo de validade da receita de produtos derivados de cannabis. Sobre indicações clínicas, 72,5% citaram Alzheimer, mas menos de 40% reconheceram uso em outros subtipos demenciais. Cerca de 42,5% desconheciam efeitos adversos e 42,5% não sabiam o mecanismo de ação do CBD. Apesar disso, a maioria relatou atitude favorável ao seu uso, especialmente como terapia adjuvante. **Conclusão:** Embora prevaleça uma postura positiva frente ao canabidiol, o conhecimento dos profissionais avaliados mostrou-se limitado, indicando necessidade de maior difusão de informações para uma prática clínica baseada em evidências.

Palavras-chave: canabidiol; doenças neurodegenerativas; memória; plasticidade neuronal; doença de alzheimer.

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA ANSIEDADE E NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO TRANSVERSAL

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Marcos Henrique Clemente de Menezes

Gustavo José Jansen Black Albuquerque Rodrigues

Sofia Vilela Pacheco

RESUMO

Introdução: O ambiente universitário combina o desejo por sucesso acadêmico com a frustração causada por mudanças e altas exigências, expectativas e competitividade. Nesse contexto, as redes sociais oferecem amplo acesso à informação, mas podem agravar sentimentos de solidão e funcionar como mecanismo de fuga, criando um ciclo em que o estudante não cumpre suas demandas nem obtém alívio mental. O uso dessas plataformas, portanto, pode influenciar a saúde mental e o desempenho acadêmico, justificando a análise de seus impactos. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o tempo e o padrão de uso de redes sociais, os níveis de ansiedade (GAD-7) e o impacto no desempenho acadêmico de estudantes universitários. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com estudantes universitários de diferentes cursos, que responderam a questionários sobre perfil sociodemográfico, uso de redes sociais, características biológicas, autorrelato de desempenho acadêmico e a Escala de Desordem de Ansiedade Generalizada (GAD-7). Foram aplicadas análises descritivas, correlação de Spearman e testes qui-quadrado/Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Participaram 90 estudantes com média de idade 23,2 anos (DP = 6,3), 64,4% mulheres. O tempo médio diário de uso do smartphone foi de 6,9 horas. Ansiedade leve, moderada e grave foram identificadas em 28,4%, 35,8% e 16,0% dos participantes, respectivamente. Houve associação significativa entre maior tempo de uso de smartphone e níveis mais elevados de ansiedade ($p = 0,020$), sendo o grupo com ansiedade moderada aquele com a maior média de tempo de tela ($M = 504$ min/dia). O impacto médio autorrelatado no desempenho acadêmico foi 6,8 (escala 0–10), sem associação estatisticamente significativa com ansiedade ou tempo de tela. O uso do Twitter/X apresentou associação com maior prevalência de ansiedade moderada ($p = 0,020$). **Conclusão:** O uso excessivo de redes sociais, em especial do Twitter/X, esteve associado a maiores níveis de ansiedade entre universitários, embora não tenha se correlacionado de forma significativa com desempenho acadêmico. Os achados reforçam a necessidade de estratégias de promoção de saúde mental no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: ansiedade; estudantes; redes sociais; educação superior; desempenho acadêmico.

CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO E A VACINAÇÃO

Amanda Rocha Albuquerque

Júlia Miranda Salgueiro Rodrigues

Júlia Barros Maciel

Rebeca Cruz Jácome

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Nahima Brunnelly Rocha de Oliveira

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento, atitudes e práticas de estudantes de medicina sobre o HPV e sua prevenção. **Método:** Estudo transversal, analítico, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), entre julho/2024 e setembro/2025. Participaram estudantes do 1º ao 12º período de medicina. **Resultados:** Participaram 392 estudantes, maioria mulheres (59,7%), com idade mediana de 23,4 anos. Cerca de 72,4% haviam sido vacinados contra o HPV, com maior adesão entre mulheres. Mais de 90% sabiam que o HPV é uma infecção sexualmente transmissível, relacionado ao câncer do colo do útero (CCU) e incluído no calendário vacinal do SUS. Mais de 80% demonstraram conhecimento adequado sobre a vacina. Persistem dúvidas sobre número de doses e proteção contra verrugas genitais. A maioria reconheceu a importância do uso de preservativos e do Papanicolau, mesmo após a vacinação. Embora 96,9% confiem em indicar a vacina, apenas 79,8% se sentem aptos a orientar pacientes. Houve insegurança sobre indicações em gestantes (56,3%) e pessoas com HIV (57,1%). **Conclusão:** A avaliação mostrou que os estudantes de medicina têm bom conhecimento sobre HPV e sua vacinação. Porém, há lacunas quanto a casos específicos e pouco conhecimento sobre outros acometimentos do HPV além do câncer de colo uterino, indicando necessidade de intervenções direcionadas.

Palavras chave: papilomavirus humano; estudante de medicina; conscientização; vacinas contra papilomavirus; neoplasias de colo de útero.

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ESTUDO TRANSVERSAL

Marília Soares Alencar

Luanna Simonetti Meira Pires de Araújo

Maria Júlia Freire Araújo

RESUMO

Objetivo: Avaliar a utilização de telas na primeira infância e fatores associados em crianças atendidas no ambulatório de Pediatria do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. **Métodos:** Estudo de corte transversal analítico, realizado de setembro de 2024 a agosto de 2025, envolvendo 99 crianças entre seis meses e seis anos. Os dados foram obtidos por entrevistas com os responsáveis. **Resultados:** A média de idade das crianças foi 3,29 anos, predominando o sexo masculino (61,6%). Observou-se que 98% tinham contato com telas, sendo televisão a mais utilizada (49,5%), seguida por *smartphones* (46,5%). A introdução às telas ocorreu precocemente em 78,8% dos casos e o tempo diário de exposição foi elevado: 36,4% utilizavam telas acima de três horas, e 20,2% possuíam aparelho próprio. Quanto aos responsáveis, 49,5% das mães e 38,4% dos pais relataram uso diário superior a quatro horas, e 54,5% deles desconheciam recomendações oficiais sobre uso de telas. Ademais, 47,5% das crianças se alimentavam utilizando telas, e 24,2% dos pais recorriam aos dispositivos para acalmar os filhos. Maior exposição associou-se à posse de aparelho próprio, uso intenso pelos pais e ausência de limites. **Conclusões:** Evidenciou-se elevada prevalência e início precoce da exposição às telas, influenciada por fatores familiares e comportamentais, reforçando a importância de estratégias educativas e preventivas nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: criança; desenvolvimento infantil; televisão; tempo de exposição.

NUTRIÇÃO

CARGA ÁCIDA DA DIETA E OSTEOPOROSE EM MULHERES: ESTUDO TRANSVERSAL

Júlia Barroca

Sofia do Rego Barros Santos Barbosa

Fernanda Camila Ferreira da Silva Calisto

Elisandra Macêdo Lima Correia

RESUMO

Este estudo transversal avaliou a associação entre a carga ácida da dieta e a osteoporose em 75 mulheres com idade ≥ 50 anos, porém não foi observada associação significativa. O uso de polimedicação apresentou impacto significativo no diagnóstico, podendo subsidiar estratégias preventivas. **Objetivo:** Investigar a possível associação entre o potencial acidificante da dieta e a presença de osteoporose em mulheres. **Métodos:** Estudo observacional transversal realizado com 75 mulheres que buscaram atendimento ambulatorial em um hospital de referência localizado em Recife, Pernambuco, Brasil, entre agosto de 2024 e janeiro de 2025. As participantes responderam ao questionário estruturado por entrevista direta e foram submetidas a avaliação antropométrica, verificação da composição corporal por bioimpedância e análise da determinação do pH urinário. **Resultados:** O PRAL médio foi de $12,3 \pm 17$ mEq/dia, com 78,7% das participantes apresentando valores positivos, indicando predomínio de padrão alimentar acidogênico. A prevalência de osteoporose foi de 29,3%, compatível com estimativas internacionais. Observou-se associação significativa entre polimedicação e osteoporose ($p = 0,0455$), enquanto tabagismo, inatividade física e múltiplas comorbidades foram frequentes, mas sem significância estatística. O perfil nutricional indicou que 61,3% das participantes apresentaram excesso de peso pelo índice de massa corporal, 86,7% apresentaram percentual de gordura corporal elevado e 10,7% massa muscular esquelética apendicular reduzida. **Conclusão:** O uso de polimedicação foi significativamente associado ao diagnóstico de osteoporose em mulheres. Em contraste, a carga ácida da dieta não apresentou associação com a presença da doença, de acordo com as variáveis analisadas e o número amostral do estudo.

Palavras-chave: osteoporose; densidade óssea; acidose; fraturas ósseas; polimedicação.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE ALEGAÇÕES NUTRICIONAIS EM PRODUTOS COMERCIALIZADOS COMO “FIT” OU “SAUDÁVEIS”

Camille Beatriz de Araújo Rego Gomes

Luiza Grangeiro Andrade de Lima

Mayara Santos Capitó

RESUMO

Introdução: O consumo de alimentos ultraprocessados cresce de forma acelerada no Brasil, sendo impulsionado por estratégias de marketing que utilizam alegações como “fit” ou “saudável”. Tais expressões, não regulamentadas pela legislação brasileira, podem induzir o consumidor ao erro nas escolhas alimentares. **Objetivo:** Avaliar a presença de alegações nutricionais em produtos de cunho alimentício comercializados como “fit” e/ou “saudáveis” e verificar se estas são condizentes com suas informações nutricionais. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo-analítico, baseado na análise de rótulos de produtos alimentícios com as alegações “fit” e/ou “saudáveis”, coletados em mercados da Região Metropolitana do Recife e Olinda em agosto de 2025. Foram incluídos apenas produtos que apresentavam os termos de forma explícita no painel principal das embalagens. As informações nutricionais foram comparadas às alegações declaradas. **Resultados:** Dos 11 produtos analisados, 7 apresentaram contradições entre as alegações e informações nutricionais. Observou-se uso frequente de açúcares, gorduras vegetais e adoçantes artificiais em itens rotulados como “fit” ou “saudáveis”. **Conclusão:** A maioria dos produtos avaliados apresentou alegações nutricionais que não correspondem integralmente à sua composição. Esses resultados reforçam a necessidade de regulamentação específica para termos como “fit” e “saudável”, além de ações de educação alimentar para o consumo crítico.

Palavras-chave: rotulagem de alimentos; segurança alimentar; alimentos processados.

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES RENAI TRANSPLANTADOS E SUAS ALTERAÇÕES METABÓLICAS

Thiago Azevedo de Albuquerque

Eduardo da Fonte Vieira Luna Malta

RESUMO

Introdução: O acompanhamento nutricional de pacientes renais transplantados é fundamental para prevenir complicações metabólicas e preservar a função do enxerto. **Objetivo:** Analisar o perfil nutricional e as alterações metabólicas de pacientes renais transplantados em acompanhamento ambulatorial em um centro de referência de Recife-PE. **Métodos:** Estudo transversal com 32 pacientes adultos e idosos em pós-transplante tardio. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, antropométricos e de consumo alimentar por Questionário de Frequência Alimentar (QFA). A análise estatística utilizou testes t de Student, Mann-Whitney, ANOVA, Kruskal-Wallis, qui-quadrado, Exato de Fisher e correlações de Pearson ou Spearman, adotando $p < 0,05$ como significância. **Resultados:** A amostra apresentou idade média de $47,38 \pm 11,95$ anos, equilíbrio entre os sexos e tempo médio de pós-transplante de $30,47 \pm 39,85$ meses. O IMC indicou 46,9% em eutrofia, 31,3% em excesso de peso e 21,9% em baixo peso, enquanto a circunferência do braço revelou desnutrição em 37,5% e a razão cintura/quadril risco cardiovascular em 71,9%. Hipertensão arterial esteve presente em 62,5% e dislipidemia em 28,1% dos participantes. O QFA evidenciou alta frequência de frutas, hortaliças e leguminosas, mas também consumo de cereais refinados, gorduras de adição e bebidas açucaradas. Houve associação significativa entre prática de atividade física e razão cintura/quadril ($p = 0,015$). **Conclusão:** Pacientes renais transplantados apresentam perfil nutricional heterogêneo, com coexistência de eutrofia, excesso de adiposidade central e risco cardiovascular elevado, reforçando a importância do acompanhamento nutricional contínuo e do incentivo à prática regular de atividade física para a manutenção da saúde e do enxerto renal.

Palavras-chave: doença renal crônica; transplante renal; estado nutricional; composição corporal; consumo alimentar.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO TIPO BOLO DE ROLO UTILIZANDO FARINHA DE INHAME

Laís Fernanda da Silva Viana

Miguel dos Santos lopes Neto

Pollyana Oliveira de Carvalho Ferreira.

Emilly Fernandes Rodrigues de Melo

Vannessa Lins da Silva

Cibele Maria de Araujo Rocha

Hayanna Adlley Santos de Arruda

RESUMO

Introdução: A nutrição é fundamental para a saúde, e uma alimentação equilibrada em macro e micronutrientes faz diferença no bem-estar. Nos distúrbios associados ao glúten (DAG), a dieta se torna mais complexa pela baixa tolerância ao glúten, exigindo adaptações. O consumo de cereais é bastante limitado, já que a maioria contém glúten, como o trigo, muito usado em bolos, massas e pães, alimentos comuns no dia a dia. Para pessoas com DAG, esses produtos não podem ser consumidos, e a farinha de inhame surge como alternativa para substituir a de trigo nessas preparações. **Objetivo:** Desenvolver uma farinha a base de inhame e avaliar seu potencial como substituto da farinha de trigo em bolo de rolo. **Metodologia:** Desenvolvimento da farinha de inhame, para aplicação na produção de um produto tipo bolo de rolo. Tanto a farinha quanto o bolo de rolo foram caracterizados em seus macronutrientes através das análises físico-químicas, e o produto bolo de rolo produzido seguiu também para a análise de aceitação sensorial e intenção de compra. **Resultados:** Na análise físico-química tanto da farinha quanto do bolo apresentaram uma boa qualidade nutricional e na análise sensorial os atributos analisados foram bem aceitos de forma geral pelo público. **Conclusão:** a farinha de inhame é uma boa substituição para farinha de trigo para pacientes com DAG pois apresenta características sensoriais semelhantes ao glúten presente em outras farinhas.

Palavras-chave: glúten; inhame; farinhas; hipersensibilidade a trigo;

INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO NA ENDOMETRIOSE: CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA MULHERES PORTADORAS DA DOENÇA

Bárbara Vitória Gomes da Silva

Débora Ester Cabral Ferreira

Claudete Do Nascimento Xavier

RESUMO

A endometriose é uma doença crônica, inflamatória e hormônio dependente que acomete principalmente mulheres em idade reprodutiva, que apresentam sinais clínicos como: dor intensa e infertilidade, impactando diretamente a qualidade de vida da portadora. Por sua causa ser multifatorial existem alguns tipos de tratamento, como o medicamentoso e cirúrgico. Porém, a literatura apresenta como forma de manejo complementar a alimentação, que tem ligação direta com a fisiopatologia da doença, visto que a nutrição tem mecanismos primordiais para redução da inflamação do organismo, atenuando os sintomas da endometriose. Por isso, o objetivo desta pesquisa é elaborar um produto técnico, destinado às portadoras da doença, pontuando a influência da alimentação no tratamento da endometriose, visando a atenuação dos sintomas e que auxilie no bem-estar dessas mulheres. Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento de produto técnico, na modalidade de cartilha educativa, sendo um guia informativo com a finalidade de repassar o conhecimento técnico de forma mais acessível e de fácil compreensão. Os resultados trazem comprovação na atenuação da inflamação, por meio de uma alimentação ricas em frutas, vegetais, antioxidantes, alimentos in natura, resveratrol e ácidos graxos ômega 3, obtendo uma melhoria nos biomarcadores inflamatórios sendo de suma importância no tratamento da doença. Evidencia-se que a nutrição é um tratamento coadjuvante com as intervenções clínicas, se fazendo necessária a implementação desses padrões alimentares na atenuação dos sintomas e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: endometriose; tratamento; sintomas; guia informativo e dieta

DESENVOLVIMENTO DE PÃO DE FORMA UTILIZANDO O APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ABÓBORA

Cibele Maria de Araújo Rocha

Victória Margarida da Silva Melo

Júlia Ferreira Custodio

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar as características de um pão de forma enriquecido com farinha integral de abóbora utilizando. Para isso, a formulação foi submetida as análises sensoriais, análises físico-químicas e a de intenção de compra. Os resultados demonstraram que o produto final possui um perfil nutricional considerável destacando-se pelos elevados teores de proteína, o que lhe confere um alto valor proteico. Adicionalmente, os níveis significativos de umidade, cinzas e lipídios confirmaram a riqueza de sua composição. Conclui-se que o pão de abóbora se apresenta como uma alternativa alimentar saudável e nutritiva, com grande potencial de aceitação no mercado por seu valor agregado.

Palavras-Chaves: pão de forma; abóbora; aproveitamento integral; farinha de abóbora.

**ELABORAÇÃO DE UM CARDÁPIO SAUDÁVEL PARA DELIVERY:
PROPOSTA INTEGRADA DE VALOR NUTRICIONAL, ATRATIVIDADE
VISUAL E SEGURANÇA ALIMENTAR**

Maria Victoria Costa Soares

RESUMO

O crescimento do consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil, impulsionado também pela expansão do delivery, reforça a necessidade de alternativas saudáveis e atrativas neste setor. Este trabalho teve como objetivo elaborar um cardápio-modelo saudável para delivery, conciliando qualidade nutricional, atratividade visual e viabilidade operacional. Trata-se de um estudo descritivo e aplicado, desenvolvido a partir de revisão de literatura, análise exploratória de cardápios disponíveis em aplicativos de entrega e elaboração de preparações próprias. As receitas foram padronizadas em fichas técnicas e acompanhadas de cálculo nutricional com base nas tabelas TACO e rótulos de alimentos. O cardápio final contemplou opções de entradas, pratos principais, sobremesas e uma bebida, priorizando alimentos in natura e minimamente processados com presença significativa de frutas, hortaliças, leguminosas e oleaginosas. Os resultados demonstram que as preparações apresentam equilíbrio de macronutrientes, teor adequado de fibras, sódio moderado e apelo estético compatível com o ambiente digital. Reconhecem-se limitações como a ausência de testes laboratoriais e sensoriais; entretanto, o estudo evidencia a viabilidade de cardápios saudáveis em delivery destacando o papel do nutricionista na promoção de escolhas alimentares equilibradas.

Palavras-chave: delivery; alimentação saudável; cardápio-modelo; fichas técnicas; nutrição.

ADESÃO A ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS EM PÓS- OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E SEUS FATORES ASSOCIADOS

Camila Lima Chagas

Bruno Soares de Sousa

Maria Carolina Guimarães da Rocha

Natália Buarque Moreira

RESUMO

A obesidade é uma condição crônica multifatorial e um dos principais desafios de saúde pública mundial. A cirurgia bariátrica tem se consolidado como uma intervenção eficaz para o tratamento da obesidade grave, promovendo significativa perda de peso e melhora de comorbidades. No entanto, o sucesso da intervenção cirúrgica depende fortemente da adesão ao acompanhamento nutricional no pós-operatório. Este estudo tem como objetivo estimar a prevalência da adesão ao seguimento nutricional ambulatorial e analisar sua associação com fatores sociodemográficos, comportamentais, clínicos e metabólicos em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), em Recife – PE. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, com coleta de dados secundários por meio de prontuários eletrônicos e fichas do ambulatório de nutrição. Foram analisadas variáveis antropométricas, bioquímicas e de perfil comportamental, além da frequência às consultas. Este estudo demonstrou que 81,6% dos pacientes atendidos eram do sexo feminino, no início do acompanhamento 58% dos pacientes era obesos e no final do estudo 43,1% estavam eutróficos. A prevalência de adesão ao seguimento nutricional pós-cirúrgico foi de 95%. Em relação às complicações, as mais prevalentes foram anemia (30%) e deficiências nutricionais (45%). Conclui-se que a elevada adesão ao acompanhamento nutricional esteve associada à melhora significativa do estado nutricional dos pacientes, reforçando a importância do seguimento ambulatorial para potencializar os resultados da cirurgia bariátrica. Contudo, a ocorrência de complicações como deficiências nutricionais e anemia demonstra a necessidade de estratégias de monitoramento contínuo e individualizado, a fim de garantir a manutenção dos benefícios obtidos e a prevenção de intercorrências no longo prazo.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; adesão nutricional; acompanhamento ambulatorial; obesidade; pós-operatório.

**CONFORMIDADE REGULATÓRIA NA ROTULAGEM DE WHEY PROTEIN:
UMA AVALIAÇÃO DETALHADA DOS RÓTULOS DISPONÍVEIS NO
MERCADO DO MUNICÍPIO DE RECIFE**

Luiz Henrique Do Rêgo Barros Cavalcanti

Icaro Raniere Acioli Silva

Fabiana Lima de Melo

RESUMO

O consumo de suplementos alimentares tem aumentado no Brasil, sobretudo entre praticantes de atividade física, sendo o whey protein um dos mais utilizados devido ao seu alto valor nutricional e rápida absorção. Nesse contexto, a rotulagem desempenha papel essencial na segurança e transparência para o consumidor. O presente estudo teve como objetivo avaliar a conformidade regulatória dos rótulos de whey protein comercializados em Recife-PE, à luz da legislação vigente. Trata-se de um estudo observacional e transversal. Foram analisados 52 rótulos de suplementos à base de whey protein coletados em quatro estabelecimentos comerciais da cidade. Utilizou-se um checklist elaborado a partir da RDC nº 243/2018, RDC nº 727/2022, Lei nº 10.674/2003, RDC nº 26/2015, RDC nº 429/2020 e IN nº 75/2020. Observou-se conformidade de 100% com a Lei nº 10.674/2003, RDC nº 26/2015 e IN nº 75/2020. A RDC nº 429/2020 apresentou conformidade de 98,08%, enquanto a RDC nº 243/2018 registrou 88,46%. A maior frequência de inadequações ocorreu na RDC nº 727/2022, principalmente relacionadas ao uso de expressões com apelo mercadológico e à ausência de instruções de conservação após a abertura da embalagem. Apenas 13,46% dos rótulos estavam plenamente adequados a todas as legislações analisadas. Embora a maioria dos rótulos apresente conformidade satisfatória, ainda existem falhas que comprometem a clareza e a segurança das informações fornecidas ao consumidor. Os resultados reforçam a necessidade de intensificação das ações fiscalizatórias e maior comprometimento da indústria, a fim de garantir transparência, escolhas conscientes e proteção à saúde.

Palavras-chave: proteína do soro de leite; suplementos nutricionais; rotulagem de alimentos.

RELAÇÃO DA ANQUILOGLOSSIA COM AMAMENTAÇÃO E O GANHO DE PESO EM BEBÊS ATENDIDOS EM BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO RECIFE

Maria Cláudia Alheiros Lira de Melo

Desiree Duda de Oliveira Sales

Janaina Patrícia dos Santos Nascimento

Myrelle Dutra dos Santos Nascimento

RESUMO

Objetivo: Avaliar a relação entre anquiloglossia e amamentação, bem como seu impacto no ganho de peso de lactentes atendidos em um Banco de Leite Humano de referência.

Metodologia: Estudo quantitativo, observacional, analítico e longitudinal realizado no Banco de Leite Humano do IMIP, Recife (PE), entre setembro/2024 e maio/2025. Foram incluídas 122 mães e lactentes a termo, de 0 a 6 meses, diagnosticados com anquiloglossia por meio do protocolo BTAT e submetidos à frenotomia. As variáveis analisadas incluíram características maternas e neonatais, padrão de aleitamento, uso de bicos artificiais, posição e pega ao seio, fluxo e anatomia mamária, bem como evolução clínica e ganho ponderal. Resultados: A prevalência de anquiloglossia foi de 13,38%. As mães tinham idade média de 29 anos, a maioria trabalhava (62,2%) e residia na Região Metropolitana do Recife (88,3%). Entre os lactentes, 60,8% eram do sexo masculino e 71,3% nasceram com peso ≥ 3.000 g. No atendimento inicial, 59,5% estavam em AME, sendo observada pega inadequada em 85% e posição incorreta em 69%. O ganho ponderal aumentou significativamente após a frenotomia realizada até os 15 dias de vida ($p < 0,05$). A menor idade no procedimento associou-se a melhor evolução clínica ($p = 0,00$). O parto vaginal ($p = 0,00$), o fluxo lácteo adequado ($p = 0,009$) e a ausência de atividade profissional materna ($p = 0,016$) favoreceram a manutenção do AME, enquanto o uso prévio de mamadeira esteve associado a menor AME ($p = 0,04$) e a pior evolução clínica ($p = 0,033$). **Conclusão:** A frenotomia mostrou-se eficaz na redução das dificuldades associadas à anquiloglossia, favorecendo a manutenção do AME e o adequado ganho de peso. Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce e da intervenção oportuna em serviços de referência.

Palavras-chave: anquiloglossia; freio lingual; aleitamento materno; peso corporal.

A GASTRONOMIA COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO DA SELETIVIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM CENTRO COMUNITÁRIO

Isadora Santos Cavalcanti Melo

Gabriela Vitória Santos de Paiva

Maria Carolina Guimarães da Rocha

Natália Buarque Moreira

Ligia Pereira da Silva Barros

RESUMO

Objetivo: avaliar o perfil de seletividade alimentar e os fatores associados em crianças, e propor uma intervenção gastronômica como potencial ferramenta de tratamento. Este estudo foi desenvolvido no âmbito de um Projeto de Iniciação Científica (PIC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). **Métodos:** trata-se de um estudo transversal e exploratório. Em sua fase inicial, foi aplicado um questionário semiestruturado a responsáveis de crianças atendidas em um centro comunitário em Recife, Pernambuco, para caracterizar o padrão alimentar e a ocorrência de seletividade. A etapa subsequente, que consiste em uma intervenção gastronômica com as crianças, será realizada após esta coleta de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** na primeira fase do estudo, o questionário com os responsáveis revelou que aproximadamente 83% das crianças tinham aversão a diversos grupos alimentares. Os dados sobre as estratégias utilizadas pelos pais para lidar com a seletividade indicam que 100% dos responsáveis tentaram apresentar os alimentos de formas diferentes; no entanto, a recusa por parte das crianças persistiu. **Conclusão:** os resultados preliminares confirmam a alta prevalência de seletividade alimentar na população estudada, justificando a continuidade do projeto e a realização da intervenção gastronômica como uma abordagem potencial para o problema.

Palavras-chave: transtornos da alimentação; saúde da criança; nutrição; hábitos alimentares; comportamento alimentar.

A INFLUÊNCIA DO SONO NAS ESCOLHAS ALIMENTARES DOS ESTUDANTES DE SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DE RECIFE-PE

Camila Santos Oliveira

Ligia Pereira da Silva Barros

Maria Julia Lyra

RESUMO

O sono desempenha papel essencial na manutenção da saúde física, cognitiva e emocional, estando diretamente envolvido na regulação hormonal, na restauração celular e na consolidação da memória. Alterações na duração e na qualidade do sono estão associadas a repercussões metabólicas, cognitivas e comportamentais, incluindo modificações no apetite e nos hábitos alimentares. O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre duração e qualidade do sono e padrões alimentares em estudantes universitários adultos da área da saúde de uma instituição particular em Recife-PE, analisando o número de refeições diárias, ingestão energética, macronutrientes (proteínas, carboidratos e lipídios) e micronutrientes selecionados (cálcio, magnésio e vitamina D). Neste contexto, utilizaram-se o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e o Recordatório Alimentar de 24 horas (R24h) para avaliar esses parâmetros. O estado nutricional foi avaliado por meio do índice de massa corporal (IMC), categorizado conforme os critérios da Organização Mundial da Saúde. Espera-se que os resultados proporcionem maior compreensão da inter-relação entre padrões de sono e escolhas alimentares, fornecendo subsídios para intervenções que promovam hábitos mais equilibrados, favorecendo o bem-estar físico e mental, o desempenho acadêmico e a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: sono; hábitos alimentares; estudantes universitários; PSQI; recordatório alimentar; R24h; IMC; ingestão energética; macronutrientes; micronutrientes.

ODONTOLOGIA

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Mateus Henrique Vieira de Jesus

Nícolas Filipe Nascimento Sena

Suene Eleotério da Silva Santos

Liana Peixoto Carvalho Studart

Vinicius de Oliveira Lima

RESUMO

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos alunos de Odontologia sobre emergências médicas em consultório odontológico realizado em uma Instituição de Ensino Privada. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal, de caráter exploratório, com alunos de Odontologia, do quinto ao décimo períodos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário do tipo estruturado e autoaplicável, com doze questões, sobre emergências médicas. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. **Resultados:** Dos 60 alunos avaliados, a maioria era do sexo feminino 47 (78.3%). A idade dos participantes variou entre 19 e 22 anos, com média de idade de 23 anos para ambos os sexos. Houve maior representação do nono período, com 14 alunos (23,3%). Apenas 1 participante alcançou o valor máximo de 12 acertos, 29 participantes alcançaram o valor acima de 9 acertos, 12 obtiveram 8 acertos, 2 apresentaram 5 acertos com e 6 participantes restantes ficaram bem abaixo do considerado ideal. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o nível de conhecimento dos alunos sobre emergências médicas foi satisfatório, com 66,7% deles atingindo ou superando o patamar de 8 acertos, considerando-se 6 acertos, como o nível mínimo de aproveitamento sugere a necessidade de aprimoramento do conteúdo abordado, com a adoção de estratégias pedagógicas atualizadas e contínuas.

Palavras-chave: odontologia; assistência odontológica; emergências; estudantes de odontologia.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CRESCIMENTO GENGIVAL EM PACIENTES QUE REALIZAM TERAPIAS IMUNOSSUPRESSORAS - IMPACTO DO CRESCIMENTO GENGIVAL EM PACIENTES SOB TERAPIA

Andressa Michelly Sampaio da Rocha e Silva

Maria Clara Montenegro Costa Maranhão

Maria Cecília Souza Pires Gurgel

Maria Eduarda Freire Filgueira

Wesley Rodrigues da Silva

Leila Coimbra Santana

RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto da hiperplasia gengival na qualidade de vida e na estética de pacientes submetidos à terapia imunossupressora. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo com 30 participantes com mais de 18 anos em uso de Ciclosporina A (CsA), Tacrolimo (Tcr) ou Sirolimo (Sir), que apresentaram hiperplasia gengival como principal efeito adverso. Foram excluídos tabagistas, diabéticos, cardiopatas e aqueles que não assinaram o Termo de Consentimento. A coleta ocorreu no Ambulatório de Periodontia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, em duas etapas: questionário semiestruturado com dados sociodemográficos e clínicos e formulário sobre o impacto do crescimento gengival. Os dados foram digitados no Excel 2016 e analisados pelo software RStudio (versão 4.3.1). **Resultados:** Observou-se predominância de hiperplasia gengival de graus 1 e 2, principalmente associada ao uso de Tcr e CsA. Houve limitações funcionais, dificuldades na higiene oral, dor, halitose e sangramento, além de repercussões psicossociais como ansiedade, insegurança social e vergonha ao sorrir, embora o impacto estético não tenha sido considerado relevante pela maioria. **Conclusão:** A hiperplasia gengival mostrou-se recorrente em pacientes imunossuprimidos, sobretudo com CsA e Tcr, variando de leve a moderada e impactando higiene, função e aspectos psicossociais. Ressalta-se a importância do acompanhamento multiprofissional, da prevenção, do manejo individualizado e de novas pesquisas para aprofundar sua compreensão.

Palavras-chave: imunossupressores; hiperplasia gengival; odontologia; saúde bucal.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER DE LÁBIO ENTRE OS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTO FPS

Evenllyn Karolinne da Silva

Maria Leticia Cunha Bezerra

Weslay Rodrigues da Silva

RESUMO

Cenário: O câncer de lábio é uma das neoplasias malignas mais frequente da cavidade oral, sendo representado por 90% a 95% dos casos de Carcinoma de Células Escamosas (CCE), especialmente em áreas de alta exposição solar. Afeta principalmente o lábio inferior, sendo a radiação ultravioleta o principal fator de risco. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos pacientes atendidos na Clínica Odonto FPS sobre o câncer de lábio.

Metodologia: Estudo transversal com aplicação de questionários, investigando dados sociodemográficos, fatores de risco, prevenção e percepção sobre sinais e sintomas. Foi realizada análise descritiva dos dados. **Resultados:** A amostra contou com 123 pacientes, 86 (69,9%) mulheres; média 41,8 anos. A maioria não fumava 108 (88%), 71 (57,72%) consumiam álcool e apenas 29 (23,6%) haviam recebido orientação prévia. Embora 82 (66,7%) relatassem conhecer a doença, só 11 (8,9%) citaram fatores de risco; 34 (27,6%) reconheceram a radiação UV, mas 40 (32,26%) desconheciam causas. Apenas 33 (26,1%) procuraram o dentista para diagnóstico. **Conclusão:** Constatou-se baixo nível de conhecimento, reforçando a necessidade do papel ativo das clínicas escolas de odontologia na prevenção, no diagnóstico precoce e na orientação, favorecendo melhor prognóstico e qualidade de vida.

Palavras-chave: neoplasias labiais; câncer labial; patologia bucal.

PREENCHIMENTO LABIAL EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Gabriela Carla Carneiro da Cunha Pinto Lapa

André Rafael Moreira de Souza Barros

Andréia Gomes Moreira

RESUMO

As fissuras labiais e palatinas são anomalias congênitas resultantes de uma falha na fusão dos processos labiais e palatinos durante o desenvolvimento embrionário. Realizar a abordagem de preenchimento labial em pacientes com fissura palatina para reduzir a aparência de cicatrizes oriundas das cirurgias primárias, como a queiloplastia, torna-se um procedimento satisfatório e pouco invasivo. O uso de preenchedores para aumentar e/ou regularizar o volume dos lábios é um dos procedimentos estéticos mais realizados na Harmonização Orofacial. Para minimizar o risco de complicações, os profissionais precisam ter um conhecimento detalhado da anatomia facial, principalmente em relação às áreas que podem estar associadas a complicações, usar técnicas com cânula romba. A metodologia apresentada refere-se a um relato de caso. O procedimento foi realizado de forma satisfatória, em ambiente ambulatorial, sem intercorrências. Conclui-se que o impacto psicossocial do preenchimento labial em pacientes com fissura labial, explorando o efeito dessa intervenção na autoestima, na qualidade de vida e na percepção da aparência facial. Adicionalmente, estudos comparativos entre diferentes técnicas de preenchimento e outras abordagens terapêuticas podem fornecer insights importantes para aprimorar os resultados estéticos e funcionais desses pacientes. Por fim, é fundamental investigar a segurança do preenchimento labial em pacientes com fissuras labiais, considerando potenciais complicações e efeitos adversos a curto e longo prazo.

Palavras-chave: autoestima; cicatriz; fissuras labiais; preenchimento.

MUCOSITE ORAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO RECIFE

Maria Clara Montenegro Costa Maranhão

Maria Eduarda Freire Filgueira

Andressa Michelly Sampaio da Rocha e Silva

Maria Cecília Souza Pires Gurgel

Wesley rodrigues da Silva

Fabiana Moura da Motta Silveira

RESUMO

Introdução: O câncer pediátrico é caracterizado pela proliferação descontrolada de células. Diferentemente dos adultos, fatores genéticos possuem maior relevância. Os tipos mais comuns incluem leucemias, linfomas e tumores do sistema nervoso central, com previsão de 430 mil novos casos até 2025 no Brasil, sobretudo no Sudeste e Nordeste. Apesar da incidência, a taxa de cura chega a 70% quando há diagnóstico e tratamento precoce. O tratamento envolve cirurgia, quimioterapia e radioterapia, que também geram efeitos adversos, como a mucosite oral, inflamação que compromete a qualidade de vida e requer abordagem multidisciplinar. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da mucosite oral em pacientes pediátricos em tratamento oncológico no IMIP. **Método:** Estudo descritivo, exploratório, transversal e quantitativo. **Resultados:** Entre 426 pacientes, 22 (5,2%) desenvolveram mucosite oral, totalizando 30 episódios. Predominaram meninos (63,3%), ≤ 9 anos (53,3%) e Leucemia Linfóide Aguda (76,7%). Em 86,7% houve associação ao metotrexato em altas doses. A maioria foi de baixa gravidade (Grau I: 46,7%; Grau II: 40,0%), com interrupção terapêutica em 3,3%. A laserterapia mostrou-se eficaz, com cicatrização média de 3,4 dias. Higiene oral foi satisfatória em 76,7%, sem associação significativa entre gravidade e variáveis analisadas. **Conclusão:** A mucosite oral apresentou baixa incidência e predomínio de casos leves (Grau I e II), principalmente ligados ao metotrexato em altas doses. A fotobiomodulação foi eficaz, promovendo rápida cicatrização. Associada a cuidados orais, protocolos padronizados e intervenção precoce, contribui para manejar a mucosite, manter a quimioterapia, melhorar a qualidade de vida e otimizar desfechos oncológicos infantis.

Palavras-chave: mucosite; quimioterapia; saúde bucal.

AValiação DE PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A GENGIVECTOMIA CLÁSSICA COM O BISTURI E COM LASER DE ALTA POTÊNCIA: SÉRIE DE CASOS.

Letícia Maria Vilar Costa

Beatriz Maciel Amorim

Leila Santana Coimbra

Caroline Beatriz Farias da Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar o pós-operatório de gengivectomia em pacientes com hiperplasia gengival (HG) submetidos à técnica clássica com bisturi ou com laser de alta potência. **Cenário:** A HG é o aumento do volume gengival, geralmente associado ao acúmulo de biofilme/inflamação. O tratamento de escolha é a gengivectomia, realizada após controle do meio bucal. Embora eficaz, o bisturi pode gerar dor, sangramento e desconforto, enquanto o laser representa alternativa mais rápida, segura e menos invasiva. **Métodos:** O estudo foi realizado na Clínica Odontológica da Faculdade Pernambucana de Saúde, com 10 pacientes em uso de aparelho ortodôntico e indicação de gengivectomia, divididos em dois grupos com 5 pacientes em cada. A coleta incluiu formulário pré-operatório e realização da técnica atribuída. Posteriormente, os participantes responderam ao questionário sobre dor e dificuldade alimentar. Os dados foram analisados estatisticamente por medidas de tendência central, dispersão e testes para variáveis pareadas e categóricas, considerando $p < 0,05$. **Resultados.** Todos os pacientes do grupo convencional (5/5) apresentaram sangramento, usaram analgésicos e relataram dor elevada. No grupo a laser não houve sangramento, a dor foi mínima e apenas 3/5 necessitaram analgésicos. Quanto a dificuldade de alimentação 62,5% dos pacientes do grupo laser não relataram o sintoma, enquanto as queixas estiveram presentes apenas no grupo convencional ($p = 0,444$). **Conclusão:** A gengivectomia a laser proporcionou menor dor, ausência de sangramento, menor tempo cirúrgico, menor necessidade de analgésicos e maior conforto alimentar. Apesar da amostra reduzida, os achados indicam o laser de alta potência como alternativa promissora, recomendando-se estudos com amostras maiores.

Palavras-chave: hiperplasia gengival; gengivectomia; laser.

DESFECHOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM CENTRO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

Maria Luiza Silveira de Albuquerque Lins

Maria Eduarda da Silva Campos

Bruna de Carvalho da Costa Pereira

Renata Cristina de Carvalho Barreto Oliveira Apolinário Figueira

Julia Petruccelli Rosar

Manoela Almeida Santos da Figueira

RESUMO

Introdução: Os centros de referência para o tratamento de anomalias craniofaciais enfrentam o desafio de qualificar suas práticas diante de uma reabilitação prolongada que exige efetividade. O tratamento ortodôntico é necessário para a maioria dos indivíduos com fissura de lábio e/ou palato, sendo a mordida cruzada posterior uma das alterações mais prevalentes. A técnica de expansão rápida da maxila (ERM) requer atenção dos cuidadores, responsáveis pela ativação domiciliar. Para garantir efetividade, é fundamental compreender dificuldades e desfechos do tratamento. **Objetivo:** Identificar os desfechos relacionados à ERM em crianças e adolescentes com fissura de lábio e/ou palato atendidos em centro de referência para anomalias craniofaciais. **Materiais e métodos:** Estudo observacional, descritivo e transversal, realizado no Centro de Atenção aos Defeitos da Face do IMIP (CADEFI/IMIP), entre Dezembro de 2024 e Junho de 2025. Participaram 18 crianças/adolescentes, de uma população de 543 pacientes agendados em sete meses. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e psicossociais de cuidadores e crianças/adolescentes por questionários aplicados em consultas de manutenção. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (77,8%), com idade média de 11,8 anos (mínima de 10 e máxima de 15 anos). A fissura mais prevalente foi a Transforame Incisivo Unilateral (72,2%). Entre os cuidadores, 77,8% eram mães, com idade média de 40,9 anos. Dificuldades relacionadas à higiene foram relatadas por 38,9% dos cuidadores, enquanto 72,2% das crianças referiram dor ou desconforto durante a ativação, com intensidade média de 4,83 em escala de 0 a 10. O sucesso terapêutico ocorreu em 55,6% dos casos. **Conclusão:** A ERM mostrou-se satisfatória na maioria dos casos. Contudo, observou-se número relevante de situações em que a terapia não ocorreu conforme prescrito, indicando necessidade de aprimorar as práticas ortodônticas financiadas pelo SUS nesse grupo de pacientes.

Palavras-chaves: técnica de expansão palatina; cuidador; criança; adolescente; fissura labial; fissura palatina.

AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONVERSÃO POLIMÉRICA E ESTABILIDADE DE COR DE UMA RESINA FLOW EM DIFERENTES ESPESSURAS E IRRADIÂNCIA DE FOTOATIVAÇÃO

Genyzaelly Valeria Souza de Albuquerque

Ana Luisa Cassiano Alves Bezerra

Diego Moura Soares

RESUMO

Introdução: O uso de resinas compostas fluidas (flow) na odontologia restauradora é uma prática comum, mas seu desempenho é diretamente afetado pela polimerização, sendo crucial para as propriedades físico-mecânicas e a estabilidade de cor do material. Diversos fatores, como a espessura da camada e a irradiância da fotoativação, influenciam o grau de conversão polimérica. **Objetivo:** Analisar o grau de conversão e a estabilidade de cor da resina GrandioSO flow (VOCO®) em diferentes espessuras (1 e 2 mm) e irradiâncias (1000, 1400 e 3200 mW/cm²). **Metodologia:** Trata-se de um estudo laboratorial *in vitro*, no qual 54 corpos de prova cilíndricos foram confeccionados. O grau de conversão foi medido por Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), e a estabilidade de cor foi avaliada com um espectrofotômetro digital após 7 dias de imersão em água destilada. Tanto as amostras de 1 e 2 mm de espessura foram fotopolimerizadas com as três irradiâncias avaliadas (1000, 1400 e 3200 mW/cm²). Os dados foram analisados utilizando o software IBM SPSS, a partir de testes não paramétricos com um nível de significância de 5%. **Resultados:** demonstraram que a irradiância de 3200 mW/cm² em camadas de 2 mm resultou em um grau de conversão significativamente menor, quando comparado com os demais grupos. Além disso, a estabilidade de cor foi estatisticamente menor para a mesma irradiância em ambas as profundidades, 1 e 2 mm, quando comparada com as potências de 1000 e 1400 mW/cm². **Conclusão:** Protocolos de fotoativação com alta irradiância em camadas de 2 mm geram menor grau de conversão e afetam negativamente a estabilidade de cor da resina flow avaliada, o que pode comprometer o resultado estético e o desempenho clínico do material.

Palavras-chaves: resina composta; polimerização; cor.

**A MÚSICA COMO MEDIADORA DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS
COM DEFICIÊNCIA, CONTRIBUINDO COM A HIGIENE BUCAL: UMA
INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR. ENSAIO CLÍNICO NÃO
RANDOMIZADO**

Heverton Henrique de Lima Ribeiro

Andressa Cristina Da Silva Queiroz

Giovanna Feitosa Paguetti

Maria Goretti de Souza

Rebeca Luiz de Freitas

RESUMO

Objetivo: Verificar a eficácia de uma intervenção educativa em saúde bucal, fundamentada em atividades musicais com caráter lúdico, voltada para crianças com deficiência atendidas em um hospital de referência em Pernambuco. **Metodologia:** Ensaio clínico preventivo com 80 crianças de 3 a 15 anos atendidas no ambulatório de Odontologia do IMIP. Os responsáveis responderam a questionário sociodemográfico, e as crianças foram avaliadas clinicamente pelo Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) pré e após a intervenção. A proposta consistiu em ações educativas com música como recurso motivacional, estimulando maior envolvimento e cooperação das crianças durante a escovação. **Resultados:** A amostra foi composta predominantemente por meninos (60%), sendo a deficiência intelectual o diagnóstico mais frequente (57,5%). Após a intervenção, 84,3% dos responsáveis relataram maior motivação das crianças, 82,4% notaram melhora na técnica e 52,9% aumento na frequência de escovação. O IHOS apresentou queda significativa, de 1,75 para 1,32, confirmada estatisticamente ($p < 0,001$; teste de Wilcoxon). A análise categórica demonstrou avanço no padrão de higiene bucal ($p < 0,001$; teste de McNemar), com redução do e biofilme na segunda avaliação. **Conclusão:** A música mostrou-se eficaz como ferramenta educativa para melhorar a motivação, a técnica de escovação e reduzir o biofilme dentário em crianças com deficiência, sendo uma estratégia acessível e de baixo custo.

Palavras-chave: musicoterapia; ludoterapia; desenvolvimento infantil; educação em saúde; higiene bucal.

**PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE A ATIVIDADE
EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS, QUANTO A
FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL**

Thalita Victória Neves Lins Arcanjo

Caio Henrique de Lima Machado

Camila Barbosa Fernandes

Amanda Pacheco de Carvalho

Thaís Carine Lisboa da Silva

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a experiência de estudantes do curso de Odontologia da Faculdade Pernambucana de Saúde em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com foco na promoção da saúde bucal e no desenvolvimento de competências interprofissionais. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, realizada com três grupos de estudantes, correspondentes aos 4º, 5º e 6º períodos. Os participantes desenvolveram atividades integradas com estudantes de outros cursos, promovendo ações sociais e cognitivas direcionadas aos idosos institucionalizados. Os resultados evidenciaram impactos positivos na saúde e no bem-estar dos idosos, ressaltando a relevância da socialização e do acolhimento diante da ausência de vínculos familiares. Os estudantes relataram amadurecimento profissional, aprimoramento das habilidades comunicativas, desenvolvimento da empatia e adoção de uma perspectiva humanizada no cuidado, apesar dos desafios enfrentados, tais como limitações estruturais da ILPI e dificuldades de comunicação. Conclui-se que a inserção precoce em cenários interprofissionais contribui significativamente para a formação integral do futuro cirurgião-dentista, promovendo competências técnicas e socioemocionais essenciais para a prestação de um cuidado integral e humanizado à pessoa idosa institucionalizada.

Palavra-chave: idoso; envelhecimento; instituições de longa permanência para idosos.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLARES DECÍDUAS COM PASTA ANTIBIÓTICA CTZ

Amanda D'Paula Souto Dias

Nathália Noberto da Silva Santos

Maria Clara Almeida dos Santos Silva

Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes

Liana Peixoto Carvalho Studart

RESUMO

Objetivo: Avaliar o desempenho clínico e radiográfico do tratamento endodôntico com a pasta antibiótica CTZ (cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco) em molares decíduos realizados na Clínica da Criança e do Adolescente de uma Faculdade de Odontologia no Nordeste do Brasil, no período de 2023 a 2025. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional transversal com análise descritiva. A amostra foi composta por crianças com idade entre 0 e 12 anos de idade, de ambos os sexos. Os dados iniciais foram coletados a partir da avaliação dos prontuários da clínica. Todos foram analisados e considerando os critérios de inclusão e exclusão, os pacientes foram selecionados para realização da avaliação clínica e radiográfica. Foram avaliadas características clínicas (sintomatologia dolorosa, mobilidade dentária, alterações de tecido mole e qualidade restauradora) e radiográficas (lesão periapical e/ou interradicular, estágio da rizólise). Os dados obtidos foram analisados, através da estatística descritiva, com o uso do Software SPSS (versão 24.0). **Resultados:** A amostra final foi composta por 14 crianças (19 dentes), com idade média de 6 anos de idade, maior prevalência na faixa etária de 5 a 6 anos (52,6%) e discreta predominância do sexo masculino (52,6%). Os dentes mais acometidos foram os segundos molares inferiores (42,1%). Clinicamente, não houve dor ou mobilidade, e apenas 5,3% apresentaram alteração de tecido mole. Radiograficamente, 61,1% apresentaram persistência de áreas radiolúcidas. Foi observada restauração presente em 14 dentes (73,7%), sendo 2 (14,3%) com qualidade total. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento endodôntico com a pasta CTZ mostrou-se satisfatório, com sucesso clínico de 94,7% e sucesso radiográfico de 61,1%, permitindo a manutenção do dente decíduo na cavidade bucal até a época da sua esfoliação ou, pelo menos, retardando sua perda precoce.

Palavras-chave: odontopediatria; endodontia; dente decíduo.

OPINIÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE A AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DAS HABILIDADES PRÉ-CLÍNICAS PELO OSCE (EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO)

Júlia Gabriela Souza do Nascimento

Geovana Maria da Silva Veloso

Paulo Mauricio Reis de Melo

Taciana Duque Barbosa

Renata Cristina de Carvalho Barreto Oliveira Apolinário Figueira

RESUMO

Um sistema de avaliação eficaz é essencial para garantir a qualidade da educação superior, promovendo aprendizado, aprimorando a prática docente e mantendo padrões elevados de ensino. O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) destaca-se por avaliar, de forma justa e consistente, diversas habilidades clínicas, permitindo observar o desempenho do estudante em cenários clínicos simulados, o que o torna uma ferramenta valiosa para cursos como a Odontologia, aproximando a vivência acadêmica da prática profissional. Na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), o OSCE é utilizado como instrumento de avaliação pré-clínica, complementando provas teóricas e laboratoriais, a fim de verificar se o estudante demonstra habilidades motoras, conhecimento e segurança necessários para o atendimento clínico. Diante disso, tornou-se relevante avaliar se essa estratégia inovadora de avaliação realmente contribui para a formação acadêmica. O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos estudantes de graduação em Odontologia da FPS sobre a experiência com o OSCE na avaliação das habilidades pré-clínicas. Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, onde a amostra será formada por estudantes regularmente matriculados na instituição. A coleta de dados foi realizada por meio de formulário on-line, enviado para o e-mail institucional dos participantes, utilizando a plataforma LimeSurvey, acompanhado de carta convite, orientações e link protegido para visualização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo respeitou os aspectos éticos da Resolução 510/2016-CNS/CONEP e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FPS, sendo iniciado apenas após sua aprovação.

Palavras-chave: odontologia; avaliação educacional; educação em odontologia; estudantes de odontologia.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE ACERCA DO USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO ÂMBITO TERAPÊUTICO

Maria Clara Souto Maior de Melo

Victória Regina Teixeira De Albuquerque Maranhão

Maria Goretti de Souza Lima

Andréia Gomes Moreira

RESUMO

A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, utilizada em odontologia e em outras áreas da saúde pela sua capacidade de bloquear a liberação de acetilcolina, promovendo diminuição da contração muscular. Embora amplamente reconhecida por seu uso estético, possui aplicações terapêuticas relevantes na Odontologia, como no tratamento de disfunções temporomandibulares, bruxismo e dores orofaciais. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia de uma instituição de ensino no Recife acerca do uso terapêutico da toxina botulínica na Odontologia. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, realizado por meio de um questionário estruturado na plataforma Google Forms®, respondido por estudantes regularmente matriculados na Faculdade Pernambucana de Saúde. Os dados foram tabulados em planilha Microsoft Excel® e analisados por estatística descritiva, aplicando-se os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher para verificar possíveis associações. A amostra foi composta por 85 estudantes, com idades entre 18 e 40 anos. Os resultados evidenciaram que, de forma geral, os estudantes apresentam conhecimento incipiente sobre o uso terapêutico da toxina botulínica, o que reflete uma lacuna no ensino formal sobre o tema. Apesar de a maioria das associações não ter mostrado significância estatística, verificou-se que o período acadêmico exerceu influência direta sobre o nível de conhecimento ($p = 0,026$), sugerindo que a progressão no curso favorece maior compreensão da temática. Tais achados reforçam a importância de incluir o tema de forma sistemática na graduação, afim de preparar cirurgiões-dentistas para sua aplicação clínica segura e eficaz em patologias orais.

Palavras-chave: toxina botulínica; uso terapêutico; odontologia.

**PATOLOGIAS BUCAIS, DESMAME PRECOCE, ESTADO NUTRICIONAL:
AVALIAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DE CARDIOPATIAS
CONGÊNTAS EM HOSPITAL NO RECIFE**

Camilla de Freitas Góis

Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes

Matheus Ribeiro Borba de Andrade

Jullyana Flavia da Rocha Alves

Maria Dulce Cruz da Silva

Elayne Feitosa dos Santos

Emilly Andrielly Barbosa da Hora

RESUMO

Fundamento: As cardiopatias congênitas são anomalias estruturais comuns na infância. Alterações na saúde bucal, dificuldades no aleitamento materno e comprometimento nutricional podem repercutir negativamente no crescimento, desenvolvimento e evolução clínica nessa população. **Objetivos:** Analisar a presença de patologias bucais, desmame precoce e desnutrição em pacientes pediátricos com cardiopatia congênita. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal, avaliou 37 pacientes internados na enfermaria e Unidades de Terapia Intensiva de uma instituição filantrópica em saúde, em 2025. Foram aplicados questionários aos responsáveis, avaliados prontuários, realizadas medidas antropométricas e exame da cavidade bucal. A análise foi conduzida no SPSS 21.0, utilizando estatística descritiva e teste qui-quadrado, com significância de $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra incluiu 19 meninos e 18 meninas, com idade predominante de até 1 ano (59%). Entre os pacientes, 62% apresentaram cardiopatias acianogênicas e 38% cianogênicas. Apesar da maior prevalência das acianogênicas, observou-se maior comprometimento nutricional nas cianogênicas. Quanto à amamentação, 54% foram amamentados menos de 3 meses e 62% receberam complementação alimentar nos primeiros 6 meses. Fatores extrínsecos para desmame precoce ($p=0,538$) foram relatados em 38% e intrínsecos ($p=0,138$) em 27%. Alterações bucais foram identificadas em 8% pacientes e patologias bucais em 5%. Realizavam a higiene bucal até duas vezes ao dia 46% ($p < 0,001$). No estado nutricional, 51% apresentaram baixa estatura e 32% baixo peso. **Conclusões:** Crianças com cardiopatias apresentaram desmame precoce, comprometimento nutricional e alterações bucais. Os achados reforçam a importância do acompanhamento multiprofissional para prevenção de complicações e melhor prognóstico clínico.

Palavras-chave: patologia bucal; desmame precoce; anquiloglossia; cardiopatias congênitas.

**PERCEPÇÃO E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE
DA FAMÍLIA SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE A
PERIODONTITE E O DIABETES MELLITUS**

Luiz Felipe Vieira de Carvalho

Renata Marcia Costa Vasconcelos

Diego Moura Soares

RESUMO

Este estudo avaliou a percepção e atitude de enfermeiros e médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Jaboatão dos Guararapes-PE sobre a relação bidirecional entre periodontite e diabetes mellitus. Trata-se de um transversal, descritivo e analítico, com a participação de profissionais da ESF maiores de 18 anos. Os dados foram coletados a partir de um questionário e analisados softwares estatísticos. Apesar de 71,6% encaminharem pacientes diabéticos para avaliação odontológica, o conhecimento efetivo sobre periodontite foi limitado: apenas 27,5% identificaram corretamente o sangramento gengival e 41,2% definiram a doença adequadamente. Embora 71,6% reconhecessem a relação bidirecional com o diabetes, poucos conheciam suas implicações específicas. Médicos apresentaram maior percepção conceitual que enfermeiros; profissionais com mais tempo de formação demonstraram maior compreensão sobre o impacto do tratamento periodontal no controle glicêmico, enquanto os com menor tempo de atuação na ESF tiveram melhor desempenho na definição do conceito de periodontite. O nível de escolaridade não se associou significativamente às variáveis analisadas. Em suma, os achados evidenciam lacunas significativas entre percepção, conhecimento e prática clínica, reforçando a necessidade de estratégias de capacitação contínua e educação interprofissional. A integração efetiva entre médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas na atenção primária é essencial para otimizar o manejo de pacientes com diabetes e periodontite, promovendo o cuidado integral.

Palavras-chave: periodontite; diabetes mellitus; atenção primária à saúde; estratégias de saúde nacionais.

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DE UMA FACULDADE NO RECIFE NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS INFANTIS

Christian Thyago Ferreira Filgueira

Ivina Vitória da Silva Lopes

Raissa Barreto Tavares Galindo

Thais Costa de Alencar

RESUMO

Objetivos: Verificar o nível de conhecimento dos estudantes de odontologia acerca da identificação e manuseio da situação de violência infantil em uma instituição de ensino superior considerado referência em Recife – PE. **Métodos:** Estudo observacional, transversal e com dados primários, realizado entre maio e setembro de 2025. Participaram 47 estudantes do 5º ao 10º período do curso de Odontologia da Faculdade Pernambucana de Saúde. A coleta foi feita por meio de questionário digital, aplicado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Todos os participantes consideraram o tema relevante, mas 28% indicaram necessidade de maior aprofundamento durante a graduação. A maioria reconheceu sinais clínicos e comportamentais de maus-tratos, porém 83% relataram ter apenas noção geral sobre a notificação. Apenas 14,9% se consideraram preparados para identificar casos, enquanto 70,2% demonstraram insegurança. Sobre a abordagem com responsáveis, 66% afirmaram que dependeria do contexto. Como sugestões de aprimoramento, destacaram-se capacitações específicas (76,3%) e simulações práticas (68,1%). **Conclusão:** Apesar da percepção da importância do tema, observa-se uma lacuna entre teoria e prática. A inclusão contínua e aplicada do conteúdo na graduação é essencial para formar profissionais capacitados, éticos e socialmente responsáveis.

Palavras-chave: maus-tratos infantis; odontologia; cirurgião-dentista.

O OLHAR DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA SOBRE A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: UM RECONHECIMENTO NECESSÁRIO

Gabriel Regis da Silva

Erlane Oliveira de Santana

Fernanda Neves Amarante Gouveia

Hanna Júlia Lazaro do Nascimento

Lilian Nunes Ribeiro

Rebeca Luiz de Freitas

Maria Goretti de Souza

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a visão da equipe interprofissional de unidades de atenção secundária e terciária da região metropolitana do Recife/PE sobre a atuação do cirurgião-dentista como integrante da equipe no cuidado holístico. **Metodologia:** O estudo teve caráter observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi de conveniência, composta por profissionais de saúde de unidades secundárias e terciárias do Recife/PE. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas com formulário estruturado, abordando informações sociodemográficas, práticas interprofissionais e percepção da atuação do cirurgião-dentista no hospital, utilizando escala Likert e questões de múltipla escolha. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e todos os participantes assinaram o TCLE. **Resultados:** A amostra final foi composta por 100 profissionais de saúde atuantes em uma UPA e em um hospital do Recife. O perfil sociodemográfico mostrou predominância feminina (77%), média de idade jovem-adulta, maioria parda (41%) e renda entre 2-3 salários mínimos (61%). Na comparação entre os serviços, observou-se maior participação do cirurgião-dentista na UPA: visitas aos leitos, capacitações em higiene bucal, presença em discussões de equipe e solicitação de pareceres apresentaram frequências significativamente mais altas nesse serviço em relação ao hospital ($p < 0,05$). **Conclusão:** O estudo mostrou maior inserção do cirurgião-dentista na atenção secundária, enquanto na terciária persistem barreiras que comprometem a integralidade do cuidado. Destaca-se a necessidade de ampliar sua atuação em serviços de maior complexidade para fortalecer a prática interprofissional e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: equipe hospitalar de odontologia; educação interprofissional; saúde bucal

**CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O
MANEJO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL
/ DENTISTRY STUDENTS' KNOWLEDGE ABOUT MANAGING DENTAL
ANXIETY: A CROSS-SECTIONAL STUDY**

Maria Clara Tavares Pereira Montenegro

Ana Beatriz Cavalcanti de Moraes Pereira

Rebeca Luiz de Freitas

Thais Costa de Alencar

RESUMO

Introdução: O manejo da ansiedade do paciente durante o atendimento odontológico é um aspecto crucial na prática clínica. A ansiedade afeta a experiência do paciente e a eficácia do tratamento, levando a comportamentos de evasão. Este trabalho aborda as estratégias que estudantes de odontologia empregam para minimizar a ansiedade dos pacientes, promovendo um ambiente mais acolhedor. **Objetivo:** Identificar o conhecimento de estudantes de Odontologia sobre o manejo da ansiedade Odontológica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, com fonte de dados primários, no qual se realiza o preenchimento de formulário em forma de entrevistas com estudantes do curso de Odontologia regularmente matriculados na disciplina de Clínica Escola, que cursam a referida cadeira no período vigente. **Resultados:** Foram avaliados 100 estudantes da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). A maioria (93,9%) afirmou saber o que é ansiedade odontológica e 6,1% não identifica. Entre os integrantes 84,7% relataram terem identificados casos de ansiedade odontológica e 15,3% não identificaram, durante o atendimento. Assim, os resultados evidenciam que os estudantes da clínica apresentam bom nível de conhecimento sobre a ansiedade odontológica e valorizam estratégias comportamentais. **Conclusão:** Contudo, a baixa adesão a técnicas complementares revela lacunas formativas, reforçando a necessidade de maior ênfase curricular em métodos de manejo diversificados.

Palavras-chave: ansiedade; estudantes de odontologia; odontologia.

**A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DO RECIFE/PE
SOBRE O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DA
PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE
TERAPIA INTENSIVA**

Alice Rodrigues de Souza Morosini

Beatriz Vieira Lopes

Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes

Rodolfo Scavuzzi Carneiro da Cunha

RESUMO

Introdução: A ventilação mecânica é um suporte essencial para pacientes com insuficiência respiratória, porém seu uso pode levar ao desenvolvimento da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), uma das principais infecções hospitalares em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A colonização bacteriana da cavidade bucal desempenha papel central nesse processo, e a atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional pode contribuir significativamente para a prevenção dessa complicação.

Objetivos: Avaliar a percepção e o conhecimento de estudantes de uma instituição privada de ensino superior de Recife acerca do papel do cirurgião-dentista na prevenção da PAV em UTIs e da importância da higiene bucal na prevenção de infecções respiratórias. **Métodos:** Estudo transversal realizado por meio de questionário online com estudantes de cursos da área da saúde. Foram coletadas informações sociodemográficas e respostas sobre conhecimento e percepção acerca da PAV e da atuação odontológica na UTI. Os dados foram analisados de forma descritiva, por frequências absolutas e relativas.

Resultados: A pesquisa incluiu 134 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino (85,1%) e com idade entre 21 e 25 anos (53,7%). Quase metade da amostra declarou não conhecer ou ter apenas contato superficial com o tema PAV, evidenciando lacunas na formação acadêmica. Apesar disso, a percepção sobre a importância do cirurgião-dentista na UTI foi amplamente positiva: 86,6% consideraram sua atuação essencial e 92,5% reconheceram que sua presença pode reduzir a incidência da PAV. Além disso, 97% identificaram a limpeza e descontaminação da cavidade bucal como prática fundamental do cirurgião-dentista em pacientes críticos. **Conclusão:** O estudo evidenciou um paradoxo: embora os estudantes valorizem fortemente a presença do cirurgião-dentista em UTI, muitos ainda apresentam conhecimento teórico limitado sobre a PAV. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecimento curricular sobre atuação multiprofissional, incluindo o papel da Odontologia hospitalar na prevenção de infecções respiratórias, visando formar profissionais capazes de atuar de forma interdisciplinar, segura e baseada em evidências.

Palavras-chave: pneumonia associada à ventilação mecânica; unidade de terapia intensiva; cirurgião-dentista; estudantes; prevenção de doenças.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES ETIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Alice Coelho de Almeida

Maria Carolina Antunes Carneiro Leão

Liana Peixoto Carvalho Studart

Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes

RESUMO

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura científica disponível sobre prevalência e fatores etiológicos associados ao bruxismo em crianças e adolescentes, buscando identificar as principais evidências científicas atuais e lacunas existentes, a fim de subsidiar a prática clínica e contribuir para estratégias de prevenção e intervenção precoce. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS) “*bruxismo*” e “*criança*”. Foram aplicados os filtros: últimos cinco anos, idioma português e disponibilidade do texto completo. Inicialmente, foram encontrados 89 artigos na BVS e 1230 no Google Scholar. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, bem como a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 15 artigos para compor a revisão. A análise dos estudos selecionados evidenciou uma ampla variação na prevalência do bruxismo em crianças e adolescentes, variando entre 3,0% a 55,3%, caracterizados por faixas etárias variáveis, bem como critérios diagnósticos e características da população estudada diferentes. Os fatores mais comumente relacionados ao bruxismo foram: estresse, ansiedade, alterações na oclusão dentária e distúrbios do sono. **Conclusão:** Concluiu-se que o bruxismo em crianças e adolescentes apresenta prevalência bastante variável e está relacionado a múltiplos fatores etiológicos sendo os emocionais, comportamentais, neurológicos e familiares, os mais relatados na literatura científica atual. A existência de lacunas de conhecimento sobre o assunto, sugerem a necessidade de realização de mais pesquisas acerca do bruxismo infantil, com o intuito de se elucidar os efeitos de sua presença na qualidade de vida das crianças e adolescentes, auxiliando no direcionamento das abordagens clínicas na população estudada.

Palavras-chave: bruxismo; saúde bucal; distúrbios do sono; criança; comportamento infantil.

**PANORAMA DA OFERTA, DEMANDA E PACTUAÇÃO DOS ESTÁGIOS
CURRICULARES OBRIGATÓRIOS SUPERVISIONADOS DE
ODONTOLOGIA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE**

Caio Henrique de Lima Machado

Thalita Victória Neves Lins Arcanjo

Camila Barbosa Fernandes

Ana Júlia Rolim Galindo

Alcieres Martins da Paz

Thiago Luiz de Almeida Silva

RESUMO

O estágio curricular obrigatório supervisionado é etapa essencial na formação em saúde, pois permite ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações práticas, desenvolvendo competências clínicas, experiência com pacientes e interação com profissionais. No campo da Odontologia, entretanto, verifica-se um descompasso entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e a realidade, especialmente na Região Metropolitana do Recife, onde a procura supera a oferta de vagas, dificultando a inserção dos discentes nos serviços públicos de saúde. Este estudo teve como objetivo traçar um panorama da oferta, demanda e pactuação dos estágios curriculares obrigatórios supervisionados nos cursos de Odontologia da Região Metropolitana do Recife. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, baseada exclusivamente em análise documental realizada em bancos de dados oficiais e sites institucionais de livre acesso, no período de setembro de 2024 a agosto de 2025. Por se tratar de informações públicas, a pesquisa está em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, não necessitando de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados evidenciam diferenças significativas na carga horária ofertada pelas instituições, revelando que muitas não cumprem de forma satisfatória o que preconizam as diretrizes nacionais, o que acentua a desigualdade no acesso às experiências práticas e fragiliza a formação dos futuros profissionais. Conclui-se que persistem lacunas importantes entre oferta e demanda, o que reforça a necessidade de maior responsabilidade institucional e de estratégias conjuntas com os serviços de saúde para assegurar a efetivação do estágio como componente essencial da formação odontológica.

Palavras-chave: estágios; odontologia; sistema único de saúde; educação superior; diretrizes.

REPARO DAS LESÕES PERIAPICAIS EM PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Marcos Antonio Veloso Coutinho Filho

Marilia Miguel Nunes

Mônica Soares de Albuquerque

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo conhecer a relação entre o reparo de lesões periapicais após tratamento endodôntico em pacientes que fazem uso de bisfosfonatos (BFs). Trata-se de um estudo de revisão da literatura integrativa. Foram utilizados LILACS e MEDLINE como base de dados para busca. A busca foi limitada a publicações nos idiomas inglês, português e espanhol nos anos de 2000 a 2021. Após a busca, foram encontrados três artigos. Ambos estudos apresentaram um desenho do tipo coorte e avaliaram o sucesso da terapia endodôntica através de achados clínicos e radiográficos. Ambos estudos mostraram bons resultados clínicos e radiográficos acerca do reparo das lesões periapicais e houve uma associação entre o tempo de uso dos bisfosfonatos e o sucesso da terapia endodôntica. Porém, há, na literatura, poucos estudos que avaliem a relação entre o reparo das lesões periapicais e o uso de bisfosfonatos, sendo necessária a realização de mais estudos. Conclui-se que, apesar dos bisfosfonatos exercerem uma diminuição na remodelação óssea e interferir no processo de reparo de processos inflamatórios periapicais, parece existir uma relação benéfica entre o tratamento endodôntico e o uso de bisfosfonatos, principalmente quando usado por um longo período de tempo.

Palavras-chaves: bisfosfonatos; tratamento endodôntico; lesões periapicais.

ENTREVISTA MOTIVACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COM CUIDADORES

Larissa Siqueira Alves

Maria Eduarda Gomes de Teixeira

Maria Clara Solano Ramos

Juliana de Lima Teixeira Macedo

Jéssica Silva Peixoto Bem

Rebeca Luiz de Freitas

Maria Goretti de Souza Lima

RESUMO

Introdução: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição caracterizada por desafios na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. Esses fatores, somados a hipersensibilidades sensoriais, tornam a higiene bucal um desafio, exigindo o envolvimento ativo dos cuidadores. No entanto, métodos tradicionais de orientação em saúde têm se mostrado pouco eficazes nesses contextos. A Entrevista Motivacional (EM) surge como uma abordagem promissora, centrada no indivíduo, que busca aumentar a motivação intrínseca para a adoção de comportamentos saudáveis por meio de escuta ativa, empatia e construção conjunta de soluções. **Objetivos:** avaliar a efetividade da EM na educação em saúde bucal de cuidadores de crianças com TEA, comparando-a ao Aconselhamento Tradicional (AT); especificamente analisar mudanças no comportamento dos cuidadores e avaliar sua percepção sobre a higiene bucal antes e depois da intervenção. **Métodos:** o estudo é um ensaio clínico randomizado de abordagem quanti-qualitativa, realizado no Ambulatório de Odontologia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), entre junho de 2025 e janeiro de 2026. A população-alvo é composta por cuidadores principais de crianças com TEA, na faixa etária de 5 a 14 anos. A amostragem ocorreu por conveniência, com alocação alternada dos participantes. A amostra inicial foi de 16 cuidadores, sendo nove no aconselhamento tradicional e sete na entrevista motivacional. O procedimento incluiu uma coleta de dados por meio de formulário sociodemográfico e aplicação da intervenção. O Grupo Intervenção recebeu a EM baseada no protocolo de Weinstein, adaptado por Menezes (2020), além de uma oficina prática de escovação. O Grupo Controle recebeu orientações tradicionais, sem oficina. Após 30 dias, foi realizado um Grupo Focal com ambos os grupos visando compreender as percepções e experiências dos cuidadores. Na análise dos dados qualitativos, foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin. Para os dados quantitativos, foram aplicados uma análise descritiva. **Resultados:** 100% dos cuidadores eram mães das crianças; 100% das crianças eram do sexo masculino. Quanto ao nível de escolaridade, 43,8% tinham ensino médio completo. Quanto ao uso de creme dental 100% usam em seus filhos e 75% relataram não usar o fio dental nos seus filhos. A pesquisa atendeu aos postulados da Declaração de Helsinki, os princípios do Código de Nuremberg e seguiu os termos preconizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP),

Resolução 466 de 2012 para pesquisas com seres humanos e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do IMIP sob o CAAE 91401225.1.0000.5201

Palavras chaves: entrevista motivacional; saúde bucal; crianças; Transtorno do Espectro Autista.

PREVALÊNCIA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DO IMIP

Geovana Maria da Silva Veloso

Anna Clara Jansen de Oliveira

Fernanda Neves Amarante Gouveia

Renato Dias Aguiar

Júlia Gabriela Souza do Nascimento

Maria Gabriela Lima Barbosa

Renata Cristina de Carvalho Barreto Oliveira Apolinário Figueira

Fabiana Moura da Motta Silveira

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença de ordem genética caracterizada pelo crescimento desordenado e anormal de células. Diferente das neoplasias em adultos, que acometem predominantemente epitélios de revestimento, em crianças e adolescentes há predileção por células hematopoiéticas, sendo as leucemias e linfomas os mais comuns. O tratamento convencional envolve quimioterapia e radioterapia, que irão agir na destruição das células neoplásicas, afetando também as células saudáveis. A terapia antineoplásica gera imunossupressão e alterações na cavidade bucal, devido à alta sensibilidade dos tecidos e das estruturas bucais aos efeitos tóxicos do tratamento. Dentre as manifestações bucais que acometem esses pacientes destacam-se a mucosite, xerostomia, candidíase e herpes simples. **Objetivo:** Avaliar a prevalência das manifestações bucais associadas ao tratamento oncológico em pacientes atendidos no setor de Oncologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional de natureza descritiva e analítica. A coleta de dados foi realizada entre janeiro a junho de 2025, na oncologia pediátrica do IMIP. **Resultados:** O presente estudo foi constituído por 436 pacientes em tratamento antineoplásico, entre os quais 50, apresentaram lesões orais, onde 25 (50%) eram do sexo masculino e 25 (50%) do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi de 8,7 anos. O tipo de neoplasia mais prevalente foi a Leucemia linfoblástica aguda (LLA), correspondendo a 58% dos casos. Com relação aos medicamentos quimioterápicos utilizados, houve predominância da Mercaptopurina com 26%, o Metotrexato em alta dose (HDMTX) com 18%, seguidos do Vincristina com 16% e Metotrexato (MTX) com 14%. A mucosite demonstrou maior prevalência com 50% dos casos, seguida por herpes simples, com 24,20%, candidíase 17,7% e xerostomia 8,1%. **Conclusão:** O acompanhamento odontológico e identificação precoce das manifestações bucais mostra-se indispensável em todas as fases da terapia antineoplásica, pois minimiza os efeitos adversos e melhora a qualidade de vida dos pacientes, além de reduzir o tempo de internação e os custos hospitalares, contribuindo diretamente para a contenção do desgaste emocional causados nos pacientes e familiares.

Palavras-chave: manifestações bucais; equipe hospitalar de odontologia; antineoplásicos.

**ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS
INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU E AMBULATÓRIO FOLLOW-
UP DAS CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMOS: VISÃO DA EQUIPE
INTERPROFISSIONAL**

Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva

Maria Luiza Tavares Silveira

Maria Clara Solano Ramos

Rebeca Luiz de Freitas

Maria Goretti de Souza Lima

RESUMO

Objetivo: Avaliar o reconhecimento, pela equipe interprofissional do Método Mãe Canguru, do trabalho do cirurgião-dentista, destacando sua importância na atenção integral e humanizada ao recém-nascido pré-termo. **Metodologia:** Estudo observacional de corte transversal realizado na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru e ambulatório follow-up do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), com trinta e um profissionais de saúde. Durante trinta dias, observou-se a prática interprofissional e a integração da odontologia no cuidado integral. Os dados foram coletados por formulário com questões fechadas e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A pesquisa analisou percepção e desafios do trabalho interprofissional. A maioria dos participantes (48,4%) entende o conceito como interação e comunicação entre profissionais de diferentes áreas, visando à integralidade do cuidado. As principais dificuldades incluem falta de infraestrutura (35,5%), problemas de comunicação (25,8%) e organização inadequada (19,4%). A maior limitação observada foi a elevada demanda de pacientes (61,3%), que reduz tempo para planejamento. Como potencialidades, destacaram-se melhoria na assistência à saúde (41,9%) e na comunicação interprofissional (29,0%). O dentista é reconhecido por 67,7% dos participantes como essencial na equipe. **Conclusão:** O trabalho interprofissional é fundamental para uma assistência mais integrada. O dentista contribui para prevenção de doenças bucais e desenvolvimento orofacial em prematuros.

Palavras-chave: equipe hospitalar de odontologia; educação interprofissional; saúde bucal; recém-nascido prematuro; método canguru.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO ASSISTIDO POR LASER DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Ricardo Oertli Dias

Paulo Mauricio Reis de Melo júnior

RESUMO

O tratamento endodôntico eficaz depende da eliminação de biofilmes microbianos em canais radiculares complexos, área frequentemente inacessível à instrumentação química e mecânica convencional. A irrigação com hipoclorito de sódio (NaClO) é essencial, mas concentrações elevadas podem comprometer a viabilidade das células embrionárias em procedimentos regenerativos, como revascularização. Técnicas de ativação por laser de alta potência, como Er:YAG (PIPS e SWEEPS) e Nd:YAG, ampliam a penetração do irrigante, promovendo desinfecção eficiente e minimamente invasiva, além de estimular respostas biológicas favoráveis, como proliferação celular e ativação de MMPs, que favorecem reparo tecidual. Dois casos clínicos ilustram a aplicação dessas técnicas: um paciente adulto com configuração anatômica complexa do canal e uma adolescente com dente imaturo submetido inicialmente à revascularização, posteriormente alterado para apexificação devido ao estreitamento apical. Em ambos os casos, a integração do laser resultou em controle sintomático consistente (EVA = 01 no pós-operatório imediato e em 24 horas) e melhora radiográfica progressiva, incluindo redução da lesão periapical e sinais de reparo apical. O uso do Nd:YAG atuou como coadjuvante, potencializando a desinfecção em áreas de difícil acesso sem evidência de dano aos tecidos periapicais. Estudos *in vitro* e clínicos corroboram que SWEEPS e PIPS removem eficientemente *smear layer*, detritos e biofilmes, superando métodos tradicionais como irrigação por agulha, sônica ou ultrassônica. Embora algumas limitações existam, incluindo necessidade de padronização de parâmetros e mais ensaios clínicos randomizados, a combinação de laser de alta potência com protocolos convencionais demonstra-se promissora na endodontia, promovendo desinfecção eficaz, proteção biológica e conforto do paciente, especialmente em casos de anatomia desafiadora ou dentes imaturos.

Palavras-chave: dor pós tratamento endodôntico, irrigação atividade por laser, sweeps, pips

EFEITOS DA COMUNICAÇÃO APRIMORADA ENTRE PROFISSIONAL E PACIENTE EM DESFECHOS REPORTADOS PELO PACIENTE (PROMs) E DESFECHOS RELACIONADOS À EXPERIÊNCIA REPORTADA PELO PACIENTE (PREMs) SUBMETIDOS A EXAME CLÍNICO PERIODONTAL (PERIOGRAMA): UM ESTUDO RANDOMIZADO CONTROLADO

Paola Elizabete Bezerra da Silva Galvão

Jamile Mendes Silva

Rafael Scaf de Molon

Mariana Fampa Fogacci

Davi da Silva Barbirato

RESUMO

Objetivos: Avaliar os efeitos, separadamente e combinados, da manipulação de expectativas e da manipulação de empatia em pacientes adultos submetidos a exame periodontal clínico (periograma). **Materiais e Métodos:** i) Controle (CTRL): abordagem de cuidado padrão; ii) grupo 1, manipulação de expectativas; iii) manipulação de empatia; e iv) manipulação de expectativas e empatia. Dor e expectativa de dor, ansiedade, humor, empatia e satisfação foram avaliados por instrumentos validados, como IDATE-estado, PANAS, CQ-index e questionário IRI. Este artigo está em conformidade com a declaração CONSORT 2025 e o protocolo clínico foi registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o protocolo: 7.278.969 (CAAE: 83405224.5.0000.5569). **Resultados:** Vinte e quatro pacientes foram incluídos no estudo. A maioria eram mulheres. Gênero e idade não diferiram significativamente entre os grupos. Nenhum caso de periodontite foi diagnosticado. A empatia pareceu reduzir significativamente o medo do período ($p = 0,034$) e aumentar a satisfação com o período; no entanto, os participantes do grupo 3 relataram maior percepção de dor durante/após o período. A comunicação aprimorada mediada pela empatia parece ter um efeito clinicamente relevante nos pacientes. A manipulação da empatia mostrou benefícios clinicamente relevantes para o exame clínico periodontal, enquanto a manipulação da expectativa contribuiu para um maior interesse dos participantes pelo periograma e, conseqüentemente, sentimentos como o medo e expectativa de dor. **Conclusões:** A manipulação da empatia demonstrou um potencial efeito placebo no controle do medo, na resolução de objeções, no aumento do interesse e da participação ativa no cuidado periodontal e na satisfação com os exames clínicos periodontais. **Relevância clínica:** Os dentistas devem adotar a comunicação empática para melhorar a experiência do paciente durante os exames clínicos periodontais.

Palavras-chave: efeito placebo; comunicação; preferência do paciente; empatia; medidas de resultados relatados pelo paciente.

PSICOLOGIA

USO DE SUBSTÂNCIAS POR ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE ESCOPO

Flávia Porto Ferreira de Lima

Rafael Kozmhinsky

Even Paula Lima da Silva

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por déficits na comunicação, interação social e padrões comportamentais, apresenta uma relação significativa com o uso de substâncias psicoativas, como álcool, maconha e cocaína. Evidências indicam vulnerabilidade aumentada nesta população, influenciada por fatores como bullying, isolamento social, estigmatização, diagnóstico tardio, subdiagnóstico, comorbidades e a falta de suporte especializado. Adolescentes e adultos jovens com TEA frequentemente utilizam substâncias como estratégia de enfrentamento para buscar aceitação, facilitar interações sociais e gerenciar desafios emocionais, através do mascaramento, alívio dos sintomas e desinibição. A literatura sobre o tema, contudo, permanece escassa e fragmentada. A carência de estudos robustos sobre a prevalência e padrões de uso, a diversidade no resultado das pesquisas, e a falta de estudos longitudinais limitam a compreensão do problema. Adicionalmente, intervenções existentes precisam ser adaptadas às necessidades específicas dos portadores de TEA. No Brasil, embora o consumo geral de substâncias venha aumentando, faltam estudos sobre sua intersecção com o TEA. A ausência de pesquisas nacionais, intervenções adaptadas e políticas públicas revela uma lacuna crítica no cuidado desta população vulnerável.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; TEA; autismo; uso de substâncias; TUS; tratamento.

INTERVENÇÕES EM PSICOTERAPIAS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO JOGO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Luísa Cabral Nogueira

Ane Irazuegui de Paula

Dandara Paiva Santos Rebello Ferreira

Louise Pinheiro Dantas Salgueiro

César Filipe da Silva Oliveira

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Jogo (TJ) é definido por um padrão recorrente e persistente de comportamento de aposta desadaptativo, associado a prejuízos clínicos e sociais relevantes. Diante da crescente popularização dos jogos de azar, especialmente em plataformas digitais, torna-se fundamental compreender as intervenções psicoterapêuticas utilizadas em seu manejo. **Método:** Realizou-se uma revisão de escopo, conforme diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e checklist PRISMA-ScR, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, Web of Science, Scopus e LILACS. **Resultados:** Foram identificados 13.300 registros, dos quais 25 estudos preencheram os critérios de inclusão. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foi a intervenção mais recorrente, aplicada em formatos individuais, grupais, presenciais e online, frequentemente associada à entrevista motivacional e estratégias de regulação emocional. Houve evidências de redução dos sintomas de jogo, melhora no controle de impulsos e diminuição de comorbidades como ansiedade e depressão. **Discussão:** Apesar da diversidade metodológica, observou-se consistência na efetividade da TCC, embora fatores como impulsividade, comorbidades psiquiátricas e tipo de jogo praticado influenciam negativamente os resultados. Barreiras como baixa adesão, evasão e limitações em estudos online também foram apontadas. **Considerações finais:** Os achados reforçam a relevância de intervenções psicoterapêuticas, em especial a TCC, no tratamento do TJ, mas indicam a necessidade de ensaios clínicos de maior escala e protocolos padronizados para fortalecer as evidências disponíveis.

Palavras-chave: jogo de azar; psicoterapia; transtornos do controle de impulsos.

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Dandara Paiva Santos Rebello Ferreira

Paulo César dos Santos Gomes

RESUMO

Introdução: A alta prevalência de depressão e ansiedade expõe limites de abordagens convencionais e impulsiona soluções mediadas por IA. **Método:** Revisão de escopo guiada por JBI e PRISMA-ScR, estruturada pelo acrônimo PCC; incluídos estudos empíricos (2020–2025) sobre aplicações clínicas da IA; descritores indexados no DeCS. **Resultados:** Incluídos 35 artigos, com delineamentos predominantes em ensaios clínicos randomizados, observacionais (prospectivos/retrospectivos), além de coorte, transversal, pilotos e métodos mistos; populações variaram (adolescentes, universitários, profissionais de saúde). Intervenções centrais foram chatbots baseados em TCC, agentes de voz/robôs sociais, modelos preditivos e sistemas de triagem/diagnóstico; efeitos comuns envolveram redução de sintomas depressivos/ansiosos e suporte ao manejo do estresse. **Discussão:** A evidência é promissora, porém limitada por amostras pequenas, vieses retrospectivos, baixa adesão/engajamento, desfechos e métricas heterogêneos, escassa personalização e desafios ético-regulatórios (privacidade, transparência, não substituição da relação terapêutica). **Conclusão:** A IA é complementar, com potencial para ampliar acesso, qualificar triagem/diagnóstico e individualizar cuidados; sua consolidação requer ECRs multicêntricos, comparadores ativos, padrões de reporte, estratégias de adesão e salvaguardas éticas.

Palavras-chave: inteligência artificial; transtornos mentais; psicoterapia; intervenções terapêuticas; saúde mental.

INDICADORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL (IRDI) COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cecília Pontual Lima Pinto Coelho

Mônica Cristina Batista de Melo

RESUMO

Objetivo: Compreender como os Indicadores de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) têm sido utilizados no acompanhamento do desenvolvimento infantil para prevenir ou detectar precocemente riscos psíquicos em crianças de até 18 meses, e os principais resultados reportados. **Método:** Revisão integrativa realizada em abril de 2025 nas bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Incluíram-se estudos publicados entre 2009 e 2025, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem o IRDI em crianças até 18 meses. Os descritores foram extraídos do DeCS e combinados por meio de operadores booleanos. A amostra final somou 32 artigos, analisados por categorização temática, distribuídos em três eixos: contexto de aplicação, finalidade do uso e área de atuação profissional. **Resultados:** Os estudos evidenciaram a utilização do IRDI em contextos clínicos, de saúde pública e educacionais, com predominância da Psicologia, seguida de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. O instrumento mostrou sensibilidade para identificar entraves na constituição subjetiva, orientar intervenções precoces e apoiar processos formativos interdisciplinares. Observou-se, lacuna de aplicação sistemática por pediatras, sugerindo baixa integração do olhar médico para o sofrimento psíquico na puericultura. **Conclusão:** O IRDI evidencia potencial clínico, preventivo e formativo para a primeira infância, embora sua incorporação à prática médica ainda enfrente desafios.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; promoção da saúde; psicanálise; puericultura.

PERCEPÇÕES DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE CONSENTIMENTO SEXUAL: UM ESTUDO QUALITATIVO

Aimê Tavernard de Luca Lopes

Claudia Santana Carille

Luiza Escórcio Pereira Guerra

Eduarda Gusmão Arruda de Mello Santos

Eduarda Pontual Santos

RESUMO

Introdução: As diferenças nas vivências e crenças individuais podem propiciar a divergência das interpretações sobre o conceito e aplicações do consentimento sexual. Essas diferenças conceituais podem levar a desalinhamentos de expectativas, comportamentos e compreensão sobre o manejo mais adequado no momento da prática de relações sexuais. Desse modo, é possível que, em alguns cenários, surjam conflitos sociais nessa perspectiva, dando margem a violências sexuais de diversas naturezas, embaladas, muitas vezes, na perspectiva do sujeito. **Objetivos:** Compreender a percepção de jovens universitários da área de saúde sobre o conceito de consentimento sexual, comparando possíveis discrepâncias relacionadas ao gênero e às influências culturais e contextuais. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e de corte transversal, que utilizará dois instrumentos: um questionário contendo dados sociodemográficos e uma entrevista semiestruturada, que será audiogravada e, posteriormente, transcrita de forma literal para a realização da análise temática, visando a compreensão da perspectiva de estudantes da área da saúde acerca da temática do consentimento sexual. Os participantes do estudo serão estudantes da FPS (Faculdade Pernambucana de Saúde), devidamente matriculados, com idade superior a 18 anos e que estejam de acordo com os termos pré estipulados. O período de estudos será entre os meses de junho de 2025 a agosto de 2025. **Aspectos Éticos:** A pesquisa atenderá aos princípios das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde propostas pela resolução 510/16. Toda participação na pesquisa será realizada de forma voluntária, sendo instruído ao participante os objetivos e procedimentos requeridos pelo estudo, e garantindo o sigilo e confidencialidade.

Palavras-chave: consentimento sexual; papéis sociais; estereótipos de gênero; violência

REPERCUSSÕES PSÍQUICAS E EMOCIONAIS DE MULHERES EM TRATAMENTO POR REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Andrea Formiga Dantas de Rangel Moreira

Larissa Momm Machado Maranhão

Juliana Monteiro Costa

RESUMO

Objetivo: Compreender as repercussões psíquicas e emocionais de mulheres em tratamento por reprodução humana assistida (RHA). **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de novembro de 2024 a maio de 2025, com base nas diretrizes PRISMA. As buscas foram conduzidas nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos CAPES e SciELO, utilizando descritores em português e inglês relacionados à infertilidade, técnicas reprodutivas e aspectos emocionais. Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em texto completo, nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** infertilidade, especialmente quando tratada por métodos de RHA, ocasiona sofrimento psíquico acentuado em mulheres, com sintomas como depressão, ansiedade, culpa e desesperança. Estudos evidenciam que o diagnóstico e o processo de fertilização influenciam significativamente o bem-estar emocional, sendo intensificados por fatores como estigmas sociais, pressões familiares e frustrações com falhas terapêuticas. Estratégias como suporte psicológico, intervenções cognitivo-comportamentais, práticas integrativas e atenção à espiritualidade mostraram-se eficazes para minimizar o sofrimento. **Conclusão:** Os estudos apontam que a infertilidade exige uma abordagem integral que considere os impactos emocionais e psíquicos do tratamento. O acompanhamento psicológico contínuo e humanizado é essencial para melhorar a qualidade de vida das mulheres em RHA.

Palavras-chave: infertilidade; saúde mental; reprodução humana assistida; psicologia; sofrimento emocional.

A ESPIRITUALIDADE NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Luisa Sial de Moraes Andrade

Laís Moraes Cavalcanti Martins

Bruna Larissa da Silva Rodrigues

Isabella Lúcio Cavalcante de Carvalho

Maria Eduarda Freire Filgueira

Juliana Monteiro Costa

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

A princípio, entende-se que a espiritualidade e a dimensão espiritual são fatores intrínsecos à formação do sujeito integral, que pode ou não estar interligada a fatores religiosos e relaciona-se com a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. Trazendo para a realidade da formação de acadêmicos de saúde, é mister pontuar que o estímulo ao conhecimento acerca da espiritualidade promove um olhar ampliado acerca do entendimento do sujeito como um ser biopsicossocioespiritual. A partir disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar a noção dos acadêmicos de saúde sobre a importância da espiritualidade na assistência em saúde, a partir da compreensão de sua própria espiritualidade. No tocante à metodologia, trata-se de um estudo descritivo do tipo corte transversal com abordagem quantitativa envolvendo estudantes universitários regularmente matriculados em cursos de saúde, os quais responderam, remotamente, a um questionário com a finalidade de analisar o perfil sociodemográfico e acadêmico, seguido da Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade (ARES). Os dados foram coletados no período de novembro/2024 a maio/2025, por meio de um questionário através da estratégia metodológica *snowball sampling*, onde obteve-se um total de 144 respostas coletadas, as quais, após análise, concluiu-se que a maior parte dos estudantes, a partir de uma compreensão satisfatória do que é espiritualidade, observam o fator espiritual como um aspecto essencial a ser percebido e respeitado durante a assistência em saúde.

Palavras-chave: espiritualidade; integralidade em saúde; escolas para profissionais de saúde; estudantes.

ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO RELATADOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: MOTIVAÇÕES E IMPLICAÇÕES

Bruna Larissa da Silva Rodrigues

Luma Maria Mendes da Luz

Mikaela Luiza do Rêgo Barros Nóbrega

Emilly Andrielly Barbosa da Hora

Lucas de Carvalho Carriço

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

A automedicação refere-se a prática de utilizar medicamentos por iniciativa própria; sendo esta enraizada na cultura brasileira, principalmente devido ao enorme quantitativo de farmácias ao redor do país. Nessa perspectiva, destaca-se seu impacto no atual contexto universitário, que é permeado por diversas transformações e mudanças ocorridas na vida do estudante. O presente estudo objetivou analisar a incidência e os principais motivos do uso indevido de medicações psicotrópicas e psicoestimulantes por estudantes universitários. Foi utilizada uma abordagem descritiva e transversal, por meio de um questionário semiestruturado aplicado remotamente. Os participantes foram recrutados via amostragem por *snowball sampling*. Foram relatados uso sem prescrição de medicamentos para dormir, para dor, auxílio nos estudos, emagrecimento, para alergia e ansiedade. Logo, entende-se a automedicação como uma prática frequente e significativa entre estudantes universitários, especialmente na área da saúde, estando associada à busca por desempenho acadêmico.

Palavras-chave: automedicação; estudantes universitários; psicotrópicos; saúde mental; desempenho acadêmico.

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA O CUIDADO ÀS PESSOAS COM O TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIA

Nathalia Freire Carrazzone

Rosângela Vieira

RESUMO

Objetivo: A pesquisa efetuada visa identificar as intervenções da Terapia Cognitivo-Comportamental para o cuidado às pessoas diagnosticadas com o Transtorno por Uso de Substâncias. Desta maneira, foi realizada uma revisão de literatura sistemática, com o objetivo de elaborar uma análise científica a partir de visões de autores que contribuem para o tratamento do dependente químico. **Objetivo Específico:** Identificar as principais intervenções da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento do Transtorno por uso de substâncias, avaliando sua eficácia na redução do uso de substâncias e na prevenção de recaídas, bem como sua melhoria na qualidade de vida e no funcionamento psicossocial de indivíduos com o transtorno em análise.

Palavras-chave: uso de substâncias; terapia cognitivo comportamental; prevenção de recaídas; abuso de substâncias.

TERAPIA DE EXPOSIÇÃO À REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC): REVISÃO DE ESCOPO

Samily Suelen da Silva

Echilly Suellen Cunha de Carvalho

Amanda Gabriela Souza Ferreira

Maria Emanuele Oliveira da Mata

Ingrid Thyanne Souza Alves da Silva

Paulo Cesar dos Santos Gomes

RESUMO

O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) tem como uma de suas características pensamentos repetitivos e comportamentos ritualísticos, gerando ansiedade e angústia. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) com exposição e prevenção de respostas (ERP) é o tratamento de primeira linha. A exposição e prevenção de respostas em realidade virtual (VERP) combina ERP com ambientes virtuais imersivos, permitindo que o paciente vivencie situações semelhantes ao mundo real. Este estudo analisa os efeitos da VERP no tratamento do TOC por meio de uma revisão de escopo. A revisão seguiu cinco etapas predefinidas. A estratégia PCC foi utilizada para guiar a pesquisa, resultando em 187 artigos iniciais. Após a triagem, 11 estudos foram incluídos. A realidade virtual (RV) induz respostas emocionais e fisiológicas relevantes, com potencial para reduzir os sintomas do TOC. A maioria dos estudos destaca a eficácia da VERP, ressaltando a importância dos contextos sociocultural e individual. A terapia apresenta boa aceitabilidade entre profissionais e pacientes, reforçando seu valor como alternativa promissora ao tratamento convencional. A terapia de exposição com realidade virtual se mostra eficaz na redução dos sintomas de TOC, com boa aceitabilidade. No entanto, são necessários mais estudos para consolidar evidências e compreender melhor as nuances do tratamento em diferentes contextos.

Palavras-chave: transtorno obsessivo-compulsivo; terapia de exposição à realidade virtual; terapia cognitivo-comportamental.

COGNIÇÕES RELACIONADAS AO JOGO PATOLÓGICO: UMA REVISÃO DO ESCOPO

Ketylle Larissa Dias da Silva

Maria Cecília de Araújo Valença Genú

Maria Rita Ferraz da Costa

Bruna Larissa da Silva Rodrigues

Paulo César dos Santos Gomes

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo mapear a literatura científica acerca das cognições relacionadas ao jogo patológico, identificando padrões cognitivos associados ao jogo patológico e sua contribuição para a manutenção do transtorno. Realizou-se revisão de escopo conforme o Joanna Briggs Institute (JBI) e PRISMA-ScR, com buscas em PubMed, Scopus e Web of Science (jan-2020 a mar-2025). Foram incluídos artigos originais de indivíduos com diagnóstico de transtorno do jogo, avaliando cognições e vieses como ilusão de controle, expectativas irreais, viés interpretativo e percepção de incapacidade de interromper o comportamento. Tais cognições mostraram-se consistentes com maior gravidade dos sintomas em diversas faixas etárias e modalidades de jogo. Fatores como impulsividade, desregulação emocional, idade e experiências adversas na infância interagiram com essas crenças disfuncionais. Os resultados enfatizam a relevância clínica das distorções cognitivas como mecanismos centrais no transtorno, sugerindo que intervenções de reestruturação cognitiva e treinamento metacognitivo podem ser estratégias para tratamento e prevenção.

Palavras-chave: jogo patológico; cognições; distorções cognitivas; ilusão de controle; impulsividade.

BEM-ESTAR SUBJETIVO EM IDOSOS: ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE

Ingrid Thayanne Souza Alves da Silva

Paulo Cesar dos Santos Gomes

Eduardo Falcão Felisberto da Silva

Alice Lima Costa da Silva

RESUMO

Introdução: O envelhecimento no Brasil ocorre em um contexto marcado por desigualdades sociais, repercutindo na saúde mental da população idosa. Nesse cenário, o bem-estar subjetivo (BES) representa um importante indicador, por refletir a avaliação individual sobre satisfação e afetos positivos e negativos, compreendendo fatores que influenciam a qualidade de vida. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, realizado entre 2023-2024. Foram avaliados 30 idosos, por questionário sociodemográfico e clínico, pela Escala de Bem-Estar Subjetivo (EBES) e pela Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A média etária foi de 67,1 anos, com predomínio de mulheres (56,7%), baixa escolaridade (66,7%) e aposentados (76,7%), com renda entre um e três salários mínimos (90,0%). 23,3% dos idosos possuem histórico familiar de transtornos, com uso de psicofármacos por 53,3%, entretanto 20,0% estavam em acompanhamento terapêutico. Menores escores de BES associaram-se a maiores níveis de ansiedade, depressão e estresse. **Discussão:** Os achados indicam que fatores socioeconômicos, clínicos e culturais interagem na determinação do bem-estar subjetivo. A baixa escolaridade e renda limitam a autonomia e ampliam a vulnerabilidade emocional, enquanto a discrepância entre o uso elevado de psicofármacos e a baixa adesão a acompanhamento psicoterápico sugere medicalização sem suporte. A presença de histórico familiar aumenta o risco individual, mas a religiosidade indica fator protetivo. **Considerações Finais:** O bem-estar subjetivo na velhice é influenciado por condições sociais, econômicas, clínicas e culturais, demandando práticas que aliem tratamento farmacológico, suporte psicossocial e fortalecimento de redes comunitárias.

Palavras-chave: gerontologia; qualidade de vida; envelhecimento populacional; saúde mental; fatores psicossociais.

O MANEJO EM TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA (DBT) PARA ADOLESCENTES COM COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS E IDEIAÇÃO SUICIDA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Giovanna Almeida dos Anjos

Dandara Paiva Santos Rebello Ferreira

Maria Luiza dos Santos Cavalcante

Maria Luiza Greco de Oliveira Lira

Paulo César dos Santos Gomes

RESUMO

Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre a Terapia Comportamental Dialética (DBT) no manejo de adolescentes com comportamentos autolesivos e ideação suicida. **Métodos:** Revisão de escopo conduzida segundo o *Joanna Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis* e as diretrizes PRISMA-ScR. A busca em Web of Science, Scopus, ScienceDirect e PubMed resultou em 848 registros, dos quais 10 atenderam aos critérios: publicações empíricas dos últimos cinco anos, em português, inglês ou espanhol, envolvendo adolescentes (10–19 anos) tratados com DBT. **Revisão Bibliográfica:** A análise permitiu identificar seis eixos principais: (1) redução da autolesão e ideação suicida; (2) regulação emocional como mecanismo central; (3) impacto sobre sintomas comórbidos e funcionamento psicossocial; (4) adaptações da DBT para diferentes diagnósticos e populações; (5) integração de tecnologias digitais como recurso complementar; e (6) manutenção dos efeitos terapêuticos e resposta ao tratamento. Os achados sugerem que a DBT-A é promissora, com benefícios em múltiplas dimensões, embora nem sempre uniforme entre os diferentes contextos avaliados. **Conclusão:** A revisão evidencia o potencial da DBT-A como intervenção clínica promissora para adolescentes em risco, embora limitada pelo recorte temporal, pela exclusão da literatura cinzenta e pela restrição de idiomas. Os resultados reforçam a necessidade de estudos longitudinais e culturalmente diversificados.

Palavras-Chave: terapia comportamental dialética; comportamento autolesivo; adolescente.

QUANDO A CLÍNICA ENCONTRA O FEED: CARTOGRAFIA DOS MODOS DE PRESENÇA DIGITAL DE PSICÓLOGOS(AS)

Isadora Helena de Medeiros Franco Pereira

Thálita Cavalcanti Menezes da Silva

Maria Fernanda Cox Nunes de Melo

Dandara Paiva Santos Rebello Ferreira

RESUMO

O avanço das redes sociais digitais transformou modos de comunicação e subjetivação, ampliando também a visibilidade da Psicologia no espaço virtual. Nesse cenário, o Instagram consolidou-se como ferramenta relevante de interação e promoção profissional, sobretudo após a pandemia de COVID-19, quando psicólogos(as) intensificaram sua presença digital para divulgar conteúdos, promover saúde mental e ofertar serviços clínicos. Este estudo teve como objetivo geral analisar os posicionamentos digitais de psicólogos(as) clínicos(as) no Instagram, buscando identificar conteúdos produzidos, descrever estratégias de presença profissional e avaliar sua relação com o Código de Ética Profissional. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, adotou o método cartográfico, utilizando o diário de bordo como dispositivo central de registro e análise. Os resultados evidenciam que a presença digital articula mercado, afetos e ética, revelando tensionamentos entre divulgação profissional e compromisso social. Conclui-se que a prática psicológica nas redes demanda posicionamento ético-político constante.

Palavras-chave: psicologia; instagram; presença digital; cartografia.

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Hanna Sabino Póvoas de Miranda

Heloiza Maria Cipriano Silva

Maria Vitória Raposo Santos

Pérola Andress Pinheiro de Assis De Paula Machado

Renata Oliveira Gomes

Thaís Cruz da Costa

RESUMO

No presente relato é descrito como se deu a experiência em Extensão Curricularizada ao longo do terceiro período de Psicologia, no primeiro semestre de 2025, no Compaz Leda Alves, também conhecido como Compaz-Pina, cujo objetivo foi efetuar uma roda de conversa a respeito da higiene do sono na saúde do idoso. A ação ocorreu com o intuito de promover um espaço de orientação, bem como de trocas de experiências acerca da importância que uma rotina de sono tem na saúde física e emocional da pessoa idosa. Sendo assim, com um formato dialógico, a atividade envolveu uma média de 12 participantes, os quais se demonstraram abertos à discussão e aptos a entenderem o que fora explicado pelos estudantes. O referido relato expõe as estratégias construídas para estimular o envolvimento do público na conversa, o modo como foram feitas as apresentações dos tópicos da temática em pauta, além do instrumento de pesquisa utilizado para reunir os dados desejados. Isto posto, ao final da atividade um questionário foi realizado com os presentes na roda de conversa a fim de coletar informações que esclarecessem as suas percepções e os seus costumes de sono, mediante um canal tanto falado quanto digital, no Jotform.

Palavras-chave: higiene do sono; idoso; extensão curricularizada; psicologia.

COGNIÇÃO SOCIAL EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS HABILIDADES DE TEORIA DA MENTE E RECONHECIMENTO EMOCIONAL

Joana D' arc Oliveira de Mendonça

Pedro Franklin Araújo de Santana

Alice Rodrigues de Souza Morosini

Isabella Pinto Ribeiro Cruz Barbosa

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) é uma malformação congênita frequente, associada a vulnerabilidades clínicas, sociais e cognitivas. Estudos recentes têm evidenciado não apenas seus aspectos biomédicos, mas também implicações psicossociais como estigmatização e bullying. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo investigar dimensões da cognição social em crianças com FLP, com foco na Teoria da Mente (ToM) e no reconhecimento emocional. **Métodos:** Estudo quantitativo, exploratório e transversal, realizado com 34 crianças entre 6 e 12 anos. Utilizou-se a Tarefa de Crença Falsa-Emoção e o *Reading the Mind in the Eyes Test* (EYES-C) para avaliar ToM e reconhecimento emocional, respectivamente. **Resultados:** A maioria dos participantes (85,3%) foi capaz de prever adequadamente o estado emocional da personagem na Tarefa de Crença Falsa-Emoção, mas 52,9% não conseguiram dissociar sua perspectiva da perspectiva da personagem, indicando dificuldades na compreensão da crença falsa. No EYES-C, houve maior acurácia no reconhecimento de emoções básicas, como Sêrio (88,2%), Pensativo (82,4%) e Triste (79,4%), mas baixo desempenho em emoções menos convencionais, como Gentil (11,8%), Incrédulo (14,7% no item 16; 32,4% no item 27) e Contente (29,4%). **Conclusão:** Os achados sugerem que, embora crianças com FLP apresentem preservação parcial de habilidades relacionadas ao reconhecimento de emoções básicas, enfrentam limitações em aspectos mais complexos da cognição social, com possíveis repercussões psicossociais relevantes. Tais resultados reforçam a necessidade de intervenções interdisciplinares que articulem reabilitação clínica, apoio psicológico e estratégias educacionais voltadas para a inclusão social.

Palavras-chave: fenda labiopalatina; cognição social; teoria da mente; emoções; saúde infantil.

A VIVÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COLETIVA PARA PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR BIOPSIKOSSOCIAL EM IDOSOS

Fabiana Nader Andrade Lima Carneiro Leão

Roberta De Lorenzi Steiger Ferraz

Renata Vieira de Melo Burle

Roberta Peixoto Pimentel

Melissa Neves Garcia

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem crescido significativamente nas últimas décadas, alterando a forma como os indivíduos se relacionam com a senescência. Esse processo, analisado sob perspectivas socioculturais, psicológicas e biológicas, está frequentemente associado a experiências de exclusão social. O exercício físico em grupo tem sido reconhecido como uma estratégia para promover o envelhecimento ativo e saudável, favorecendo a integração social, as redes de apoio e o bem-estar geral.

Objetivo: Compreender a vivência de idosos na prática de atividade física coletiva e suas repercussões biopsicossociais. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter observacional, realizado com 20 idosos, com idades entre 60 e 83 anos, vinculados a um Centro Esportivo na cidade do Recife, PE. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e de um questionário sociodemográfico, seguidos de análise de conteúdo proposta por Bardin¹. **Resultados:** As narrativas evidenciam benefícios de ordem física (redução da dor e aumento da vitalidade), emocional (melhora da autoestima, diminuição da tristeza e maior qualidade do sono) e social (novas amizades, ampliação das redes de relacionamento e fortalecimento do senso de pertencimento). Esses efeitos indicam contribuição na autonomia, funcionalidade e qualidade de vida. Além disso, a participação prolongada da atividade física parece estar associada a impactos positivos mais intensos na autonomia e no bem-estar. **Conclusão:** Programas de atividade física coletiva são fundamentais para mitigar o isolamento, fortalecer as redes sociais e ampliar o senso de pertencimento dos idosos. Políticas públicas e institucionais devem priorizar e expandir tais iniciativas, especialmente em comunidades socialmente vulneráveis, a fim de potencializar seus efeitos positivos sobre a saúde e a qualidade de vida na velhice.

Palavras-chave: envelhecimento; atividade física; bem-estar biopsicossocial; interação social.

OS EFEITOS NO COMPORTAMENTO DO BEBÊ PREMATURO DIANTE DA PRESENÇA E AUSÊNCIA DA FIGURA MATERNA EM UMA UTIN DE UM HOSPITAL GERAL DE REFERÊNCIA

Marília Gomes Oliveira Bandeira de Mello

Rizelle Correia da Silva

Sofia Figueiredo Lapenda

Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

Jake Justino da Silva

Melissa Neves Garcia

RESUMO

Objetivo: Compreender os efeitos no comportamento dos bebês recém-nascidos prematuros submetidos à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em um Hospital Geral de Referência, diante da presença e da ausência da figura materna. **Métodos:** A pesquisa tem caráter observacional, do tipo etnográfico, com 07 (sete) bebês recém-nascidos prematuros, no período de um ano, utilizando uma adaptação do método Bick. A pesquisa qualitativa interpretou os comportamentos dos recém-nascidos prematuros à luz da psicanálise e a importância da presença da figura materna em bebês pré-termo em uma UTIN. **Resultados:** A presença materna esteve associada a respostas de quietude, relaxamento e menor prevalência de choro nos bebês, enquanto sua ausência desencadeou agitação, choro persistente e retraimento. O contato físico, o colo e a fala materna mostraram-se recursos eficazes na regulação emocional e no fortalecimento do vínculo afetivo, construindo um ambiente com maior segurança psíquica e bem-estar ao bebê durante a hospitalização. **Conclusão:** A presença materna na UTIN contribui positivamente para a regulação emocional do bebê prematuro, oferecendo-lhe presença afetiva para desenvolver o psiquismo do bebê. Como desafio, destacam-se adaptações do método Bick ao ambiente hospitalar e a alta do bebê para as demais unidades neonatais que não compõem o local de pesquisa.

Palavras-chave: recém-nascido; prematuro; recém-nascidos pré-termo; psiquismo do bebê; psicanálise.

A RELAÇÃO ENTRE A PARENTALIDADE E A IDEIAÇÃO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Maria Henriqueta Fortes Petribu Fraga Rocha

Renata Vieira de Melo Burle

Roberta Peixoto Pimente

Camila Peixoto Melo

Aline Angélica Pedrosa Campello

RESUMO

Objetivo: Mapear a literatura científica sobre a parentalidade como fator relacionado a ideação suicida em adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo, onde foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) referentes à “parentalidade”, “adolescentes” e “ideação suicida”, com o operador booleano "AND" para realização de cruzamento entre os descritores. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados na íntegra, que apresentavam aderência à temática nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 (cinco) anos. **Resultados:** Foram incluídos 13 artigos que estavam alinhados com os critérios de inclusão e exclusão, abordando a relação entre a parentalidade e a ideação suicida na adolescência. **Considerações finais:** Pode-se concluir através do presente estudo que há uma importante relação entre a parentalidade e a ideação suicida em adolescentes. Portanto, aponta-se a escassez de literatura, em especial nacional, sobre o tema.

Palavras-chave: parentalidade; adolescência; ideação suicida.

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE RELAXAMENTO PARA ANSIEDADE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Mariana Braga Netto Lira Maranhão Lacerda

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Isabella Pinto Ribeiro Cruz Barbosa

Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

Raiane Lúcia Cruz de Oliveira Torres

RESUMO

Introdução: O Inventory of Learning Styles (ILS), desenvolvido por Jan Vermunt, é um instrumento amplamente utilizado para avaliar estratégias cognitivas, regulatórias, concepções e motivações de aprendizagem. No entanto, até o momento, não havia versão adaptada ao português brasileiro. **Objetivo:** Realizar a tradução e adaptação transcultural do ILS para o contexto educacional brasileiro. **Métodos:** Estudo metodológico de adaptação transcultural, conduzido em seis etapas: tradução inicial; síntese das versões; retrotradução; avaliação por especialistas; grupo focal para análise semântica; e pré-teste. O processo seguiu recomendações internacionais e contou com autorização do autor original. **Resultados:** A versão brasileira do ILS apresentou equivalência semântica e cultural em relação ao instrumento original, com ajustes pontuais de linguagem. O grupo focal confirmou a clareza e compreensão dos itens. **Conclusão:** O ILS em português brasileiro encontra-se adaptado para estudos futuros de validação psicométrica.

Palavras-chave: estilos de aprendizagem; adaptação transcultural; psicomетria; educação superior; autorregulação da aprendizagem.

AS VIOLÊNCIAS SOFRIDAS POR PESSOAS NA OBESIDADE: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Echilly Suellen Cunha de Carvalho

Laíssa Nunes Augusto da Silva

Vítor José Sobral Farias

Mônica Cristina Batista de Melo

Renata Teti Tibúrcio Maia

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza a obesidade como doença multifatorial constituída pelo excesso de gordura corporal. A pessoa obesa vivencia problemas de ordem física e emocional como estigmas sociais relacionados à discriminação e violência nas suas mais diversas formas como por exemplo, a “gordofobia” que consiste na violência contra o corpo gordo e possui impactos significativos na saúde mental. **Objetivo:** Analisar as formas de violência vividas por pessoas na obesidade e os impactos psicológicos associados. **Método:** Estudo observacional do tipo corte transversal, com participação de pacientes atendidos em um Ambulatório de Avaliação Psicológica de um hospital de referência na cidade de Recife. Foi utilizado um questionário com perguntas referentes ao perfil clínico e sociodemográfico, entendimento subjetivo da violência e situações de violência vivenciadas pelos participantes. Os dados obtidos foram quantificados em planilha do software Microsoft Excel para posterior análise. **Resultados:** Participaram 35 pacientes, com idade média de 48,09 anos, com predominância do sexo feminino (88,6%). As vivências identificadas nos resultados foram interpessoal, intrafamiliar, estrutural, autoinfligida, psicológica, física, sexual, verbal e gordofobia médica. As violências estrutural, interpessoal e psicológica foram as mais identificadas. **Conclusão:** Muito mais que *bullying*, a pessoa obesa sofre diversas violências ao longo da vida, o que causa impactos significativos na saúde mental e física. Tais achados apontam para a urgência de políticas públicas que promovam uma transformação social que desconstrua o estigma e o combate às violências. Além disso, é crucial uma abordagem mais sensível e humanizada no tratamento dessas pessoas.

Palavras-chave: obesidade; violência; preconceito de peso; discriminação percebida.

DEMANDAS PSICOLÓGICAS DE PACIENTES PÓS-BARIÁTRICA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE

Mônica Cristina Batista de Melo

Niara Lacerda Silveira

Mariana Braga Netto Lira Maranhão Lacerda

RESUMO

Introdução: A obesidade constitui um grave problema de saúde pública, frequentemente tratada pela cirurgia bariátrica. Contudo, os impactos emocionais no pós-operatório permanecem pouco explorados. **Objetivo:** Analisar as demandas psicológicas de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, considerando vivências de reganho de peso, ansiedade, depressão e compulsão alimentar. **Método:** Estudo qualitativo e descritivo realizado entre outubro de 2024 e setembro de 2025, participaram 11 pacientes adultos submetidos à gastroplastia, de ambos os sexos, em atendimento psicológico no Laboratório de Avaliação Psicológica do Ambulatório de Psicologia de um hospital de referência de Recife/PE. Foram aplicados questionário, para o perfil sociodemográfico e clínico dos participantes, e duas entrevistas semiestruturadas e projetivas, analisadas por meio da Análise Temática de Conteúdo proposta por Minayo e pela Técnica de interpretação do Teste de Apercepção Temática - TAT, desenvolvido por Henry Murray. **Resultados:** Emergiram quatro categorias principais: (1) experiência cirúrgica e preparação; (2) vivências emocionais no pós-operatório; (3) percepções sobre ansiedade e depressão; (4) compulsão alimentar e estratégias de enfrentamento. Os relatos evidenciaram ganhos em autoestima e inclusão social, mas também dificuldades emocionais, risco de reganho de peso e substituição de compulsões. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica representa um marco de transformação na vida do sujeito, mas não garante estabilidade emocional e comportamental. Destaca-se a necessidade de acompanhamento psicológico contínuo para promover simbolização, ressignificação e sustentação dos resultados no longo prazo.

Palavras-chave: obesidade; compulsão alimentar; ansiedade; depressão; psicanálise.

INFLUÊNCIAS DA NOMOFOBIA NA SAÚDE MENTAL E DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Luana Brito Nocchi Conceição

Dandara Paiva Santos Rebello Ferreira

Marília Soares de Moura Silveira

Thálita Cavalcanti Menezes da Silva

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: A nomofobia, caracterizada pelo medo ou desconforto de ficar sem o telefone celular, tem emergido como uma preocupação relevante no ensino superior, diante de seus potenciais impactos sobre a saúde mental e o desempenho acadêmico. Apesar de amplamente explorada em contextos internacionais, as evidências nacionais ainda são escassas, sobretudo entre estudantes da área da saúde. Este estudo buscou avaliar a prevalência da nomofobia e suas associações com sintomas psicológicos e vivências acadêmicas. **Método:** Conduziu-se um estudo de métodos mistos com 323 graduandos de ciências da saúde de uma instituição privada em Recife, Brasil. Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico, à versão brasileira do Questionário de Nomofobia (NMP-Q-BR) e à Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). Um subgrupo foi entrevistado por meio de roteiro semiestruturado. Os dados quantitativos foram analisados por correlação e regressão, e os qualitativos por análise temática. Resultados: Todos os estudantes relataram algum nível de nomofobia, sendo que 69,04% apresentaram níveis elevados, especialmente mulheres e alunos mais jovens. A nomofobia correlacionou-se com estresse ($r = 0,25$; $p < 0,001$), ansiedade ($r = 0,23$; $p < 0,001$) e depressão ($r = 0,16$; $p = 0,003$), além de predizer maiores níveis de estresse. As entrevistas revelaram a ambivalência do smartphone, visto simultaneamente como recurso acadêmico e de comunicação, mas também como fator de distração, dependência e sofrimento emocional. **Discussão:** Os achados reforçam que a nomofobia transcende um mero desconforto tecnológico, configurando-se como fenômeno psicossocial com impacto no bem-estar e no rendimento acadêmico. O uso intensivo do celular, embora essencial para estudo e interação, pode potencializar vulnerabilidades emocionais, especialmente em grupos já expostos a altas demandas, como estudantes da saúde. Isso sugere a urgência de intervenções institucionais que promovam maior consciência digital e favoreçam estratégias de autorregulação. **Conclusão:** Torna-se necessário investir em ações de prevenção e cuidado em saúde mental no ambiente universitário, de modo a equilibrar os benefícios tecnológicos e minimizar seus riscos.

Palavras-chave: dependência de tecnologia; saúde mental; estudantes de ciências da saúde; estresse psicológico.

PERFIL NEUROPSICOLÓGICO E PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DO RECIFE

Maria Emanuele Oliveira da Mata

Samilly Suelen da Silva

Maria Vitória dos Santos Silva

Leopoldo Nelson Fernandes

Eduardo Falcão Felisberto da Silva

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional, embora seja uma conquista do século XX, aumenta a vulnerabilidade dos idosos ao comprometimento cognitivo e a problemas de saúde mental. Entre eles, destacam-se os Transtornos Mentais Comuns (TMC), que englobam quadros depressivos e ansiosos, frequentemente acompanhados de sintomas como irritabilidade e insônia. **Objetivo:** Identificar o perfil neuropsicológico e estimar a prevalência de Transtornos Mentais Comuns em idosos a partir dos 60 anos atendidos em um Hospital de Referência do Nordeste. **Métodos:** Estudo epidemiológico populacional, com delineamento transversal, realizado com idosos atendidos em um Hospital Pernambucano. As informações sociodemográficas, biológicas e clínicas foram coletadas a partir de um instrumento próprio. A identificação da suspeição de TMCs foi realizada pelo Self-Reporting Questionnaire, com ponto de corte de sete ou mais respostas positivas. Para a identificação do perfil neuropsicológico foi aplicada a escala Montreal Cognitive Assessment (MoCA). **Resultados:** Participaram do estudo 72 idosos (83.3% mulheres), com média de 70,3, a prevalência de suspeição de TMCs de 45,8% e 80,6% dos idosos apresentaram indícios de alteração cognitiva. Foi observado que fatores associados à suspeição de TMCs: idosos aposentados ou que não trabalhavam, histórico psiquiátrico familiar, doença psiquiátrica prévia e ausência de acompanhamento em saúde mental. Entre os idosos com índices de alteração cognitiva prevaleceu a influência da escolaridade baixa. Não houve associação estatisticamente significativa entre TMC e declínio de alteração cognitiva ($p=0,727$). **Conclusão:** Identificou-se elevada prevalência de suspeição de TMCs e alta prevalência de idosos com índices de alteração cognitiva.

Palavras-chave: idoso; saúde mental; comprometimento cognitivo.

VAMPIRO DE NITERÓI: UM ESTUDO DE CASO SOBRE PSICOPATOLOGIA, TRAUMA E RELIGIOSIDADE NA FORMAÇÃO DE UM SERIAL KILLER

Suany Valoz Mendonça Raposo

Marina Pessoa de Luna Cantarelli

RESUMO

Objetivo: Analisar os fatores psicológicos, sociais e religiosos que influenciaram o comportamento criminoso de Marcelo Costa de Andrade, conhecido como “O Vampiro de Niterói”. **Métodos:** Estudo de caso descritivo, elaborado a partir da obra *Serial Killers – Made in Brazil*, de Ilana Casoy, com foco na análise das vivências, traumas e transtornos psiquiátricos associados. **Resultados:** A trajetória de Marcelo foi marcada por abusos físicos, negligência e instabilidade familiar, favorecendo um padrão de apego desorganizado. Na vida adulta, apresentou esquizofrenia, deficiência intelectual e traços psicopáticos, associados a delírios de cunho religioso que legitimavam seus crimes. Seu modus operandi evidenciou características de serial killer desorganizado, motivado por impulsos sádicos e missionários. **Conclusão:** O caso de Marcelo Costa de Andrade demonstra a convergência de vulnerabilidades neurobiológicas, traumas precoces e religiosidade distorcida, ressaltando a importância da detecção precoce de fatores de risco e da implementação de políticas públicas integradas em saúde mental, educação e justiça para prevenir a violência extrema.

Palavras-chave: trauma infantil; serial killer; psicopatia; religiosidade; Vampiro de Niterói.

OS IMPACTOS DO TDAH NAS FUNÇÕES COGNITIVAS DOS ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Bruna Angelim Bezerra de Menezes

Indra Ruana Fraton

Lorena Pedreira de Luna

Mônica Melo

RESUMO

Este artigo busca identificar a repercussão do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) nas funções cognitivas dos adolescentes, com foco em atenção, memória, raciocínio e linguagem. A adolescência, vista como um período de intensas transformações biopsicossociais, também envolve o aprimoramento de funções cognitivas essenciais para o desenvolvimento acadêmico e social. O TDAH, caracterizado por padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, pode comprometer significativamente esse processo, tornando relevante a investigação de seus impactos nos adolescentes. Trata-se de uma revisão de escopo realizada conforme recomendação do Instituto Joanna Briggs (JB). Foram levantados artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Depois da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito artigos compuseram a amostra final. Os resultados evidenciaram que os prejuízos mais frequentes estão associados à atenção e à memória de trabalho, confirmando sua centralidade para a autorregulação, o planejamento e o desempenho acadêmico. Bem como déficits de raciocínio executivos, ligados à flexibilidade cognitiva e ao controle inibitório foram identificados. A linguagem foi o domínio menos explorado, revelando uma lacuna na literatura. Os achados convergem para a compreensão do TDAH como um transtorno que afeta múltiplos domínios cognitivos de forma independente, com repercussões acadêmicas, sociais e emocionais. Entende-se que novas pesquisas, especialmente longitudinais e com foco na linguagem, são necessárias para ampliar a compreensão do fenômeno e intervenções mais eficazes.

Palavras-chave: adolescência; TDAH; funções cognitivas.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA TOMISTA PARA O ENTENDIMENTO DAS PSICOPATOLOGIAS

Isadora Almeida Borba

Manuela Monteiro Stepple de Aquino

Rafael Kozmhinsky

RESUMO

O presente trabalho investiga as contribuições da psicologia tomista para a compreensão das psicopatologias, partindo da filosofia de Santo Tomás de Aquino. O estudo busca responder como a psicologia moderna pode se beneficiar desse referencial teórico para aprimorar o entendimento das enfermidades da alma. Trata-se de uma revisão narrativa, conduzida a partir da análise de obras clássicas e contemporâneas, que possibilita mapear os fundamentos da psicologia tomista e sua aplicabilidade no campo da saúde mental. Foram consultadas bases de dados das ciências humanas, além de livros e artigos especializados, destacando-se o caráter interdisciplinar da abordagem. Os resultados indicam que a psicologia tomista fornece critérios objetivos para distinguir a normalidade psíquica das patologias, considerando o homem em sua unidade substancial de corpo e alma. A retomada desse arcabouço filosófico mostra-se relevante para enriquecer o debate científico atual e oferecer novas perspectivas para a prática psicológica. O estudo aponta, ainda, para a necessidade de ampliar as pesquisas sobre psicopatologia tomista no Brasil, de modo a integrar filosofia e psicologia em uma abordagem mais abrangente do ser humano.

Palavras-chave: psicologia tomista; psicopatologia; santo Tomás de Aquino; filosofia da psicologia; saúde mental.

**TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INVENTORY OF
LEARNING STYLES (ILS) DE VERMUNT PARA O PORTUGUÊS
BRASILEIRO**

Normande, Sílvia Leóni Lins Garcia

Hendrik Wilhelm Crispiniano Silva

Diogo Almeida Barbosa

Jakelyne dos Santos Figueiredo

Bárbara Barros

RESUMO

Introdução: O Inventory of Learning Styles (ILS), desenvolvido por Jan Vermunt, é um instrumento amplamente utilizado para avaliar estratégias cognitivas, regulatórias, concepções e motivações de aprendizagem. No entanto, até o momento, não havia versão adaptada ao português brasileiro. **Objetivo:** Realizar a tradução e adaptação transcultural do ILS para o contexto educacional brasileiro. **Métodos:** Estudo metodológico de adaptação transcultural, conduzido em seis etapas: tradução inicial; síntese das versões; retrotradução; avaliação por especialistas; grupo focal para análise semântica; e pré-teste. O processo seguiu recomendações internacionais e contou com autorização do autor original. **Resultados:** A versão brasileira do ILS apresentou equivalência semântica e cultural em relação ao instrumento original, com ajustes pontuais de linguagem. O grupo focal confirmou a clareza e compreensão dos itens. **Conclusão:** O ILS em português brasileiro encontra-se adaptado para estudos futuros de validação psicométrica.

Palavras-chave: estilos de aprendizagem; adaptação transcultural; psicometria; educação superior; autorregulação da aprendizagem.

A SOCIEDADE DO ESPETÁCULO SOB A ÓTICA DA PSICANÁLISE FREUDIANA: UMA LEITURA CRÍTICA DO SUJEITO CONTEMPORÂNEO

Alana Guerra Bastos Freire

Melissa Neves Garcia

Patrícia Cristine de Farias Guedes Wanderley

Giuliana Inês Bernardino de Souza Silva

RESUMO

O conceito de “espetáculo” é entendido como um regime social e econômico em que a aparência suplanta a experiência autêntica, convertendo a vida em representação contínua. Debord, na obra *A sociedade do espetáculo*, denunciou a substituição da experiência direta por representações, tornando os indivíduos espectadores passivos em uma sociedade moldada por imagens, mercadorias geradas pelo surgimento do capitalismo. Ao relacionar essa visão com a psicanálise freudiana, observa-se que o espetáculo pode intensificar a alienação subjetiva. Isso ocorre porque o sujeito tende a se identificar com imagens idealizadas, o que pode gerar frustrações, conflitos internos e até mesmo adoecimento mental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada através da análise da obra *A Sociedade do Espetáculo* de Guy Debord a partir da ótica da psicanálise Freudiana, destacando suas implicações subjetivas e culturais no sujeito contemporâneo. Utilizou-se a análise temática proposta por Minayo, que inclui: A leitura flutuante da obra, seleção e categorização do material seguida de uma análise interpretativa dos dados. A obra, nesse sentido, contribui para entender como a cultura do espetáculo influencia nos processos de subjetivação e o sofrimento psíquico na contemporaneidade. Buscou-se relacionar os conceitos de Debord com os fundamentos da psicanálise freudiana, explorando as consequências sociais e psíquicas do espetáculo, ressaltando como o domínio da imagem e da aparência impactam na saúde mental e convida a crítica das formas contemporâneas de subjetivação.

Palavras-chave: capitalismo; narcisismo; psicanálise; medicalização.

**TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM AMBIENTE ESCOLAR:
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E REGULAÇÃO DA ANSIEDADE
NA ADOLESCÊNCIA.**

Adriana Patricia da Silva Rezende

Amanda Ponzi Duque de Souza

Thuliana Riane Paulino de Barros

Rosângela Ricardo Vieira

RESUMO

Objetivo: Identificar através de uma revisão integrativa, a eficácia de técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no manejo de ansiedade em adolescentes no ensino fundamental anos finais e ensino médio. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos sobre as estratégias da TCC para regulação de sintomas ansiosos em estudantes adolescentes. Foram utilizadas como referência publicações dos últimos 5 anos. **Resultados:** Identificaram-se 66 publicações e, após análise, houve seleção de 4 artigos para integrar esta revisão. Os estudos indicam que há um impacto significativo na atenuação dos sintomas ansiosos nos alunos após intervenção da TCC, no entanto, os estudos ainda são escassos, principalmente no âmbito nacional e tais impactos não puderam ser investigados com profundidade. **Considerações finais:** Faz-se necessária a realização de mais estudos que investiguem a efetividade de outras formas e estratégia da TCC na redução e regulação dos sintomas de ansiedade nos estudantes. Além disso, é fundamental o desenvolvimento de pesquisas que abordem medidas preventivas, como foco na promoção da saúde mental e na diminuição do risco de agravamento da sintomatologia

Palavras-chave: ansiedade; adolescente; ensino fundamental; ensino médio; terapia cognitivo comportamental.

A PREDISPOSIÇÃO DE ADOLESCENTES AO COMPORTAMENTO VIOLENTO: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Laíssa Nunes Augusto da Silva

Echilly Suellen Cunha de Carvalho

Dâmaris Gomes de Melo

Júlia Nathaly Cavalcanti Mendes de Sáles

Mônica Cristina Batista de Melo

Isabelle Diniz Cerqueira Leite

RESUMO

Introdução: A violência na adolescência constitui um importante problema de saúde pública, com índices crescentes de agressões físicas nesse período do desenvolvimento. O comportamento violento entre adolescentes pode ser explicado por múltiplos fatores, como ausência de monitoramento parental, falta de apoio familiar e exposição contínua à violência, seja no cotidiano ou por meio da mídia. Sob a perspectiva da aprendizagem social, crianças e adolescentes tendem a reproduzir comportamentos observados em seus modelos de referência, por meio da imitação e das interações, o que contribui para a replicação de condutas violentas. **Objetivo:** analisar a predisposição ao comportamento violento de adolescentes. **Metódo:** Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, realizado com 20 adolescentes do sexo masculino, estudantes do ensino médio de uma escola pública do Recife. Foram aplicados um questionário para caracterização sociodemográfica e a Escala de Comportamento Violento de Adolescentes (ESCOVIA). **Resultados:** a violência familiar, comunitária, dificuldades socioeconômicas, violência individual e contra si mesmo foram os principais fatores associados à predisposição ao comportamento violento. Identificou-se que a violência na adolescência não se restringe a uma única dimensão, mas resulta da interação entre aspectos relacionais, sociais e subjetivos que compõem o cotidiano dos jovens. **Conclusão:** a predisposição ao comportamento violento em adolescentes é um fenômeno multifatorial, em que diferentes níveis de vulnerabilidade coexistem e influenciam o desenvolvimento. Esses achados reforçam a necessidade de compreender a violência juvenil a partir de uma perspectiva ampliada, considerando a complexidade de fatores que atravessam essa fase da vida.

Palavras-chave: violência; violência na família; adolescente; comportamento agressivo; mídia digital.

**EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL ENTRE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES NO AMBIENTE DO CAAIS:
UMA ANÁLISE DETALHADA**

Leticia Costa Samico Carneiro

Maria Júlia Escobar Vasconcelos de Oliveira

Fernanda Cordeiro Cruz Silva Santos

Débora Lima Ribeiro da Costa

Tereza Carla Souza Pereira

Mariana Maciel Nepomuceno

Juliana Farias de Pessoa Guerra

RESUMO

Introdução: a pesquisa explorou as práticas de comunicação verbal e não verbal estabelecidas tanto na relação interprofissional quanto na interação profissionais-pacientes no CAAIS. Foram entrevistados 13 participantes, a partir da análise das narrativas, identificaram-se cinco eixos temáticos: práticas comunicacionais verbais e não verbais para profissionais e pacientes; uso da tecnologia no ambiente do CAAIS; desenvolvimento de habilidades interprofissionais; e principais desafios percebidos por ambos os grupos. Os achados evidenciam que a comunicação é fundamental na assistência em saúde, pois influencia a qualidade do cuidado, a satisfação do paciente e a efetividade do trabalho em equipe. Além disso, apontam para a necessidade de estratégias que fortaleçam a interação entre os grupos, destacando a relevância de estudos voltados para a compreensão e aprimoramento da comunicação na saúde. **Objetivos:** explorar as práticas de comunicação verbal e não verbal na relação interprofissional e profissionais-pacientes no CAAIS. **Métodos:** essa pesquisa foi desenvolvida sob uma abordagem qualitativa com o método de Estudo de Caso, com profissionais de saúde e pacientes atendidos no CAAIS. A coleta de dados foi realizada através de instrumentos como o questionário sociodemográfico e entrevistas semiestruturadas, realizadas no CAAIS. **Aspectos éticos:** a pesquisa respeitou a resolução 466/12 da CONEP, por meio da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FPS.

Palavras-chave: comunicação; comunicação não verbal; pessoal de saúde; relações profissional-paciente.

O LUTO INFANTIL ATRAVÉS DO FILME O REI LEÃO (2019)

Raquel Rejane Barbosa da Silva

Isabella Pinto Ribeiro Cruz Barbosa

RESUMO

Objetivo: Analisar o luto vivido por Simba após a morte de seu pai Mufasa, em O Rei Leão (2019), buscando compreender a representação do luto infantil e seus impactos emocionais, com base na teoria de Elisabeth Kübler-Ross. **Métodos:** Esta pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou a análise fílmica de O Rei Leão (2019), articulada à análise de conteúdo de Bardin. Também foi realizada revisão de literatura em bases como Google Acadêmico, considerando publicações recentes, com palavras-chave sobre luto infantil. **Resultados:** A trajetória de Simba evidenciou os desafios do luto infantil. Identificou-se que o personagem vivencia o processo de forma não linear, oscilando entre negação, raiva, barganha e aceitação. A internalização da culpa mostrou-se central, levando ao afastamento e dificuldade de enfrentar a perda. Também se observou que a ausência paterna impactou seu desenvolvimento emocional, enquanto figuras substitutas, como Timão, Pumba, Nala e Rafiki, exerceram papéis no enfrentamento da dor e na reorganização de sua identidade. **Considerações finais:** O estudo permitiu compreender a representação simbólica do luto infantil, ao mostrar como a perda de uma figura importante repercute no desenvolvimento emocional da criança. A trajetória de Simba ilustra sentimentos como negação, culpa e isolamento, ressaltando a importância do apoio afetivo e social para um luto saudável.

Palavras-chave: luto infantil; desenvolvimento emocional; apoio social; figura parental.

ABP E COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO SUPERIOR

Raiane Lúcia Cruz de Oliveira Torres

César Filipe da Silva Oliveira

RESUMO

Introdução: As competências socioemocionais têm sido reconhecidas como fundamentais para a formação integral dos estudantes, pois contribuem para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma metodologia ativa que pode favorecer esse processo ao estimular colaboração, pensamento crítico e consciência social. **Objetivo:** Avaliar se o método de ensino ABP promoveu o desenvolvimento de competências socioemocionais em estudantes universitários. **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal, com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição de ensino superior de Recife-PE. Participaram 154 estudantes de diferentes cursos, selecionados conforme critérios de inclusão. Foram aplicados um questionário sociodemográfico e a Escala de Competências Socioemocionais no Brasil. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial, adotando-se nível de significância de 5%. **Resultados/discussão:** Na análise preliminar ($n = 72$), observou-se que a consciência social apresentou as maiores médias, enquanto regulação emocional e autocontrole tiveram escores mais baixos. A projeção para a amostra completa ($N = 154$) reforçou a tendência de maior impacto da ABP em dimensões ligadas à empatia e colaboração, sugerindo a necessidade de práticas complementares para fortalecer a regulação e o autocontrole emocional. **Conclusão:** A ABP demonstrou potencial significativo para promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, sobretudo no domínio da consciência social. Contudo, para alcançar efeitos mais amplos, recomenda-se integrar estratégias pedagógicas adicionais voltadas à regulação emocional e ao autocontrole. O estudo contribui para o aprimoramento das práticas educacionais, orientando o uso da ABP como ferramenta de formação integral no ensino superior.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em problemas; competências socioemocionais; ensino superior; educação ativa.

A NATUREZA COMO ESPAÇO TERAPÊUTICO: UMA REVISÃO NARRATIVA.

Pedro Augusto de Alencar Acevedo,

Vinicius Gúbio Gouveia Lima.

Orientador: Rafael Kozmhinsky

RESUMO

O objetivo do presente artigo é investigar os efeitos psicológicos da relação com ambientes naturais e apontar a conexão entre o afastamento do homem de ambientes naturais e o aumento de transtornos mentais em contextos urbanos. O problema de pesquisa parte da constatação de altos índices de sofrimento psíquico, especialmente em ambientes urbanizados, marcados pela poluição, isolamento social e escassez de espaços verdes. A relevância da pesquisa baseia-se na escassez de produções científicas que relacionem saúde mental e ambiente natural, especialmente em países de média e baixa renda. Foi utilizado o método de revisão narrativa, com levantamento de bibliografia nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, priorizando produções em psicologia ambiental e estudos de urbanização e saúde. Os resultados indicaram que a proximidade da natureza, seja em áreas amplas, seja em espaços mais próximos como jardins e parques, é responsável pela redução do estresse, melhora de humor, autoestima e sentimento de pertencimento. Conclui-se que a presença diária da natureza pode ser um fator de proteção para a saúde mental e deve ser considerada nas políticas urbanas e estratégias de cuidado psicológico

Palavras-chaves: saúde mental; ambiente natural; qualidade de vida; urbanização; psicologia ambiental.

CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA E PERSPECTIVAS DE FUTURO NO CONTEXTO DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Tereza Olimpio da Silva

Eduardo Falcão Felisberto

Ana Clara do Carmo Neri Monteiro

Vanessa Raquel Bezerra de Melo

RESUMO

A temática da construção identitária e da elaboração de perspectivas de futuro entre pessoas com transtorno por uso de substâncias (TUS) é de grande relevância para a Psicologia, sobretudo no contexto da atenção psicossocial desenvolvida nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). Esses sujeitos vivenciam trajetórias marcadas por exclusão social, sofrimento psíquico e rompimentos de vínculos, fatores que fragilizam suas narrativas de si e suas projeções de vida. Diante desse cenário, este artigo apresenta um relato de experiência de uma intervenção terapêutica conduzida por docentes com usuários de um CAPS AD de uma capital nordestina, cuja proposta metodológica, de base qualitativa e participativa, visou fomentar o resgate da autoestima, da esperança e da agência subjetiva dos participantes. A intervenção foi realizada em formato de oficina grupal, composta por dois dispositivos centrais: a "Roda da Identidade", voltada à reconstrução de narrativas pessoais e ressignificação de papéis sociais, e a "Caixa do Futuro", que estimulou a expressão de sonhos e metas por meio de produções simbólicas, como cartas, colagens e desenhos. Como instrumentos de coleta, foram utilizados relatos espontâneos, materiais gráficos produzidos nas oficinas, registros de campo e diário reflexivo das facilitadoras. Identificaram-se três aspectos fundamentais na organização dos conteúdos: reconstrução de si e fortalecimento de vínculos, emergência da esperança e da projeção de futuro, e potência das práticas terapêuticas participativas. Conclui-se que a experiência favoreceu a expressão da subjetividade e pode oferecer subsídios importantes para o aprimoramento das intervenções em saúde mental no campo das drogas.

Palavras-chaves: saúde mental; transtornos relacionados ao uso; processos grupais; autoimagem; estigma social.